

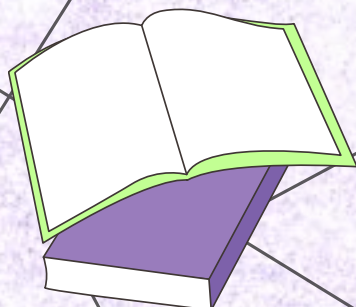
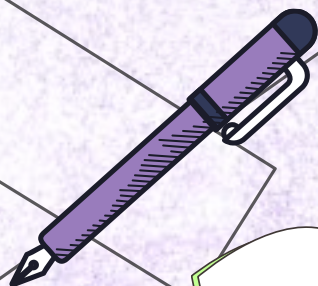


# SELET

**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS:  
CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

# CADERNO DE RESUMOS

**18, 19 e 20 de agosto de 2025**







## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

**Universidade Federal de Uberlândia**

Reitor: Carlos Henrique de Carvalho/ Vice: Catarina Azevedo

**Instituto de Letras e Linguística**

Coordenador: Ivan Marcos Ribeiro

**Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)**

Tutora: Valeska Virgínia Soares Souza

### **Comissão Organizadora PET Letras**

Caio Gutemberg Santos Leite

Elder Boerges Nascimento

Estefane Azevedo Silva

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Guilherme Mendonça de Oliveira Buiatti

José Paulo Silva Medeiros

Júlia dos Santos Gomes

Leandra Neves Silva

Maria Laura da Silva Bastos

Sara Andressa de Oliveira Silva

Sara Cristina do Carmo Quintão

Victória Silva Castão

### **Comissão Científica Organizadora**

Alessandra Gomes de Lima Alves Santana

Aquésia Maciel Goés

Caio Gomes Ribeiro

Camila Cardoso Barros

Camilla de Freitas Rodrigues

César Moraes Rosa

Cláudia Isidoro Fernandes Canedo

Diego Gonçalves França

Diogo Alexandre Nunes Silva

Eduardo Borges Oliveira





## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

Isabelle Monique Freitas da Silva

Lidiane Bolivar Luz da Silva

Maria Beatriz Melo Rodrigues

Mariana Ramos Rodrigues

Mariane Rezende Melazo

Marissol Ferreira Batista Cavalcanti

Marlene Aparecida Pereira

Paulo Henrique Barbosa Roberto

Thais Andrade da Silva

Wagner Cassiano da Silva

### **Apresentação Musical**

Coral da UFU

Pedro Desprimor

Vinícius Ramalho Almeida

### **Apoio**

DALVIM - Diretório Acadêmico da Letras Vinícius de Moraes - UFU

PET Encontro de Saberes (In)disciplinares - UFU

**Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.**

### **PET Letras UFU**

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121- Santa Mônica, Uberlândia- MG, 38408-100-  
Bloco 1G- Sala 1G212| (34) 3291-8334| petletufu@gmail.com



Uberlândia- MG

18, 19 e 20 de Agosto de 2025





## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### ***SUMÁRIO***

---

Apresentação .....	4
Programação .....	6
Estudos Literários .....	18
Ensino Linguísticos .....	62
Ensino Clássicos .....	95
Docência e Letramento .....	99
Mundo do Trabalho .....	126



## ***APRESENTAÇÃO***

---

A XIII Semana Nacional de Letras (SELET) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tem como propósito promover um espaço de diálogo, reflexão e intercâmbio entre estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais da área de Letras, com foco nas múltiplas possibilidades de atuação acadêmica e profissional. A edição de 2025 busca ampliar os horizontes de quem transita pelo universo das Letras, explorando percursos possíveis nos campos da pesquisa, do ensino e do mercado de trabalho. Dessa forma, os trabalhos apresentados na XIII Semana Nacional de Letras se segmentam nas seguintes linhas temáticas:

### **Estudos literários**

Esta linha contempla trabalhos que se dedicam à análise, crítica e teoria literária, bem como às relações entre literatura, cultura, história e sociedade. Serão acolhidas pesquisas que abordem o texto literário a partir de múltiplas perspectivas metodológicas e teóricas, além de investigações sobre a representação, a recepção, a mediação e os usos sociais da literatura. Também se incluem aqui debates sobre o cânone, a literatura comparada, os estudos de gênero, entre outros.

### **Estudos linguísticos**

Destinada a trabalhos que tenham como foco a linguagem em suas diversas manifestações, esta linha abrange estudos voltados à descrição, análise e teorização linguística, bem como à aplicação desses saberes em contextos sociais e educacionais. Serão aceitas pesquisas nas áreas de fonética e fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática, sociolinguística, psicolinguística, análise do discurso, linguística histórica, linguística aplicada, entre outras abordagens. Serão contemplados trabalhos que investiguem não apenas a língua portuguesa, mas também línguas estrangeiras e a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

### **Estudos clássicos**

Esta linha acolherá trabalhos relacionados ao estudo, análise ou tradução de obras da Antiguidade greco-latina e sua recepção posterior. As produções antigas poderão ser examinadas sob múltiplas perspectivas – histórica, cultural, linguística, filológica, literária ou filosófica – a fim de evidenciar o caráter interdisciplinar dos Estudos clássicos e ressaltar sua importância para as tradições literárias e culturais subsequentes, bem como para a história das línguas românicas.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **Docência e letramentos**

Focada nas práticas educativas, esta linha recebe trabalhos que tratem da formação de professores, metodologias de ensino, práticas pedagógicas, políticas educacionais, estágios supervisionados e experiências no contexto escolar. Abarca também discussões sobre o ensino de língua portuguesa, de línguas estrangeiras, da LIBRAS, de literatura e de linguagens em geral, em suas interfaces com a inclusão, os letramentos, a diversidade e as tecnologias. Espera-se reunir pesquisas e experiências que contribuam para pensar criticamente a docência em Letras no Brasil atual.

### **Mundo do trabalho**

Esta linha temática abre espaço para investigações e relatos que explorem as diversas formas de inserção do profissional de Letras no mercado de trabalho. Podem ser abordadas experiências em tradução, interpretação, revisão, produção de conteúdo, ensino em espaços não escolares, mediação cultural, políticas públicas, edição, gestão de projetos linguístico-literários e outros campos. A intenção é ampliar a visão dos estudantes sobre suas possibilidades de atuação e fomentar discussões sobre a valorização dos profissionais formados em Letras.

---



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****PROGRAMAÇÃO****18 DE AGOSTO DE 2025**

<b><i>HORÁRIO</i></b>	<b><i>PROGRAMAÇÃO</i></b>
8:00h - 08:30h	Abertura Cultural e Oficial do Evento
08:30h - 10:00h	Mesa Redonda de Abertura: caminhos acadêmicos e profissionais
10:00h - 10:15h	Coffee Break
10:15 - 11:30h	Roda de Conversa: profissionais de Letras de diferentes campos de atuação



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

19:00h - 20:30h	Abertura Cultural
19:00h - 20:30h	Roda de Conversa: sob o olhar da direção educacional
20:30h - 20:45h	Coffee Break
20:45h - 22:00h	Painel de lançamento de livros



**19 DE AGOSTO DE 2025**

08:00h - 11:30h	<p style="text-align: center;"><b>Minicursos</b></p> <p><b>Título do minicurso:</b> Desinformação e Educação Linguística</p> <p><b>Ministrante:</b> Professora Doutora Mariana Peixoto</p> <p><b>Resumo:</b> Esta oficina - destinada a estudantes de cursos de Letras e professores de línguas da rede de educação básica - se voltará para discussões e práticas sobre possibilidades de se contribuir para o combate à desinformação por meio do ensino de línguas (materna e/ou estrangeira). Ao final da oficina, espera-se que os/as participantes sejam capazes de elaborar uma atividade didática, voltada para os anos finais do ensino fundamental ou ensino médio, que contenha propostas que promovam o combate à desinformação. Especificamente, busca-se: 1) familiarizar os/as participantes com discussões teóricas sobre o ecossistema de desinformação e suas consequências para a democracia; 2) analisar o modo como as práticas de desinformação vêm sendo abordadas em políticas educacionais do contexto brasileiro e internacional e; 3) refletir sobre o papel da educação linguística no combate à desinformação.</p> <p><b>Modalidade:</b> Online</p>
-----------------	--



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

08:00h - 11:30h

**Título do minicurso: Formação da Identidade Docente: Encontros entre Teoria e Prática**

**Ministrante:** Professor Doutor Pedro Afonso Barth

**Resumo:** Este minicurso propõe um espaço de escuta, reflexão e diálogo sobre os processos de constituição da identidade docente. Partimos da compreensão de que a identidade profissional do professor está em constante construção, nunca estagnada nem concluída, conforme apontam António Nóvoa (1997) e Maurice Tardif (2014). Nesse contexto, serão abordadas as tensões e os desafios vivenciados na trajetória formativa e no exercício da docência. A proposta convida futuros e atuais professores a pensarem criticamente sobre quem são, quem desejam ser e que concepções de ensino orientam suas práticas. O debate será ancorado também nas ideias de Paulo Freire, especialmente quanto à centralidade da relação pedagógica e ao entendimento de que "não há docência sem discência". Com base em Lima (2021), discutiremos ainda as múltiplas dimensões do trabalho docente: pessoal, impessoal, interpessoal e transpessoal.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

08:00h - 11:30h

Ao articular vivências individuais com os contextos institucionais, sociais e afetivos que atravessam o ser professor, o minicurso busca valorizar os encontros entre teoria e prática por meio de fundamentos teóricos combinados com exercícios de escuta, memória e análise.

**Modalidade:** Presencial

**Título do Minicurso:** Intermedialidade – diálogos entre literatura, música, cinema e quadrinhos

**Ministrante:** Ivan Marcos Ribeiro

**Resumo:** Neste minicurso, propõe-se uma introdução crítica ao conceito de intermedialidade, explorando como diferentes mídias – especialmente literatura, música, cinema e quadrinhos – dialogam, se transformam e se recriam mutuamente. A partir de abordagens teóricas e de exemplos práticos, o curso discutirá as relações entre formas artísticas, refletindo sobre as possibilidades expressivas que surgem da interação entre suportes diversos.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

08:00h - 11:30h

Entre os tópicos abordados, destacam-se: adaptações literárias para o cinema, narrativas gráficas e literatura, letras de música como forma poética e o papel da intermedialidade na cultura contemporânea. O minicurso explorará pressupostos teóricos que tratam das intersecções entre arte, linguagem e mídia.

**Modalidade:** Presencial

**Título do Minicurso:** Intermedialidade – diálogos entre literatura, música, cinema e quadrinhos

**Ministrante:** Vitor Muniz de Carvalho

**Resumo:** Este minicurso tem como objetivo apresentar um panorama das múltiplas possibilidades profissionais na área de interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Serão discutidos os campos de atuação do(a) intérprete, os requisitos de formação, os desafios éticos da profissão e as demandas crescentes do mercado em diferentes contextos: educacional, jurídico, artístico, televisivo, comunitário, entre outros. O minicurso também abordará a valorização da profissão, legislações vigentes e estratégias para inserção no mercado de trabalho.

**Modalidade:** Presencial



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

14:00h às 15:30h	<p><b>Mostra Cultural Hispânica:</b> alunos de Relações Internacionais.</p> <p><b>Resumo:</b> O principal objetivo da Mostra é ampliar o acesso dos alunos ao conhecimento sobre países de língua espanhola que, muitas vezes, são pouco lembrados ou referenciados no contexto do hispanismo. A intenção é promover um espaço de pesquisa, divulgação e reflexão cultural, permitindo que os discentes aprofundem seu entendimento sobre a diversidade do mundo hispânico e compartilhem esse saber com a comunidade universitária. Assim, buscamos fomentar um contato mais significativo com as questões linguísticas e culturais que envolvem a língua espanhola em sua multiplicidade de contextos.</p> <p><b>Modalidade:</b> Presencial</p>
------------------	---



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

19:00h - 22:00h	<p><b>Título do Minicurso:</b> Apresentando o Mercado Editorial Brasileiro</p> <p><b>Ministrante:</b> Adrielli Almeida</p> <p><b>Resumo:</b> O presente minicurso, que fará parte da SELET, tem como objetivo principal apresentar o mercado editorial brasileiro sob a ótica de uma escritora brasileira contemporânea Adrielli Almeida que, como ministrante, apresentará as nuances do mercado e as maneiras de integrá-lo, incluindo o processo de publicação de um livro (modo tradicional e independente), apresentando, dessa maneira, novas áreas de atuação para os graduandos de Letras, que podem enxergar no mercado editorial uma perspectiva de futuro profissional e artístico.</p> <p><b>Modalidade:</b> Online</p>
-----------------	---



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

19:00h - 22:00h	<p><b>Título do Minicurso:</b> A cultura africana tradicional e sua presença midiática: Entre representação, representatividade e ensino</p> <p><b>Ministrante:</b> Rodrigo Valverde Denubila</p> <p><b>Resumo:</b> Este minicurso propõe uma reflexão sobre a presença de elementos da cosmovisão africana tradicional em três produções cinematográficas: O Rei Leão (1994), Avatar (2009) e Pantera Negra (2018). Destacamos o nosso objetivo de abordar criticamente - retomando cenas desses filmes e aspectos dos enredos - aspectos éticos e morais, bem como conceito de família, o entendimento de tempo e de ancestralidade para, assim, ponderar criticamente acerca da representação e da representatividade da cultura africana tradicional em produtos de massa. O curso reconhece a riqueza e a pluralidade das cosmovisões africanas, evitando a sua homogeneização. Todavia, por uma questão de foco, a síntese faz-se necessária. Por fim, o minicurso articula esta análise com a possibilidade de aplicar uma abordagem crítica dos filmes no ambiente de ensino-aprendizagem.</p> <p><b>Modalidade:</b> Presencial</p>
-----------------	---



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

19:00h - 22:00h	<p><b>Título do Minicurso:</b> Estudos Clássicos: Desafios e perspectivas</p> <p><b>Ministrante:</b> Júlia Avellar e Frederico de Sousa Silva</p> <p><b>Resumo:</b> Este minicurso discorrerá primeiramente sobre a presença dos Estudos Clássicos na UFU e, de certa forma, no Brasil, fazendo um histórico da área. Em seguida, abordará algumas tendências teóricas recentes que têm sido exploradas, como a recepção clássica, a fim de apontar caminhos possíveis e alternativas de investigação para aqueles que optam por uma formação em Estudos Clássicos. Por fim, o minicurso promoverá um debate com o público, com o objetivo de estimular discussões sobre os desafios e potencialidades das clássicas no Brasil.</p> <p><b>Modalidade:</b> Presencial</p> <p><b>Título da oficina:</b> Contação de histórias</p> <p><b>Ministrante:</b> Silvana Pavarine</p>
-----------------	---



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

19:00h - 22:00h	<p><b>Resumo:</b> Como parte da programação da XIII SELET: Caminhos Acadêmicos e Profissionais, será ofertada a oficina "Contação de Histórias", com Silvana Pavarine, que irá desvelar sobre a arte da Contação de Histórias e técnicas de como fazê-la. Se você se interessa nesse mundo de "Era Uma Vez" venha conhecer essa possível área de atuação na Letras e participar desse momento em conjunto.</p> <p><b>Modalidade:</b> Presencial</p>
-----------------	---



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****20 DE AGOSTO DE 2025**

<b>MANHÃ</b>	
08:30h - 11:00h	Apresentação de Trabalhos
11:00h - 11:30h	Encerramento cultural e sorteio de livros
<b>NOITE</b>	
18:30h - 21:00h	Apresentação de Trabalhos
21:00h - 21:30h	Encerramento cultural e sorteio de livros



## ***Estudos Literários***

---

### **A ASSIMILAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO: “THE BLUEST EYE”, DE MARYSE CONDÉ**

Yasmim Nascimento de Paula  
Anna Faedrich

O presente trabalho tem por objetivo analisar a presença de uma espécie de busca pela descolonização do corpo através dos olhos no conto “The bluest eye”, de Maryse Condé, presente na obra de contos - O coração que chora e que ri - contos verdadeiros de minha infância (2022). A narrativa autobiográfica curta da autora guadalupense, que enlaça sua vida e obra, será observada aqui a partir da perspectiva da criação da diferença possibilitada pelo retorno memorialístico ao passado como forma de ressignificação e de caminho para a liberdade, desenhada ainda que sobre as barreiras da assimilação. Antes, é a fundação da subjetividade que emerge desse processo, possibilitado pela reafirmação de diferenças que alicerçam memória e identidade, ambas as categorias inscritas no corpo. Assim, estarão sendo utilizadas, como fortuna teórica para tal intento, as ideias acerca do colonialismo antilhano em Fanon (1961; 2008), Césaire (1978), bem como do canibalismo literário, noção estabelecida pela própria Condé (Wolff, 1999).

**Palavras-chave:** canibalismo literário; pós-colonialismo; Maryse Condé; The bluest eye.

### **A ESCRE(VIVÊNCIA) NO CORDEL MARIA FIRMINA DOS REIS, EM JARID ARRAES**

Lisa Sthefanny Rodrigues da Silva  
Cristiane Viana Da Silva Fronza

O Cordel é um dos mais antigos e significativos modos de produção de arte literária no Brasil, trazendo a maneira singular do povo nordestino de enxergar o mundo e a si mesmo. Por sua vez, este trabalho propõe uma discussão sobre as múltiplas representações da figura feminina negra na literatura, especialmente as formas estereotipadas que as associam a imagem de escravas, submetidas a violência física, verbal e psicológica, seres animais sem história própria, cuja imagem é sempre atrelada à de servidão. Assim, figuras femininas como Maria Firmina dos Reis, apresentada na obra Heroínas Negras Brasileiras: em 15 cordéis (2017), de Jarid Arraes, revelam-se mulheres historicamente subalternizadas, mas que, em sua escrita, tornam-se sujeito da própria história. Jarid



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

Arraes consegue vislumbrar Maria Firmina a partir da escrita de si, pondo em foco quem ela realmente foi e o que de fato desejou ser, não somente uma mulher negra que enfrentou as imposições do racismo, mas que teve intelectualidade, voz e identidade para se sobressair. Nesse viés, para o desenvolver das discussões e resultados a serem apresentados, foram realizadas pesquisas metodológicas de cunho bibliográfico a partir de obras de escritoras como Conceição Evaristo (2005), Duarte (2023) e Lopes (2021), que discutem memória e identidade na literatura afro-brasileira.

**Palavras-chave:** Escrivência; Maria Firmina dos Reis; mulher negra; cordel.

### **A ESTÉTICA AFROFUTURISTA EM O QUASE FIM DO MUNDO, DE PEPETELA**

Letícia Beatriz Zanchetta  
Rodrigo Valverde Denuila

Este trabalho tem a seguinte pergunta-chave: como a distopia e a utopia são repensadas na literatura angolana, pensando em seu contexto histórico, cultural e político? Isso posto, nossa hipótese é que a distopia e a utopia nos permitem refletir sobre as implicações da colonização nas sociedades e culturas africanas, além de especular sobre a existência dessas populações no futuro por via da estética do Afrofuturismo. Dessa maneira, o corpus deste trabalho é a obra de ficção apocalíptica *O quase fim do mundo* (2008), do escritor angolano Pepetela, a qual tem como espaço a cidade fictícia Calpe, onde quase todos os moradores desaparecem no início da história. Ao final da narrativa, os personagens compreendem que eles são os únicos responsáveis pela construção de uma nova humanidade. Nesse romance, observamos discussões fundamentais tanto para as literaturas africanas de língua portuguesa quanto para a estética do Afrofuturismo, tais como a valorização de um saber ancestral, identidade de uma nação, a projeção de um porvir no qual tenha espaço para a expressão das africanidades. Para além de analisar o funcionamento da distopia e da utopia em nosso corpus, temos a intenção de discutir a presença do Afrofuturismo nas literaturas africanas de língua portuguesa. Como aparato teórico utilizaremos Rita Chaves (1999), Inocência Mata (1999;2012), Laura Padilha (2002), Mirella Portela e Maria Aracy Pinto (2019), Ytasha Womack (2024). Perante o exposto, o trabalho justifica-se por contribuir com os estudos da distopia e utopia nas literaturas africanas de língua portuguesa, bem como com as reflexões sobre o espaço da estética afrofuturista nesses países, tendo em vista que tais problematizações são recentes no âmbito acadêmico.

**Palavras-chave:** literatura angolana; distopia; utopia; Afrofuturismo.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INDÍGENA NO PROCESSO DE RESPOSTAS COLETIVAS AOS PROBLEMAS ATUAIS: O CASO DO LIVRO A QUEDA DO CÉU POR DAVID KOPENAWA E BRUCE ALBERT**

Camila Santos da Silva  
Gabriela Pinheiro Vitoriano  
Selmo Azevedo Apontes

A partir das discussões da temática das relações etnorraciais, o suporte legal pretende contribuir com a formação de novos sujeitos que saibam conviver e respeitar os diferentes modos de viver e atuar no mundo. Este trabalho objetiva apresentar discussões sobre a importância das narrativas indígenas para a leitura dos fenômenos atuais, o que contrasta com possíveis ideias de que eles não têm respostas sobre nossos problemas atuais de enfrentamento com questões ambientais e climáticas. A pesquisa será bibliográfica, utilizando de perspectiva indígena das narrativas que desempenham papel crucial na interpretação de sua visão de mundo e na reflexão sobre os impactos em seus modos de vida. O texto fundamenta-se no livro *A Queda do Céu* (2015), de David Kopenawa e Bruce Albert. Entre outros enfoques, a obra mostra o funcionamento do pensamento dos Yanomami de que a terra está fundamentada em pilares como estruturas sustentadoras do equilíbrio planetário, ameaçadas pela “fumaça do metal”. Sob tal perspectiva, o texto relaciona-se com o conceito de Bem Viver, destacando a interdependência entre a Terra (Pacha Mama), os espíritos protetores (Xapiris) e a humanidade. Com isso, verifica-se são os Xapiris, esses espíritos que, em sua fúria, denunciam a agressão ambiental e alertam para o risco de uma catástrofe iminente, representada pela “queda do céu”, bem como os efeitos dos garimpos no processo de enfraquecimento da Terra. No texto, a narrativa yanomami transcende a esfera literária ao dialogar com questões contemporâneas, como a crise ambiental e a exploração territorial. Com base em estudos de autores indígenas, como Krenak (2020) e Potiguara (2004), a análise evidencia que a literatura indígena não é meramente recreativa, mas uma expressão coletiva de experiências vividas. Portanto, a literatura Indígena diferencia-se das demais literaturas porque se compromete com a sustentabilidade do processo interativo planetário com a vivência das futuras gerações.

**Palavras-chave:** Literatura Indígena; Yanomami; Fumaça do Metal.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **A INTERTEXTUALIDADE DE FELPO FILVA, EVA FURNARI, COM CONTOS DE FADAS TRADICIONAIS**

Cláudia Núbia Macedo de Melo  
Carolina Duarte Damasceno

Neste estudo, parte de uma pesquisa em andamento do projeto PROFLETRAS, que, em sua etapa posterior, será aplicada em uma turma de 6º ano de uma escola pública de Uberlândia, apresento uma análise do livro *Felpo Filva*, de Eva Furnari (2009), com ênfase na intertextualidade estabelecida com contos de fadas tradicionais. Na leitura de *Felpo Filva* percebe-se uma reformulação dos contos de fadas, o que permite o estudo dessa intertextualidade. Fundamentando-me nas contribuições de autores que trabalham essa temática, meu objetivo é investigar de que modo a autora de *Felpo Filva*, dialoga com esses contos clássicos, especialmente o conto *Rapunzel*, na versão dos Irmãos Grimm, empregando elementos e referências que enriquecem a narrativa e estimulam uma leitura criativa. A pesquisa busca evidenciar como a intertextualidade contribui para valorizar a literatura infantil, estimulando o interesse pela leitura e pelo universo imaginativo das crianças. Essa análise pretende reforçar a relevância de obras contemporâneas, como *Felpo Filva*, que dialogam com o universo clássico de maneira lúdica, criativa e subjetiva, promovendo uma experiência de leitura mais enriquecedora e pessoal.

**Palavras-chave:** intertextualidade; *Felpo Filva*; contos de fadas; literatura infantil.

### **A INVERNOSA DISSOLUÇÃO DA EXISTÊNCIA EM GASTÃO CRUZ**

Sara Andressa de Oliveira Silva  
Rodrigo Valverde Denubila

A presente pesquisa investiga a concepção de inverno como um mecanismo de meditação lírica qualificadora de Gastão Cruz, em sua última obra, *Existência* (2017). Considerando que a construção poética do autor se desenvolve sutilmente, parte-se da hipótese de que as estações do ano simbolizariam os estágios da vida poetizados ao longo da obra. Desse modo, a passagem do tempo é figurada desde a plenitude da infância até o esplendor da idade adulta, transitando pelo outono da velhice e culminando no inverno da morte; estação que metaforiza o término da vida. O objetivo principal da pesquisa é compreender de que modo a simbologia do inverno articula temas existenciais nos poemas selecionados, como a transitoriedade da vida e o esvaziamento do ser. Enquanto objetivos específicos, propõe-se: investigar a poética da obra; interpretar a imagem do inverno como signo da decadência e da morte; e examinar como o envelhecimento e a iminência do fim se



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

manifestam na linguagem poética. A abordagem metodológica adotada é qualitativa, de cunho bibliográfico e interpretativo, guiada pelos fundamentos da fenomenologia hermenêutica. A base teórica apoia-se principalmente na filosofia existencial de Martin Heidegger, nos conceitos de ser-aí, ser-para-a-morte e linguagem como morada do ser, bem como no pensamento de María Zambrano (2021), cuja reflexão sobre a confluência entre poesia e filosofia ilumina a natureza meditativa do texto lírico. Também são fundamentais os estudos de Amanda Damasceno Rodrigues (2019), Arnaldo Saraiva (2002), Fernando J. B. Martinho (2002) e Jorge Fernandes da Silveira (1984), que contribuem para a compreensão da Poesia 61 e da trajetória de Gastão Cruz. Ao final, constata-se que o inverno, em sua lírica, simboliza a dissolução da existência, expressa por imagens de frio, silêncio e fragmentação, que traduzem poeticamente a angústia diante da finitude.

**Palavras-chave:** poesia; filosofia; inverno; existência; morte.

### **A METALINGUAGEM COMO RECURSO POÉTICO NA OBRA DE SALGADO MARANHÃO**

Cecília Nogueira Félix  
Ana Érica Reis da Silva Kühn

A poesia contemporânea brasileira é uma seara de temáticas e estilos que ora rompem com os modos tradicionais de produção, ora retomam como forma de diálogo com o cânone. Uma vez dada sua pluralidade, a metalinguagem surge como um recorte dentre as tantas possibilidades de manifestação da escrita poética. Ao evidenciar a relação do poeta com a sua arte, a metalinguagem é um tema recorrente desde meados do romantismo que tem interessado os escritores até hoje, sendo, pois, uma forma de reflexão sobre a poesia e a própria obra. À vista disso, encontramos um ser poeta que questiona o fazer poético e seu próprio papel enquanto artista, revelando uma crise própria da contemporaneidade. Nesse recorte, o autor Salgado Maranhão aborda a relação entre palavra, poesia e poeta, e como estes se afetam. Diante do exposto, a presente pesquisa se propõe a analisar a metalinguagem e sua manifestação na produção poética do escritor maranhense Salgado Maranhão. Para a realização desta pesquisa, a obra escolhida para discussão é a coletânea *A cor da Palavra* (2009), que reúne boa parte da sua produção. No que concerne à base teórica, as discussões de Müller (1996) e Chalhub (2005) acerca da metalinguagem são de grande importância para a compreensão do tema proposto.

**Palavras-chave:** Salgado Maranhão; metalinguagem; fazer poético.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### A MONSTRUOSIDADE NO CONTO "FIGURAS FÓSSEIS", DE JOYCE CAROL OATES

Fernanda Aquino Sylvestre

Joyce Carol Oates é considerada uma das escritoras mais importantes e prolíficas da contemporaneidade, conhecida por sua reputação como a “Rainha do Gótico” e pelo acrônimo "JCO". As narrativas de Oates retratam, em geral, indivíduos americanos obsessivos, doentes psicologicamente, preconceituosos e maléficos. Muitas de suas histórias terminam em derramamento de sangue e autodestruição dos protagonistas que, movidos por desequilíbrios psicológicos, pela maldade, pela falta de moralidade e pela vileza, transformam-se em monstros. Seus contos misturam a realidade da vida cotidiana com representações de horror e violência sensacionalista. O gótico, nas obras da escritora norte-americana, é focado principalmente no excesso, na acepção de Botting (1996), por meio da obsessão, de sequências de assassinatos, de violência psicológica, do caráter abjeto, do grotesco; e na presença de eventos estranhos e personagens excêntricas e monstruosas. Em princípio são narrativas que parecem normais, mas que posteriormente revelam estranhamento, perturbação e horror. Neste sentido, este trabalho tem o propósito de discutir o gótico no conto “Figuras Fósseis”, abordando principalmente os elementos deste modo de narrar que resvalam na transformação do ser humano em personalidades monstruosas.

**Palavras-chave:** Literatura Norte-americana; Gótico; Joyce Carol Oates.

### A NARRAÇÃO INFANTIL NO ROMANCE *TO KILL A MOCKINGBIRD*, DE HARPER LEE

Nilton Lima Rocha Júnior

Daniel Pacheco Padilha da Costa

Desde sua primeira publicação, em 1960, o romance de Harper Lee, *To Kill a Mockingbird*, consagrou-se como um clássico da literatura norte-americana. Narrada em primeira pessoa, a história é situada na cidade fictícia de Maycomb, Alabama, na qual Jean Louise “Scout” Finch relembra a época em que seu pai, o advogado Atticus Fitch, esteve envolvido na defesa de Tom Robinson, um homem negro condenado injustamente por estuprar uma mulher branca. Envolvendo os gêneros de mistério e aventura, Lee discorre sobre o *coming-of-age* de Scout que, dos sete aos nove anos, relata os acontecimentos que ocorreram com ela, seu irmão Jem e o pai Atticus, no sul-americano durante um dos períodos mais desafiadores para os sulistas, a Grande Depressão. O trabalho presente é resultado de pesquisa bibliográfica que se deu a partir da leitura de artigos, dissertações, *websites* e livros para compor o referencial teórico sobre a infância e o material literário



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

utilizado, o romance de Harper Lee. Com isso, a narração realizada por Scout permite refratar o romance a partir da perspectiva da infância. Desse modo, foi possível concluir que, ao recorrer à narradora infantil Scout, Harper Lee explora a visão de mundo de uma criança, com suas percepções, emoções e interpretações muitas vezes singulares a respeito de temas complexos como racismo, injustiça, classe social e raça.

**Palavras-chave:** Infância; Literatura norte-americana; *To Kill a Mockingbird*

## A POESIA COMO SINTOMA: MELANCOLIA E ANTAGONISMO SOCIAL EM BAUDELAIRE E FABIANO CALIXTO

Marinna Silva Santos  
Eduardo Horta Nassif Veras

Este trabalho propõe uma análise comparativa da representação da melancolia na poesia de Charles Baudelaire e Fabiano Calixto, observando como esse sentimento se atualiza entre o século XIX e o XXI. Em Baudelaire, a melancolia, nomeada como *spleen*, aparece como resposta estética ao colapso simbólico e à alienação na Paris moderna. Sua poética revela um eu-lírico autoconsciente e corrosivo diante da civilização industrial. Já em Calixto, o sentimento melancólico emerge da experiência urbana contemporânea de São Paulo, atravessada por desigualdade social, precariedade e desencanto cotidiano. A partir de imagens urbanas, da chuva, do cotidiano periférico e da voz dos subalternos, a poesia de Calixto ressignifica o *spleen* como expressão crítica da realidade material brasileira, articulando-o às contradições estruturais e aos antagonismos sociais que atravessam o espaço urbano. A análise evidencia como a melancolia se reconfigura poeticamente ao transitar entre tempos e espaços distintos, mantendo-se como eixo estético e político capaz de expressar as tensões entre indivíduo, sociedade e linguagem. A poética baudelaireana, portanto, funciona como fundamento sensível que reverbera em Calixto, conectando subjetividade e crítica social por meio de imagens que revelam tanto o desencanto moderno quanto a resistência periférica.

**Palavras-chave:** melancolia; poesia urbana; Charles Baudelaire; Fabiano Calixto; modernidade.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### A POESIA EM LA REVOLUTION SURREALISTE

João Pedro Caron Barufi

Publicada em Paris, de 1 de dezembro de 1924 a 15 de dezembro de 1929, *La Révolution surréaliste* tornou-se o órgão oficial do movimento vanguardista. Editada primeiramente por Pierre Naville e Benjamin Péret (nºs 1 a 3), André Breton, grande nome do Surrealismo, assumiu as demais edições. Como veículo divulgador do movimento, nossa hipótese aponta que poemas e narrativas poéticas publicados no periódico exemplificavam os ideais estéticos surrealistas. Com isso, este projeto almeja analisar o gênero poético na revista *La Révolution surréaliste*. São objetivos específicos (i) avaliar os critérios estéticos empregados para reunir os poemas publicados no periódico; (ii) caracterizar a poesia surrealista; (iii) descrever a circulação dos ideais estéticos surrealistas, veiculados pelo gênero poético no periódico. Para tanto está sendo feito um levantamento dos poemas publicados na revista, para, em seguida, realizarem-se as análises. Esta proposta de pesquisa se justifica pela importância do Surrealismo dentre as movimentações artísticas do século XX, pela busca de liberdade criativa e exploração do inconsciente como formas de ruptura radical com as convenções estéticas e sociais da época. Com isso, esperamos contribuir com a divulgação científica, com apresentações em eventos e publicação de trabalhos científicos. O embasamento teórico deste trabalho se dará a partir de teorias e críticas da poesia em geral, caracterização das estéticas vanguardistas, sobretudo do Surrealismo, e em obras da fortuna crítica que contemplam o periódico e os autores em questão. O trabalho está em desenvolvimento e é orientado pela Prof. Dra. Natalia Aparecida Bisio de Araujo.

**Palavras-chave:** surrealismo; poesia; vanguardas.

### A REPRESENTAÇÃO DA AUTONOMIA FEMININA NA LITERATURA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS ROMANCES ROMÂNTICOS A MÃO E A LUVA, SENHORA E A MORENINHA

Denise Marques Oliveira  
Elzimar Fernanda Nunes Ribeiro

A prosa romântica brasileira tende a apresentar as figuras femininas de forma submissa, visto que a identidade delas era pensada em função do matrimônio, o que as coloca como seres mais sentimentalistas e relacionais, por oposição aos homens, tidos como mais racionalistas e independentes. Mesmo em obras como *A Moreninha* (1844), de Joaquim Manuel de Macedo, que possui uma mulher forte e autônoma como protagonista, o desenlace do enredo contraria essa



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

personalidade inicial da personagem. Nesse romance, Carolina tem os elementos mais independentes de seu caráter negados, sendo, por fim, subalternizada na relação com seu parceiro amoroso. Ela é, portanto, conformada aos padrões de dominação masculina vigentes na sociedade patriarcal brasileira, fazendo perdurar um imaginário da submissão como traço distintivo da feminilidade. Contudo, Machado de Assis, desde sua escrita inicial, de traços mais românticos, exibiu um modo diferenciado na representação de suas protagonistas femininas, nem sempre dispostas a se doar incondicionalmente à relação amorosa. Seu primeiro folhetim, *A mão e a luva* (1874), tem o aspecto convencional de tratar de arranjos casamenteiros, mas Guiomar é caracterizada como uma mulher guiada por motivações não exclusivamente emocionais. Assim, Machado escreveu uma narrativa centrada na análise de personagens, que desenvolve uma abordagem do papel feminino na sociedade brasileira, a partir de uma protagonista que pode ser lida como o primeiro perfil relevante de agregado da prosa machadiana. Esta pesquisa pretende comparar essas duas protagonistas, a fim de analisar como Machado constrói um modelo de dominação amorosa, para melhor compreender os sentidos insurgentes que a representação feminina de Machado de Assis assumiu desde seus primeiros passos como romancista.

**Palavras-chave:** Machado de Assis; José de Alencar; Prosa romântica; Figuras femininas; Estudo comparativo

### A TEMÁTICA DO DUPLO E SEUS DESDOBRAMENTOS POR MEIO DA RELAÇÃO INTERTEXTUAL ENTRE O CONTO “O OUTRO”, DE BORGES E A NOVELA “O CÚMPLICE SECRETO”, DE CONRAD

Angela Célia Moreno Nunes Guerra

Paulo Fonseca Andrade

Conhecido inicialmente como *alter ego*, no romantismo como o *Doppelgänger*, o duplo representa uma experiência de subjetividade, assinala uma relação do eu com outro, coloca em questão a noção de identidade. Essa temática é muito profícua na literatura, seja para figurar um conceito de um “eu” homogêneo, heterogêneo ou mesmo obliterado. Borges (2021) em seu conto “O outro”, retoma esta temática ao trazer um personagem que encontra consigo mesmo no passado. Porém, para além das relações de duplicidades estabelecidas entre seus personagens, ele cita, em seu conto, outros autores que também tiveram essa temática no cerne de suas narrativas. Borges (2021) reelabora essas relações de duplicidade ao colocar em destaque a multiplicidade de vozes que ecoam em seu texto, colocando em causa a própria origem da voz narrativa. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a relação de duplos em o “Cúmplice secreto”, de Conrad (1985), partindo do conto “O outro”, de Borges



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

(2021), com intuito não somente de vermos como essas relações se dão entre os personagens, como também refletirmos como essa temática é retomada e reelaborada por Borges (2021) a partir da relação de intertextualidade. Dessa forma, ao relacionar as relações de duplos com a relação intertextual, propomos um olhar mais amplo para a temática do duplo indo em direção às questões que envolvem o próprio fazer literário.

**Palavras-chave:** Duplo; Intertextualidade; Borges; Conrad.

### ANTICARTAS DE ANA C: *LUVAS DE PELICA* E OS SOFRIMENTOS DO JOVEM WERTHER

Mariana Anselmo

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre as relações intertextuais do livro *Luvas de pelica* (1982), de Ana Cristina Cesar com o romance *Os sofrimentos do jovem Werther* (1774), de Johann Wolfgang von Goethe, focando na apropriação da forma epistolar e nas estratégias de deslocamento da imagem da mulher. Parte-se da hipótese de que Ana C. se apropria de aspectos do romance epistolar de Goethe ao tensionar sua estrutura e rasurar os contornos da narrativa sentimental, produzindo um discurso fragmentário e poético, atravessado por cortes, vazios e montagem. A forma epistolar é retomada não para reiterar um modelo romântico, mas para instaurar uma *escrita feminina* (Cixous, 2022) marcada pela fragmentação do sujeito e pelo esfumaçamento dos limites da forma. Nesse processo, a imagem da mulher sofre um deslocamento fundamental: de objeto idealizado da paixão masculina para sujeito que escreve, transgredindo e reinscrevendo os códigos do amor e da literatura. Para pensar o amor e sua escrita, o trabalho se apoia, em especial, em *Fragmentos de um discurso amoroso* (1977), de Roland Barthes, refletindo sobre uma textualidade descontínua, marcada pela espera, pela repetição e pelo abismo entre linguagem e experiência, que atravessa o texto de Ana C. Ao rasurar o cânone por meio da citação e da reescrita, a autora realiza uma intervenção crítica que reposiciona a mulher na tradição literária, articulando uma escrita que é, ao mesmo tempo, íntima e política. Este estudo faz parte do desenvolvimento da pesquisa de doutorado, atualmente em andamento no PPGELIT/ UFU, sob orientação do Prof. Dr. Leonardo Francisco Soares.

**Palavras-chave:** Ana Cristina Cesar; Goethe; intertextualidade; forma epistolar; rasura.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **BELEZA MEDUSEIA E A PAIXÃO ÀS MULHERES MORTAS: UMA RETÓRICA MILENAR EM NOITE NA TAVERNA, DE ÁLVARES DE AZEVEDO**

Guilherme Mendonça de Oliveira Buiatti

Em meio às histórias contadas pelos personagens presentes em *Noite na Taverna*, de Álvares de Azevedo, percebemos alguns elementos em comum, como a centralização nas personagens femininas, os fins trágicos e a presença da Morte, que percorrem todas as narrativas contadas pelos protagonistas e criam uma iminente interdependência entre elas, causando a sensação de que a Morte possui um rosto feminino, e que, apesar de belo, leva a um único desfecho para aqueles homens embriagados: o trágico. No entanto, a figura feminina e a Morte são elementos associados por milênios, em uma retórica que se estende desde a Grécia antiga, com os mitos gregos. Um exemplo é o mito da Medusa, que, entre as suas muitas interpretações narrativas, possui como característica principal o olhar petrificante para punir os homens que cedem à curiosidade de encará-la. Sendo assim, caminhando pelos séculos, a retórica da paixão às mulheres mortas atinge a obra de Álvares de Azevedo, podendo ser associada ao conceito de Beleza Meduseia, apresentado por Mário Praz na sua obra *A Carne*, a Morte e o Diabo na Literatura Romântica, no qual, no seu primeiro capítulo, discorre sobre a ideia de apaixonar-se pela beleza morta, moribunda e sombria, e à reflexão sobre a prática erótica, discorrida em *O Erotismo*, de George Bataille. O presente trabalho, então, tem como objetivo analisar a obra *Noite na Taverna*, e os seus contos que envolvem a paixão às mulheres que são rodeadas pela Morte, ou pela beleza mortal, carregando em si o desfecho trágico que acomete esses protagonistas. Para tal, são usados para a metodologia a teoria de George Bataille (1987), Mario Praz (1996) e Marta Cordeiro (2013).

**Palavras-chave:** Beleza Meduseia; Noite na Taverna; Morte; Mulheres mortas.

### **CORPARIFICAR PALAVRAS PARA PERMANECER NAS FARSAS: CRI/AÇÕES PERFORMÁTICAS NA SUPERFÍCIE DAS PÁGINAS**

Whander Allípia Sulurico  
Fábio Figueiredo Camargo

Este trabalho propõe pensar a escritura como performance em que a palavra não apenas representa, mas age, move y desloca. A partir da *Tecnologya ByxaTravesty CORPARificar*, investiga-se como a CORPA – compreendida como experiência preta, fracassada, motriz y instável – se inscreve na superfície da página, desestabilizando fronteiras entre texto y ação, pensamento y gesto. A literatura,



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

nesse contexto, não é tomada como registro fixo, mas como campo de forças que convoca deslocamentos, ritmos y pulsações próprias de práticas corporais como a dança y a performance. Ao atravessar a página, a CORPA não é narrada, mas performada. A escrita se transforma em movimento gráfico, em respiração tipográfica, em improvisação textual. Há cortes, desvios, hesitações, repetições: marcas que deslocam a lógica linear da linguagem y instauram uma presença que se move no tempo da leitura. Desse modo, as palavras passam a operar como gestos coreográficos, instaurando na página uma cena em que a escrita dança. Essa abordagem compreende a literatura como um fazer-CORPA, em que a materialidade da linguagem se associa à pulsação da CORPA que escreve. As criações performáticas emergem como modos de inscrição que reconfiguram o espaço da página: essa deixa de ser mero suporte para tornar-se superfície de acontecimento, lugar de fricção entre gesto y palavra, entre presença y inscrição. Ao aproximar práticas literárias de procedimentos da dança y da performance, o trabalho propõe uma reflexão sobre a escritura como ato: não aquilo que fixa, mas o que se move. CORPARificar palavras, nesse sentido, é ativar na literatura um espaço de ação, no qual a página se torna chão, pele, rastro – y a linguagem, CORPA em estado de movimento.

**Palavras-chave:** CORPARificar; performance; farsas; escritura; literatura.

### **CORPO, EMOÇÃO E REPRESENTAÇÃO: A TRADUÇÃO DE SENTIMENTOS PELO CORPO FEMININO EM O LAGO DOS CISNES**

Milena Duarte Santos  
Ivan Marcos Ribeiro

Esta pesquisa, se propõe a examinar de forma mais específica como a representação do corpo e/ou características femininas podem traduzir e ressignificar os sentimentos e comportamentos humanos, e para isso será utilizada a obra Lago dos Cisnes, de Tchaikovski, e suas diversas adaptações, temas e símbolos. O objetivo é compreender como o corpo feminino é usado como um veículo para transmitir significados mais amplos, como questões de identidade, poder, sexualidade, e outros temas relevantes na sociedade e cultura. A obra de Tchaikovski continua atualizada por meio das diversas representações na dança, no cinema, na literatura e nas diversas mídias do século XXI. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem interpretativa, baseada na análise de apresentações do teatro Mirinsky ( antigo teatro Kirov) de 1990, protagonizada por Yulia Makhalina e coreografada por Marius Petipa e Lev Ivanov, apresentada em São Petersburgo na Rússia. E, a apresentação do teatro Bolshoi de 2015, protagonizada por Svetlana Zakharova e adaptada por Yuri Grigovich, apresentada em Moscou. As obras foram selecionadas com base em três critérios principais: a relevância artística das performances no cenário da dança clássica, a disponibilidade pública ou em



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

acervos digitais confiáveis e a diversidade técnica entre os trabalhos escolhidos. Espera-se que, ao final do estudo, seja possível compreender como o corpo feminino, e suas devidas expressões, são utilizados de modo a representar o sensível, a provocar a exaustão de sentidos, e como são reflexos da sociedade.

**Palavras-chave:** Lago dos Cisnes; corpo; dança; linguagem; sentidos.

### **CURIOSAS E BISBILHOTEIRAS: UMA ANÁLISE SOBRE A DETETIVE AMADORA EM O FUNIL DO DIABO, DE JULIA LOPES DE ALMEIDA.**

Marianna Mendes

Emílio Carlos Roscoe Maciel

Publicada postumamente em 1934 pelo Jornal do Commercio, *O Funil do Diabo*, de Julia Lopes de Almeida, é uma novela que narra a história do roubo de um cofre em um contexto familiar. Com a inserção de elementos da literatura policial, o texto se destaca pela presença feminina disposta a investigar e resolver o crime. Este estudo analisa a questão da detetive amadora presente na obra de Júlia, dessa forma, o objetivo deste trabalho é discutir de que maneira os detetives das narrativas tradicionais se assemelham ou não às detetives femininas encontradas na novela. Para isso, foi necessário abordar conceitos elaborados por Tzvetan Todorov (1968), Jorge Luis Borges (1975), Ricardo Piglia (2006) e Sandra Lúcia Reimão (1983). Ademais, destaca-se a situação acerca da condição das mulheres no século XIX e a maneira como isso influencia a estrutura da narrativa, forçando as personagens principais a tomarem decisões baseadas na condição estabelecida por seu gênero. Nesse sentido, conclui-se que, direta ou indiretamente, Julia subverte o gênero quando constrói suas detetives femininas de maneira realista, rompendo com a visão masculinista e brincando com as complexidades do caso. Para além disso, a constituição da detetive bisbilhoteira, da matriarca, que, ao sentir-se ameaçada pela presença de um abalo na família, se vê na obrigação de agir, perseguir e ouvir atrás das portas nos parece ainda mais interessante no sentido de mostrar que essas personagens, dentro dos limites impostos, conseguiam se apropriar do próprio sistema patriarcal para extraírem vantagens sobre o inquérito abordado na obra.

**Palavras-chave:** *O Funil do diabo*; Julia Lopes de Almeida; detetive feminina; literatura policial.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### DA FRAGILIDADE DO EXISTIR EM RUY BELO

Gabriel Pires Gonçalves  
Rodrigo Valverde Denubila

Esta comunicação busca unir a filosofia existencialista à poética de Ruy Belo, estabelecendo um diálogo entre reflexão filosófica e expressão literária. O poeta português explora a existência do ser lírico, o impacto do tempo sobre o eu e a angústia existencial que o acompanha. Ruy Belo revela a fragilidade do ser diante do tempo e a complexidade do existir, marcado pela incerteza e pela busca constante de sentido. O tempo é visto não só como cronologia, mas como elemento que constrói e desconstrói a identidade, enfatizando a efemeridade da vida e a solidão humana. Propomos uma leitura crítica do poema “A flor da solidão”, relacionando-o à filosofia de Benedito Nunes, para quem o existir é um problema central, pois o indivíduo só existe ao pensar sobre sua existência. A ausência de respostas definitivas abre espaço para a poesia, que expressa a angústia existencial e oferece caminhos para reflexão e construção de sentido. Assim, situamos a obra do poeta no contexto da filosofia existencialista, mostrando como seus versos traduzem as dúvidas e angústias do ser humano, revelando a poesia como resistência e busca de sentido. O trabalho, portanto – ainda em desenvolvimento –, propõe uma reflexão interdisciplinar que une filosofia e poesia, mostrando como a obra de Ruy Belo dialoga com o existencialismo e responde sensivelmente ao problema da existência, ressaltando a importância da poesia para a reflexão e construção de sentido num mundo incerto e finito.

**Palavras-chave:** teoria literária; leitura crítica; poesia; filosofia existencialista.

### DO EFEITO DE REAL AO SIMULACRO: LEITURAS PÓS-MODERNAS DE *O MUSEU* *DARBOT*

Luciana Muniz Ribeiro  
Camila Soares López

Victor Giudice, em seu conto intitulado *O museu Darbot*, desenvolve uma narrativa que, em uma leitura inicial, pode ser compreendida como uma reflexão sobre o valor da arte e sobre os processos de construção do que pode ser entendido como verdade. Ao relatar a trajetória de um pintor fictício, o autor provoca uma constante tensão entre realidade e ficção, conduzindo o leitor a questionar os critérios de veracidade no discurso narrativo. Apoiando-se nas formulações teóricas de Roland Barthes, particularmente no conceito de efeito de real, e nas ideias de Jean Baudrillard acerca do simulacro e da hiper-realidade, este estudo tem como objetivo analisar os mecanismos de construção e



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

desconstrução do real presentes na obra, inserida no contexto da estética pós-moderna. Com base nessas perspectivas, a pesquisa, já concluída, examina o conto como uma crítica à manipulação da realidade, fazendo refletir sobre a impossibilidade de um discurso único ou de estruturas imutáveis de representação do que é considerado como real.

**Palavras-chave:** O museu Darbot; efeito de real; simulacro; narrativa pós-moderna.

### **ECOS DE MEDEIA NA CONTEMPORANEIDADE: MATA TEU PAI E O NÃO-LUGAR DO FEMININO**

Estefane Azevedo Silva  
Carolina Damasceno Duarte

Esta pesquisa, ainda em desenvolvimento, parte dos pressupostos da intertextualidade para analisar a presença do “não-lugar” do feminino a partir da figura mitológica Medeia. Grace Passô é uma dramaturga mineira que há anos vem consolidando sua carreira no Brasil, conquistando prêmios consagrados como o Leda Maria Martins e o Shell. Sua obra, *Mata Teu Pai* (2017), refigura o mito de Medeia, por meio de uma protagonista que não se encaixa nos ideais sociais e confronta, em um monólogo visceral, suas filhas, na tentativa de convencê-las a matarem seu pai. Essa personagem intrigante incorpora traços da Medeia mítica, como a arte de falar, a loucura e o distanciamento das convenções sociais. A metodologia adotada para esta pesquisa parte da Literatura Comparada, com os conceitos explicitados por Sandra Nitrini (1997). O estudo, atualmente em fase inicial, destaca como os aspectos do não-pertencimento, do abandono e da exclusão operam no desenvolvimento dessa personagem feminina e as suas relações com o espaço, o corpo e a linguagem. Para isso, apoia-se nos estudos de Marc Augé (1992), que ao teorizar sobre o “não-lugar”, o denomina como um espaço que, apesar de abrigar muitas pessoas, não oferece identidade a ninguém. Ao entrelaçar a obra contemporânea de Grace Passô e o mito de Medeia, espera-se que a pesquisa problematize como o “não-lugar”, quando atravessado pela experiência feminina, adquire contornos sociais e geográficos específicos.

**Palavras-chave:** não-lugar; Medeia; feminino; intertextualidade; Grace Passô.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **ENTRE A SOLIDARIEDADE E A DORORIDADE: VÍNCULOS ENTRE IRMÃS EM TORTO ARADO**

Mariane Rezende Melazo

Este trabalho analisa a relação entre as irmãs Bibiana e Belonísia no romance *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, a partir da tensão entre redes de solidariedade e a dororidade enquanto proposta política de reconhecimento entre mulheres negras. Sob a luz dos estudos de Judith Butler (2015), Vilma Nascimento (2017) e Sueli Carneiro (2009), busca-se compreender como as personagens constroem uma ligação que transita entre o afeto, a cumplicidade e o conflito em um território marcado por violências coloniais e resistências coletivas. A análise privilegia momentos-chave da narrativa, revelando as complexidades dessa relação marcada simultaneamente pelo cuidado e pela tensão. A proposta parte da noção de solidariedade como articulação coletiva em torno de objetivos comuns e da dororidade como reconhecimento da dor compartilhada entre mulheres negras, evidenciando que a relação entre as irmãs oscila entre esses dois polos. A escolha de caminhos distintos por parte de Bibiana e Belonísia, uma voltada à militância organizada e outra enraizada na vivência espiritual e comunitária, torna-se central para pensar as possibilidades e os limites da dororidade como forma de resistência. Ao evidenciar a complexidade do vínculo entre as personagens, o trabalho busca desestabilizar idealizações das relações entre mulheres negras, enfatizando que a dor partilhada não elimina os conflitos, mas pode ser ponto de partida para alianças e reconstruções. A narrativa de *Torto Arado* apresenta, assim, uma reflexão politicamente potente sobre os modos de existência e sobrevivência diante das múltiplas formas de apagamento e violência.

**Palavras-chave:** Torto arado; relações entre mulheres; dororidade; solidariedade; resistência.

### **ENTRE A VIOLÊNCIA E A IMAGINAÇÃO: O JOGO SIMBÓLICO COMO ESCAPE DE UMA REALIDADE DESAGRADÁVEL**

Loriana Baia Sousa

Pedro Afonso Barth

*O Meu pé de laranja lima* (2019), clássico da nossa literatura juvenil, escrito por José Mauro de Vasconcelos, tem como protagonista Zezé. Trata-se de um menino muito esperto, que adora arrumar confusões pela vizinhança. No entanto, ele vive uma realidade hostil: lida com a violência física e psicológica vinda de seus familiares – sobretudo de seu pai. Além disso, o pai está desempregado, o que faz com que sua situação piore. Como forma de lidar com essa série de adversidades e a



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

recorrente solidão, Zezé se refugia no mundo da imaginação, fazendo amizade com um pé de laranja lima falante, nomeado como Minguinho. Com Minguinho ele brinca e desabafa, criando uma espécie de válvula de escape emocional, na qual o personagem é escutado e amparado pela árvore. O objetivo dessa pesquisa é analisar a obra enquanto um Bildungsroman (Maas, 2000; Cruvinel, 2017; Santos, 2016), observando os modos de superação de Zezé que culminaram no seu amadurecimento. Em relação à metodologia, a pesquisa é classificada como qualitativa, biográfica e explicativa, tendo como importante referencial teórico as reflexões de Jean Piaget (2005) no que se refere ao jogo simbólico, ou jogo do faz-de-conta, existente na vida do protagonista como forma de lidar com as emoções conflitantes que o cerca. Tendo como resultado a confirmação da hipótese de que Zezé, por meio da imaginação, elabora e lida com sentimentos que antes não eram explorados. Conclui-se que a imaginação, para Zezé, é um modo de escapismo de sua realidade desagradável. Além disso, conclui-se que a obra *O meu pé de laranja lima* (2019) se constitui num Bildungsroman.

**Palavras-chave:** Bildungsroman; Jogo simbólico; Literatura juvenil.

## ENTRE MÁTRIA E ANAÍTA: O FEMININO E O FEMINISMO COMO EXPRESSÃO DO CONTEMPORÂNEO NA POESIA TESTEMUNHA DE NATÁLIA CORREIA

Ana Luísa de Almeida  
Rodrigo Valverde Denubila

Este estudo analisa o poema XI de *Mátria* (1968), da poeta portuguesa Natália Correia, com o objetivo de explorar como a poesia da autora açoriana atua como testemunho de seu tempo e como nela o feminino e o feminismo manifestam expressões do contemporâneo. A pesquisa adota metodologia qualitativo-analítica, partindo da concepção de testemunho da poesia presente em *O testemunho da poesia*, de Czesław Miłosz (2012), para evidenciar o caráter histórico-social da lírica nataliana, além de recorrer ao trabalho crítico de Luís Adriano Carlos (2004), em “A *Mátria* e o mal em Natália Correia”. A investigação da fortuna crítica permite aprofundar a compreensão da utopia libertária no corpus analisado. Discute-se, ainda, o culto à deusa Anaíta como retomada da cultura açoriana e como matriz de valores emancipatórios (liberdade, igualdade e sexualidade), fundamentando a análise no conceito de sublime de Dionísio Longino (2015), em *Do Sublime*, e na concepção de poesia como construção proposta por Jean-Luc Nancy (2004), em “Fazer, a poesia”. Conclui-se que a *mátria* de Natália Correia projeta uma utopia intempestiva que tensiona o autoritarismo patriarcal e instaura, pela via estética, um espaço de resistência.

**Palavras-chave:** Natália Correia; Poesia lírica portuguesa; Testemunho poético; Feminino; Sublime



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### ENTRE NATUREZA, LETRA E DISCIPLINA: A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM FEMININA EM A NOVA HELOÍSA E FILOSOFIA DA ALCOVA

Lorena Gabrielle de Araújo  
Fábio Figueiredo Camargo

Esta proposta de trabalho analisa comparativamente as obras *A Nova Heloísa* (1761), de Jean-Jacques Rousseau, e *Filosofia da Alcova* (1795), do Marquês de Sade, com referência complementar à obra *Juliette ou As Prosperidades do Vício* (1797), também de Sade. A investigação parte da representação da personagem feminina a partir das categorias simbólicas corpo-natureza, corpo-letra, corpo-pedagógico e corpo-texto, buscando compreender como essas construções atuam na disputa entre o ideal moral burguês e a transgressão libertina no contexto do século XVIII. Em Rousseau, a figura feminina é domesticada pela pedagogia sentimental: o corpo da mulher é identificado com a natureza, devendo ser contido, moldado e orientado à virtude, reforçando uma idealização que se encarna na personagem de Julia em *A Nova Heloísa*, modelo de pureza, maternidade e sacrifício. Já em Sade, especialmente nas personagens Eugénie em *Filosofia da Alcova* e Juliette no romance *Juliette*, o corpo feminino torna-se veículo de enunciação filosófica, território de transgressão, experimentação masculina e discurso materialista, corpo-objeto, fundindo carne e texto em uma pedagogia perversa. A análise dialoga com *O segundo sexo* (BEAUVOIR, 2012), *Problemas de gênero* (BUTLER, 2003) e com a crítica ao Iluminismo como projeto normativo e disciplinador dos corpos. A proposta insere-se na linha temática “Estudos Literários” do evento, contribuindo para os debates sobre literatura, sexualidade, pedagogia e gênero na modernidade. A pesquisa adota o método de levantamento bibliográfico analítico e comparativo, com foco na leitura crítica de Sade e Rousseau, buscando articular diferentes perspectivas teóricas. A análise compara ideias, conceitos e representações do personagem feminino e a construção do ideal feminino em suas obras.

**Palavras-chave:** Gênero; literatura comparada; cânone.

### ENTRE O FEMININO E A MATERNIDADE: PERSPECTIVAS LITERÁRIAS EM FERRANTE E BOJUNGA

Geovana Bezerra Vital  
Pedro Afonso Barth

O presente trabalho analisa como a mulher e a maternidade são representadas nas obras: *A Filha Perdida* (2006) de Elena Ferrante, *Retratos de Carolina* (2002) e *Tchau* (2007) de Lygia Bojunga, sob



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

a ótica das construções sociais e culturais que moldam os papéis femininos. A partir de uma abordagem qualitativa e comparativa, investiga-se como as autoras retratam os conflitos de identidade, autonomia e autoaceitação das protagonistas diante das pressões patriarcais e das expectativas sociais. O estudo explora o ser mulher e o ser mãe como experiências multifacetadas e complexas, marcadas por tensões entre a liberdade individual e os deveres impostos culturalmente. As narrativas desconstróem ideais romantizados de maternidade, expondo os desafios, os sacrifícios e as ambivalências emocionais que permeiam a vivência materna, ao mesmo tempo em que propõem reflexões sobre os modelos normativos atribuídos ao feminino. Diante disso, observa-se que a literatura é fundamental para questionar estereótipos de gênero, dar voz às experiências femininas silenciadas e ampliar novas formas de entendimento sobre a pluralidade e a complexidade da condição feminina. Para tanto, serão mobilizados os estudos teóricos de Julia Kristeva (2007), Lúcia Osana Zolin (2009), Virginia Woolf (2014), Luiza Barros (2019), Elisabeth Badinter (2024), entre outros autores que se mostram pertinentes ao tratar da respectiva temática. Desse modo, a pesquisa contribui para o debate acerca da desconstrução de narrativas hegemônicas sobre a maternidade e a identidade feminina, evidenciando a literatura como um espaço de resistência e ressignificação dos papéis de gênero.

**Palavras-chave:** maternidade; literatura feminina; gênero; identidade.

### **ENTRE O NATURALISMO E O MODERNISMO: ROMANCES BRASILEIROS DOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO XX (1900-1915): ESAÚ E JACÓ UM ROMANCE MODERNO**

William Lincoln da Costa Santos

Leonardo Francisco Soares

Este trabalho aborda a problematização da nomenclatura da historiografia literária sobre os romances do início do século XX, os quais se encontram na transição das escolas literárias Naturalistas-Realistas e o início do Modernismo de 1922 no Brasil, sendo a obra escolhida para a análise dessa problemática o romance *Esaú e Jacó* (1904) do escritor Machado de Assis. A pesquisa tem como objetivo, analisar a obra como um romance moderno, para que, assim, se possa questionar a sua nomenclatura como um romance realista, além de comentar um recorte da fortuna crítica. Esta apresentação tem como embasamento teórico (Rosenfeld, 1973; Bosi, 2008; Guimarães, 2008; Moisés, 2016; Gledson, 1986; Guimarães, 2004). Tendo como metodologia qualitativa de caráter descritivo, apresentando as características modernas do romance através de: seu enredo não cronológico, seus personagens e de seu narrador que constantemente rompe com a separação de narrador e enredo. Todas essas afirmações, sempre, vão relacionar as características da obra de Machado de Assis como conceito de romance moderno do crítico Anatol Rosenfeld. Esta pesquisa



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

teve como resultados, a partir da análise da obra mencionada, trouxe um debate para o meio acadêmico, no qual os questionamentos da classificação de obras e autores em escolas literárias, pois tais classificações não permitem a ampliação das chaves de leituras dessas obras, assim essa pesquisa pode demonstrar como uma das obras menos estudadas de um dos autores mais conhecidos de nossa literatura é capaz de mostrar diversas chaves de leitura.

**Palavras-chave:** Esaú e Jacó; Machado de Assis; romance moderno; romances do século XX; narradores machadianos.

### **ENTRE SENEGAL E MOÇAMBIQUE: A POLIGAMIA EM UMA CARTA TÃO LONGA, DE MARIAMA BÂ, E EM NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA, DE PAULINA CHIZIANE**

Solange Gilberta Basséne  
Rodrigo Valverde Denubila

Esta pesquisa objetiva analisar a poligamia em dois romances africanos contemporâneos, quais sejam, Uma carta tão longa (2023), da senegalesa Mariama Bâ, e Niketche: uma história de poligamia (2021), da moçambicana Paulina Chiziane. Este trabalho parte da hipótese de destacar como as religiões e tradições culturais africanas subordinam as mulheres, com o foco específico nas moçambicanas e senegalesas. Em ambas as narrativas, a poligamia emerge como um ponto central. Assim, Paulina Chiziane e Mariama Bâ denunciam de maneira incisiva, as condições em que as mulheres vivem nos seus países, marcadas pelo patriarcado e pelo machismo. Embora a poligamia seja uma tradição cultural remota no continente africano, haja vista a cultura africana tradicional, com a expansão da religião islâmica, a partir do século VII, ela se tornou também uma questão religiosa, fortalecendo ainda mais sua prática. No entanto, a junção dessas duas tradições, cultural e religiosa, conforme a literatura aqui em questão problematiza, tem não apenas fomentado, no Senegal, pela religião islâmica, mas também pela cultura africana tradicional em Moçambique. O arcabouço teórico que sustenta esta discussão é composto, principalmente, por Nei Lopes (2008) em História e Cultura Africana e Afro-Brasileira Amadou Hampâté Bâ (2010) em História Geral da África, Stuart Hall (2003) em Da Diáspora: identidades e mediações culturais, Oyèwùmí Oyèrónké (2021) em A invenção das mulheres, Gayatri Chakravorty Spivak (2010) em Pode o subalterno falar?, Murtadâ Mutahhari (1988) em Os Direitos das Mulheres no Islão, Thomas Bonnici (2007) em Teoria e crítica literária feminista. Por fim, esta investigação faz-se relevante, uma vez que, para além de jogar luz na violência que as mulheres africanas vêm sendo submetidas em meio a discursos patriarcais retrógrados e déspotas, aposta na literatura como móbil de emancipação.

**Palavras-chave:** literatura africana; Mariama Bâ; Paulina Chiziane; poligamia; cultura africana tradicional.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **FABULAÇÃO CRÍTICA E ANTI-HEGEMÔNICA: A POÉTICA DA RESISTÊNCIA EM *VIDAS REBELDES, BELOS EXPERIMENTOS*, DE SAIDIYA HARTMAN**

Maressa Cristina Gonçalves Vasconcelos

Mariane Rezende Melazo

Paulo Henrique Barbosa Roberto

A presente comunicação examina a obra *Vidas Rebeldes, Belos Experimentos* (2022), da escritora afro-americana Saidiya Hartman, a partir da perspectiva da fabulação crítica como estratégia narrativa de contraposição ao arquivo colonial. Hartman desenvolve uma poética que tensiona os limites entre história e ficção, empregando o que a própria autora denomina “especulativo” para preencher as lacunas deixadas pela historiografia oficial sobre mulheres negras urbanas no início do século XX. A análise investiga como a autora constrói um arquivo imagético anti-hegemônico através de fotografias sem legendas, subvertendo a lógica de vigilância que tem suas origens na *plantation* escravista. O estudo explora a temporalidade não-linear da narrativa, em que os vestígios do passado escravista persistem no presente por meio de estruturas de controle e subalternização dos corpos negros femininos. Examina-se como Hartman articula uma estética da beleza como forma de resistência epistêmica, contrapondo-se às representações desumanizadoras do arquivo colonial. A comunicação analisa ainda as estratégias discursivas empregadas pela autora para dar voz às subalternas, empregando a teoria de Gayatri Spivak (2010) e problematizando a representação através da fabulação que não pretende restituir uma verdade perdida, mas criar possibilidades de existência. Por fim, investiga-se como a obra constrói uma epistemologia negra feminista que desafia as estruturas patriarcais e racistas através de práticas de liberdade cotidianas, configurando o que a autora denomina “coreografia cotidiana do possível”. A análise demonstra como Hartman reinventa os códigos da escrita histórica, criando uma forma literária híbrida que funciona simultaneamente como arquivo, testemunho e manifesto político.

**Palavras-chave:** epistemologia negra feminista; poética da resistência; literatura afro-americana.

### **FORMALITERA: GAMIFICAÇÃO COMO RECURSO DE FORMAÇÃO EM MEDIAÇÃO LITERÁRIA**

Marissol Ferreira Batista Cavalcanti

A escola ainda representa, para muitas crianças e jovens brasileiros em fase escolar, o principal e, talvez, o único espaço de acesso à literatura. Nesse sentido, torna-se fundamental que esse ambiente



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

possibilite experiências de leitura mediadas de maneira envolvente e significativa que propiciem o letramento literário. Entretanto, observa-se que parte dos docentes regentes atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental não se sente suficientemente preparado para mediar leituras literárias, sobretudo por não ter uma formação específica voltada para essa finalidade. Diante desse cenário, o presente estudo teve como propósito a implementação de oficinas de formação literária com docentes regentes, utilizando como recurso o kit *FormaLitera*, um jogo educativo desenvolvido para ser utilizado no contexto escolar, com o objetivo de propiciar a formação de professores como mediadores de leitura literária. A pesquisa, vinculada à Universidade Federal de Uberlândia, foi realizada em duas instituições de educação básica da rede privada localizadas na cidade de Uberlândia-MG, com a participação de docentes do Ensino Fundamental I. No decorrer da investigação, foram conduzidas entrevistas, aplicados questionários e observadas as sessões práticas de uso do *FormaLitera* em momentos de gamificação. As análises foram fundamentadas em referenciais teóricos que discutem mediação de leitura, letramento literário, formação de leitores e formação docente, com base em autores como Bajour, Petit, Larrosa, Castrillón, Cosson, entre outros, além de estudos sobre linguagem e interação. Embora os resultados ainda estejam em fase de análise, os dados preliminares apontam para o potencial do jogo como uma ferramenta pedagógica criativa e eficaz na formação de docentes que desejam tornar a leitura literária mais presente na vida dos alunos.

**Palavras-chave:** gamificação; formação docente; mediadores de leitura; leitura literária.

### **HISTÓRIAS DE MULHERES: UMA REFLEXÃO SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO COMO GAMER NO MUNDO GEEK**

Letícia Lacerda Alves  
Gyzely Suely Lima

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados preliminares do projeto de iniciação científica de ensino médio, fomentado pelo Instituto Federal Do Triângulo Mineiro (IFTM), que busca analisar como a identidade de gênero é formada por meio de jogos digitais com enfoque na autoria feminina e na promoção da igualdade de gênero na cultura geek, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, almejamos compreender como a crítica abordada no jogo se reflete nos dias atuais. Baseando-se na concepção teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (CLANDININ, CONNELLY, 2011), esta apresentação consiste no compartilhamento de narrativas pessoais, como textos de campo, sobre experiências da bolsista-pesquisadora como gamer ao usar o jogo Dandara Trials of Fear, criado pela empresa desenvolvedora brasileira Long Hat House. O enredo se passa em Salt, um mundo onde as pessoas oprimidas estão fadadas ao esquecimento, e narra o surgimento da protagonista Dandara, uma



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

mulher negra que nasce como símbolo de esperança buscando a liberdade dos cidadãos enfrentando aqueles que os oprimem. Vale ressaltar que a personagem principal é inspirada na grande guerreira Dandara dos Palmares, uma mulher negra que teve um papel fundamental na construção e no comando do quilombo dos Palmares. Nesse contexto, serão pontuadas algumas reflexões sobre este jogo em questão, através do estudo do processo criativo dos designers, para assim selecionar fatores que se encaixavam com nosso tema, tal como a origem de Dandara. Nossa busca não ficará limitada apenas a pesquisas, exploraremos outros meios de comunicação, como poemas, entrevistas, artigos e reportagens.

**Palavras-chave:** jogos; mulheres; empoderamento; resistência.

### **IDENTIDADE, DESEJO, INTIMIDADE E SUAS REPRESENTAÇÕES EM *O QUARTO DE GIOVANNI*, DE JAMES BALDWIN**

Paulo Henrique Barbosa Roberto

Luiz Humberto Martins Arantes

A presente comunicação tem como objetivo analisar o caráter performativo na construção da identidade queer, através das noções de tempo, espaço e sujeito em *O quarto de Giovanni*, de James Baldwin. O romance, publicado em 1956, conta a história do norte-americano David que durante uma temporada em Paris conhece Giovanni, cujo encontro dá início a um envolvimento afetivo-sexual marcado por tensões. Por meio de um exercício de reconstituição de uma memória recente, o narrador firma um pacto com o leitor em uma narrativa performática e quase teatral como recurso de ressignificação do passado e compreensão subjetiva. Nesse percurso, o quarto se estabelece como lugar em que a intimidade performa com certa naturalidade, ultrapassando o limite espacial para se transformar em instrumento de liberdade. Logo, ao tratarmos da questão inerente ao sujeito, podemos entender os conceitos de masculinidade, sexualidade e aceitação como narrativas que se encontram em disputa, considerando a ambiguidade do desejo expressa por meio de David e Giovanni. Como aporte teórico para análise proposta, sigo por uma abordagem qualitativa em que utilizo os estudos de Leda Maria Martins, Michel Foucault, Gaston Bachelard, Stuart Hall, dentre outros. Nesse sentido, o trabalho justifica-se pela necessidade de compreender como a narrativa problematiza, discute e, ao mesmo tempo, contribui para a construção de identidade(s). Espera-se, ao final do estudo, compreender como essa mesma identidade é performada e, assim, construída em determinado tempo e espaço, considerando o contexto social, histórico e político ao qual o sujeito está inserido.

**Palavras-chave:** desejo; identidade; sexualidade; performance; James Baldwin.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **LITERATURA E ECOCRÍTICA: “O JARDIM SECRETO”, “A VISÃO DAS PLANTAS” E A VIRADA VEGETAL**

Sandra Mara Carvalho  
Leonardo Francisco Soares

Ao analisarmos a singularidade vegetal, sua relevância existencial, reconhecendo que essa dimensão não se apresenta de forma autônoma, mas mantém relações intrínsecas com outros seres vivos, torna-se possível identificar a contribuição do pensamento vegetal para os diferentes campos do conhecimento. Tal reflexão promove o surgimento de múltiplas perspectivas voltadas às plantas e aos jardins presentes, especialmente, no âmbito literário, ampliando a compreensão acerca de sua importância e manifestações, tanto culturais quanto ambientais. Desse modo, esta proposta de comunicação tem como objetivo suscitar reflexões acerca do olhar ecológico e seus diálogos com a literatura. Sob os pressupostos teóricos dos estudos relacionados à ecocrítica, a partir da perspectiva dos romances "O jardim secreto" (1911), da escritora inglesa Frances Hodgson Burnett, e "A visão das plantas" (2019), da angolana Djaimilia Pereira de Almeida, será observado como a natureza é um elemento fundamental para a composição dessas narrativas. Assim, um amplo espectro de possibilidades se apresentará, permitindo que a literatura, os jardins e as plantas se entrelacem e gerem novas abordagens no domínio da literatura comparada.

**Palavras-chave:** jardins; literatura; ecocrítica; pensamento vegetal.

### **MEMÓRIA, IDENTIDADE E MITO: A LINGUAGEM MÍTICO-SIMBÓLICA NA LITERATURA DE DANIEL MUNDURUKU**

Lidiane Bolivar Luz da Silva  
Elzimar Fernanda Nunes Ribeiro

Este trabalho propõe uma análise da construção da linguagem mítico-simbólica nas obras *Meu vô Apolinário: um mergulho no rio da (minha) memória* (2009) e *Catando piolhos, contando histórias* (2006), ambas do escritor indígena Daniel Munduruku. A pesquisa destaca como as vozes presentes no universo das narrativas orais indígenas configuram uma estética literária singular, enraizada na ancestralidade, no sagrado e na tradição dos povos originários. A investigação, de cunho bibliográfico, toma como base os estudos de Almeida e Queiroz (2004), Moisés (2002), Thiél (2012), Graúna (2013) e Dorrico (2018), articulando um diálogo teórico que ilumina os processos de construção da memória e da identidade indígena por meio da literatura. A estética literária indígena, neste contexto, não se limita à forma ou ao conteúdo, mas se revela como um gesto de resistência e de transmissão de saberes ancestrais. Nesse viés, a tradição mítica emerge como elemento estruturante,



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

expressando uma dimensão em que real e imaginário se entrelaçam de forma indissociável, compondo uma experiência estética marcada pela ancestralidade e pelo sagrado. Ao constituir esse entrelaçamento, a narrativa assume um papel imprescindível na transmissão dos saberes e na continuidade das práticas culturais indígenas. Posto isso, o trabalho reafirma a literatura indígena como território de preservação cultural e como força viva que perpetua, por meio da linguagem, os valores e a sabedoria que definem a existência dos povos originários.

**Palavras-chave:** Literatura Indígena; linguagem mítico-simbólica; narrativas orais

### **MULHERES NO UNIVERSO GEEK: AUTORIA DE HQs**

Clara Lindemann Rezende Macedo

Gyzely Suely Lima

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados preliminares do projeto de iniciação científica de ensino médio, fomentado pelo IFTM, que busca analisar como a identidade de gênero é formada por meio de HQs, com enfoque na autoria feminina e na promoção da igualdade de gênero na cultura geek, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU, que visa alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, almejamos compreender como a crítica abordada no livro se reflete nos dias atuais. Esta apresentação tratará do livro de história em quadrinhos(HQ) da ilustradora porto-alegrense Ana Luiza Koehler, Beco do Rosário. O enredo se passa em Porto Alegre, iniciado em 1912, e narra a modernização da cidade marcada por um processo de exclusão social e racial. Os moradores dos Becos foram despejados para dar lugar a uma cidade mais alinhada aos padrões da elite branca. Além disso, o livro aborda as dificuldades sexistas enfrentadas pelas mulheres, refletindo sobre a construção das identidades sociais e de gênero da época. Considerando que este estudo se caracteriza pela abordagem qualitativa, com fundamentação teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (CLANDININ, CONNELLY, 2011), apresentaremos narrativas pessoais da bolsista-pesquisadora como textos de campo, bem como as reflexões sobre a HQ em questão.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa, história em quadrinhos, autoria feminina, igualdade de gênero.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****NA LINHA TÊNUE DA JUSTIÇA:  
A ESTÉTICA DA BRUTALIDADE POÉTICA EM CIDADE DE DEUS**

Lidiane Bolivar Luz da Silva  
Maria da Luz Lima Sales

Este trabalho propõe uma análise do romance *Cidade de Deus* (2008), de Paulo Lins, sob uma perspectiva estético-literária fundamentada nos pressupostos da literatura pós-moderna, com apoio teórico em Bosi (1975), Hassard (1994), Pereira (2007) e Hicks (2011). Por meio de pesquisa bibliográfica, investiga-se como a obra constrói uma narrativa em que exclusão social, violência e corrupção institucional são articuladas por uma estética marcada pelo brutalismo e pelo hiper-realismo. Com isso, Lins transcende o registro meramente documental da favela, elaborando uma estrutura narrativa que transforma o caos urbano em linguagem poética. Ao analisar a obra, observa-se que a estrutura narrativa fragmentada, a multiplicidade de vozes e a oralidade estilizada conferem ao texto um caráter estético singular, no qual a violência não é mero conteúdo, mas forma integrada à tessitura literária. Isto posto, a brutalidade torna-se recurso expressivo, carregado de intencionalidade crítica, refletindo a proximidade entre poder estatal e criminalidade. Além disso, a chamada “estética do excesso”, a qual é perceptível no ritmo acelerado, nas imagens viscerais e no vocabulário direto, configura-se como linguagem de resistência, capaz de desestabilizar leituras simplistas sobre periferia e justiça. Mais do que denúncia social, *Cidade de Deus* afirma-se como intervenção poética sobre uma realidade fragmentada, pois, ao estetizar o horror sem banalizá-lo, Lins revela os mecanismos de silenciamento e exclusão que operam nas margens urbanas. Diante desses aspectos, conclui-se que a obra mobiliza a literatura como espaço de tensão ética e forma de crítica social, evidenciando o potencial do texto ficcional para refletir, transformar e reconfigurar as representações do Brasil periférico.

**Palavras-chave:** Literatura Pós-moderna; hiper-realismo; estética brutalista.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### “NEM QUE VALHA O SANGUE ALHEIO”: RIMA E RAÇA EM DJONGA

Pedro Lucas Gomes Venâncio  
Sérgio Guilherme Cabral Bento

Esta pesquisa analisa o álbum *Heresia* (2017) de Djonga, no contexto do RAP brasileiro contemporâneo, com o objetivo de compreender como sua musicalidade, lírica e performance operam enquanto ferramentas estéticas, políticas e culturais de denúncia e reinvenção identitária nas periferias urbanas. Inicialmente, duas hipóteses orientaram a investigação: (1) a possibilidade de *Heresia* funcionar como um manifesto de reconexão com os fundamentos do RAP fundacional, especialmente por meio das referências aos Racionais MC's; e (2) a forma como Djonga, enquanto artista negro, atualiza o discurso racial do RAP tradicional, tensionando permanências e inserindo novas figuras de empoderamento negro. Teoricamente, a pesquisa ancora-se no conceito de Literatura Menor (Deleuze e Guattari), considerando o RAP como um agenciamento coletivo de enunciação que desafia estruturas hegemônicas. A noção de oralitura (Leda Maria Martins) é mobilizada para pensar a performance do RAP como escritura periférica. O método de análise é orientado pelas categorias *per via di porre* e *per via di levare*, permitindo observar como as letras operam tanto pela afirmação de identidades quanto pela denúncia de opressões. Foram analisadas faixas-chave do álbum, sendo elas “Esquimó”, “Santa Ceia”, “Heresia” e “O mundo é nosso”, quanto à sua construção rítmica, figuras de linguagem e articulação simbólica. Como resultado, constatou-se que *Heresia* articula heranças do RAP tradicional com novas estéticas e linguagens, reafirmando o RAP como uma poesia insurgente contemporânea que enfrenta a necropolítica (Mbembe) e se constitui como documento político da negritude periférica.

**Palavras-chave:** Rap brasileiro; Djonga; oralitura; literatura menor; negritude



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **O AGENCIAMENTO COLETIVO AO NARRAR O TRAUMA EM VISTA CHINESA**

Mariana Ramos Rodrigues

A escrita de mulheres sobre mulheres assume no século XXI importância fundamental para promover um movimento político quando o tema dessas narrativas é as violências sofridas pelas personagens femininas. A proposta deste trabalho surge das discussões de Deleuze e Guattari (2017), ao tratar das definições de uma literatura menor, os quais comentam sobre os três principais aspectos dos textos literários que compõem esse tipo de literatura. Para eles, a desterritorialização, o individual como político e o agenciamento coletivo de enunciação são fundamentais para caracterizar esses textos literários. Dessa forma, pretendo analisar obra *Vista Chinesa* (2021), de Tatiana Salem Levy, sob a perspectiva de uma literatura menor, já que há o relato individual da violência sexual sofrida pela narradora e protagonista da história e como essa experiência ecoaria no processo de agenciamento coletivo. Para falar sobre o que é ser mulher e o que se espera de uma, recorro às teorias de Judith Butler (2023), e Heleieth Safiotti (2015) e Silvia Federici (2023) ao falar da relação de gênero e violência e promover uma articulação entre o texto literário e o referencial a fim de evidenciar como esse relato individual opera no coletivo.

**Palavras-chave:** mulheres, relato, coletivo, violência sexual.

### **O AMOR ROTO EM GARCÍA LORCA: UMA ANÁLISE DE *POETA EM NOVA YORK* E DA PRODUÇÃO GRÁFICA DO AUTOR**

Luis Gabriel Hernandez Tojo  
Luiz Humberto Martins Arantes

O presente trabalho propõe uma análise da obra *Poeta em Nova York*, de Federico García Lorca, a partir do conceito de amor roto, compreendido como amor rompido, deslocado e marcado pela impossibilidade de realização. O estudo parte da relação entre amor e morte como motor trágico da poética de Lorca, observando como essas forças se entrelaçam tanto em seus poemas quanto nos desenhos produzidos durante o período de sua estadia em Nova York. Ao considerar o contexto de produção da obra, marcado por um estado depressivo do autor, sentimentos de rejeição afetiva



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

e deslocamento cultural, o trabalho investiga como a experiência urbana em Nova York reverbera na linguagem poética e na representação visual do autor. A análise observa, por exemplo, a fragmentação do eu, a sensação de estranhamento, a verticalidade opressiva da cidade e o uso de símbolos como o rosto, a lua, as mãos, as raízes e os animais fabulosos criados pelo autor. O estudo também destaca a ausência de uma edição final autorizada por Lorca, apontando para o caráter lacunar da obra e o modo como seus desenhos e textos se dispersaram ao longo das décadas. Conclui-se que Poeta em Nova York é atravessado por um amor que, impedido de se realizar plenamente, se inscreve como ausência, perda e dor, uma força estética e existencial que estrutura a subjetividade do poeta.

**Palavras-chave:** Federico García Lorca; Poeta em Nova York; Imagem poética.

### O AMOR, A MUSA E A ILHA: ECOS DE SAFO NA PRODUÇÃO POÉTICA DE PATRÍCIA LINO

Maressa Cristina Gonçalves Vasconcelos

Esta comunicação propõe uma leitura intertextual entre os fragmentos poéticos de Safo, poeta grega do período antigo, e a obra *A ilha das afeições* (2023), da poeta e ensaísta portuguesa Patrícia Lino. Assim, por meio de alguns poemas previamente selecionados das duas autoras, objetiva-se investigar como os traços da tradição lírica sáfica são ressignificados na escrita da poesia contemporânea de Lino. Partindo de temas como o amor, o desejo, o erotismo lésbico, e a presença da musa - elementos centrais na lírica de Safo -, percebe-se de que forma a poeta portuguesa recria, tensiona e/ou ironiza essas matrizes poéticas em uma linguagem marcada pela performatividade, pelo tom elegíaco e pela crítica aos discursos normativos do afeto. A imagem da ilha, simbólica em Safo como espaço de culto, exílio e criação, reaparece em Lino como campo de reverberações líricas, ora como metáfora de isolamento, ora como lugar de possível reinvenção afetiva e estética. O estudo, desse modo, busca compreender como a poesia de Patrícia Lino, ainda que ancorada em experiências do presente, inscreve-se em uma genealogia lírica que reconhece em Safo uma origem e um impulso de ruptura, valendo-se da poesia com um espaço de reafirmação do corpo, da voz e das subjetividades femininas e lesbianas por sua vez.

**Palavras-chave:** Tradição lírica sáfica; poesia contemporânea; reinvenção afetiva e estética.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### O BOI, A MORTE E A ANCESTRALIDADE: LEITURAS INTERCULTURAIS DE MANUEL BANDEIRA E BUMBA MEU BOI

João Rafael Silva Santos  
Rodrigo Valverde Denubila

A pesquisa “O Boi, a Morte e a Ancestralidade: leituras interculturais de Manuel Bandeira e Bumba Meu Boi” investiga a intersecção entre as culturas portuguesa, africana e brasileira, com foco especial na presença das tradições africanas e afro-brasileiras nas lendas populares e na poesia de Manuel Bandeira. O estudo busca responder como essas heranças culturais se manifestam e dialogam entre si na literatura e no folclore. O objetivo principal foi analisar o poema “Boi morto” presente na obra *Opus 10* (Bandeira, 1952), relacionando seus elementos simbólicos à lenda do Bumba Meu Boi, expressão popular marcada por ancestralidade africana e indígena. O objeto de pesquisa é o fenômeno da miscigenação cultural refletido nas manifestações artísticas brasileiras, com atenção à representação da morte e da memória ancestral. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com base na obra *Estrela da Vida Inteira* (1993), de Bandeira, e no volume I da *História Geral da África* (2010), de Amadou Hampâté Bâ. A abordagem qualitativa permitiu uma análise interpretativa dos dados. Os resultados evidenciam que há uma profunda conexão entre os mitos africanos e as lendas brasileiras, revelando a permanência e a transformação dessas tradições no imaginário popular. O poema “Boi morto” revela-se um espaço simbólico de resistência e celebração cultural, reforçando a importância da ancestralidade africana na construção da identidade nacional. Conclui-se que a pesquisa contribui para ampliar o entendimento da poética de Bandeira e da cultura popular brasileira, evidenciando sua riqueza simbólica e intercultural.

**Palavras-chave:** Folclore; Manuel Bandeira; lendas; afrobrasileira; boi.

### O DESLIZAMENTO METONÍMICO DO SIGNIFICANTE METAFÓRICO *ASA BRANCA* NA COMPOSIÇÃO HOMÔNIMA DE LUIZ GONZAGA E HUMBERTO TEIXEIRA: NUANCES DE DOR E DE ESPERANÇA

Robson Anselmo Tavares de Melo  
Renata Maria Anselmo Tavares de Melo  
Victor Bruno de Lacerda Ramos  
Antônio Pereira Tavares Neto



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Este artigo tem como proposta basilar discorrer sobre os efeitos semânticos provocados pelo deslizamento do significante metafórico *asa branca* na composição homônima de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. Tal composição se tornou um “hino” do nordeste brasileiro. Nela, despontam versos que narram a triste realidade pela qual os(as) sertanejos(as) daquela região atravessavam na década de 1940 quando uma grande parcela teve que migrar para outras regiões brasileiras em busca de uma vida melhor. Uma composição marcada pela dor, mas que a esperança ainda teima em resistir. Gonzaga e Teixeira conseguiram em versos captar o retrato de um momento desolador. A fim de discutirmos seus efeitos semânticos do respectivo significante, elegemos como aporte teórico os estudos sobre os processos metafóricos (similaridade) e metonímicos (contiguidade), dispostos no artigo *Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia*, do polímata russo Roman Jakobson (“o poeta da linguística”). Tais processos foram desenvolvidos, respectivamente, a parte dos eixos associativos (em ausência) e sintagmáticos (em presença), elencados no *Curso de linguística geral*, CLG, do genebrino Ferdinand de Saussure. Ademais, em *Linguística e poética*, Jakobson discorre que a poética (literatura) também é de interesse de estudo da ciência da linguagem, pois ambas são autênticas manifestações da língua(gem). Considerando dessa forma como anacronismo, tratá-las como realidades díspares. Nesse sentido, o significante *asa branca* desliza nos versos com nuances de dor e de esperança em um fazer poético que registra o sentimento mais profundo daqueles(as) que são acometidos(as) por sofrimento, mas que se mantêm fortes e esperançosos(as) em dias melhores. Em síntese, o respectivo estudo desvela a magia da potencialidade das palavras em nossa língua.

**Palavras-chave:** *Asa branca*; significante; Roman Jakobson; processos metafóricos e metonímicos; *linguística e poética*.

## O INQUIETANTE ESPAÇO GÓTICO EM THE FALL OF THE HOUSE OF USHER E LA CHUTE DE LA MAISON USHER

Amanda Aparecida Wild

Ivan Marcos Ribeiro

Luciana Moura da Silva Saady Colucci

Como explica Botting (1996), na ficção gótica inicial, o castelo se configurava como o cenário central das narrativas, marcado por uma atmosfera essencialmente sombria. O espaço é redimensionado por meio de casarões antigos que assumem papel importante em narrativas posteriores. O objetivo principal deste trabalho é apresentar os resultados até agora obtidos da dissertação de mestrado, em que o foco será a análise do espaço gótico, intitulada *O Inquietante Espaço Gótico em The Fall of the House of Usher*, de Edgar Allan Poe, e *La Chute de la Maison Usher*, de Jean Epstein. O espaço, em



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

especial o espaço gótico, será analisado a partir do viés da topoanálise. Para a compreensão do espaço na literatura, serão utilizadas as perspectivas de Bachelard (1989), Borges Filho (2007, 2008) e Brandão (2007). O espaço goticista, por sua vez, será analisado com base em Walpole (1866, 2021), Botting (1996), Colucci (2008, 2023, 2024) e Allan Poe (2003, 2006). A metodologia será de cunho bibliográfico, ou seja, terá como embasamento teórico conceitos, teorias e pesquisas sobre a narrativa literária e cinematográfica, a adaptação, o espaço (topoanálise) e o espaço gótico. Os resultados apontam que o espaço e o mobiliário em ambas as narrativas se relacionam tanto com o aspecto mórbido da casa, quanto com os sentimentos das personagens. As hipóteses iniciais, de que o espaço dialoga com os demais elementos da narrativa, confirmaram-se ao longo da investigação. Concluímos que a construção do espaço é realizada de maneira sombria e inquietante pelos autores das obras, em que a adaptação cinematográfica aproximou-se, em diversos aspectos, do texto literário.

**Palavras-chave:** Literatura; Cinema; Espaço Gótico.

### O LIMIAR HUMANO-MONSTRO EM *A VIDA QUE VOCÊ SALVA PODE SER A SUA*: UMA LEITURA À LUZ DE STEPHEN ASMA E DO GÓTICO SULISTA

Ana Carolina Macedo Camargos  
Fernanda Aquino Sylvestre

Este trabalho propõe uma análise do conto “A vida que você salva pode ser a sua”, de Flannery O’Connor, a partir da concepção de monstrosidade desenvolvida por Stephen Asma (2009), segundo a qual o monstro não se define necessariamente pela aparência física, mas pela ausência de empatia e pela ameaça que representa aos vínculos humanos. Inserido no contexto do gótico sulista, vertente do século XX, o conto narra que, em uma região rural dos EUA, um andarilho chamado Mr. Shiftlet chega à casa de uma senhora e sua filha surda. Fingindo boas intenções, ele se casa com a jovem vulnerável em troca de um carro, mas logo a abandona sozinha à noite em um restaurante de beira de estrada, sem meios de comunicação ou segurança. A narrativa expõe a hipocrisia moral e a corrupção espiritual, enquanto o protagonista reflete sobre a maldade do mundo sem reconhecer sua própria perversidade. Como sugere o título, a única vida que ele escolhe salvar é a sua. Através desse personagem, reflete-se sobre a figura do monstro enquanto sujeito ético desviante, camuflado sob aparência de normalidade. O objetivo da pesquisa é investigar se o Sr. Shiftlet pode ser compreendido como figura monstruosa nos termos propostos por Asma, observando como a monstrosidade emerge da recusa do afeto e da instrumentalização do outro em benefício próprio. A metodologia envolve a identificação dos elementos do gótico sulista na narrativa, a como decadência física e



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

jmoral, religiosidade distorcida e grotesco, a análise da trajetória do protagonista, com ênfase nas oportunidades de redenção que lhe são oferecidas, e a aplicação da teoria de Asma para avaliar em que medida o personagem ultrapassa o limiar entre o humano e o monstruoso. Conclui-se que sua monstruosidade reside na falta de empatia, revelando o monstro como falha moral disfarçada de humanidade.

**Palavras-chave:** monstruosidade; gótico sulista; Flannery O'Connor; Stephen Asma.

### O NÃO-DITO EM *O ABRAÇO* DE LYGIA BOJUNGA

Caio Gutemberg Santos Leite

Paulo Fonseca Andrade

A importância em abordar temas fraturantes na literatura juvenil se dá ao fato de tais tópicos, ao mesmo tempo, refletirem experiências vividas por leitores jovens e ampliarem sua compreensão sobre questões humanas universais. A psicanálise surge como um suporte teórico capaz de contemplar tais temas a partir do oferecimento de ferramentas (seus conceitos e princípios) que exploram o inconsciente e incentivam múltiplas interpretações. Lygia Bojunga, autora de literatura infantil e juvenil, trata de temas fraturantes em seus livros, como trauma, violência, sexualidade, exclusão e morte, esta última sendo recorrente em sua obra. Em *O Abraço*, a narradora é Cristina, uma menina que lida com o retorno das memórias de um evento traumático, a partir do (re)encontro com o seu suposto abusador. O presente trabalho, ainda em fase inicial de desenvolvimento, parte da articulação entre literatura e psicanálise para analisar, no nível do enunciado, o silenciamento e o esquecimento da personagem central de *O Abraço*, utilizando-se de elementos narrativos, além dos símbolos e da forma como a narrativa é organizada a partir de recursos estruturantes da enunciação. Para isso, serão abordados os conceitos de recalque e repressão freudianos, a partir da escolha do ensaio *A Negação* como texto fundamentador, contando também com a contribuição de textos de Lúcia Castello Branco, Ruth Silviano Brandão e Yudith Rosenbaum. A partir da articulação entre literatura e psicanálise, o estudo visa contribuir para o avanço teórico em ambos os campos de saberes e para a crítica da obra de Lygia Bojunga, em especial no livro *O Abraço*.

**Palavras-chave:** literatura; psicanálise; *O Abraço*; Lygia Bojunga.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### O POETA ABRE SEU ARQUIVO: A CATÁSTROFE MUNDIAL EM POESIA LIBERDADE

Samuel Rezende

Atraído pela ideia da arquitetura perfeita da unidade (Arrigucci, 2000), o mineiro Murilo Mendes esforçou-se em vários momentos de sua obra poética para equilibrar e convergir elementos contrários. A partir de uma metodologia qualitativa, pretende-se analisar, no livro *Poesia liberdade* (1995), a construção das imagens insólitas e contraditórias acerca da Segunda Guerra Mundial enquanto experiência poética transfiguradora, visando a um sentido novo para a sensibilidade e para o conhecimento. O presente estudo se justifica pela abordagem da guerra ajudar a refletir sobre o posicionamento crítico do poeta, o qual inevitavelmente aceita, mesmo que a quilômetros de distância do epicentro das batalhas, a realidade daquele período e, portanto, pensa de maneira crítica a catástrofe bélica (Moura, 2016). Diante disso, o objetivo é investigar o modo como a poesia, por meio de seus elementos intrínsecos, torna-se um caminho reflexivo de “denúncia” (Merquior, 1995) sobre a destruição provocada pela luta armada. Desse modo, o que será evidenciado é o fato de a “catástrofe” (Hobsbawn, 1995) promover uma metamorfose na linguagem, com o intuito de abarcar reflexivamente os acontecimentos oferecidos e propiciados pela história.

**Palavras-chave:** catástrofe; mundo; guerra.

### O SILÊNCIO COMO LINGUAGEM EM “A RESISTÊNCIA”, DE JULIÁN FUKS

Mauricio Junio Gomes Pinto

Carolina Duarte Damasceno Ferreira

Este trabalho tem como objetivo analisar um dos triunfos do romance *A resistência* (2015), de Julián Fuchs: sua capacidade de condensar, em poucas palavras, a complexidade das relações familiares envoltas em silêncio e refêns de uma memória fragmentada. Mais precisamente, busca refletir sobre como a relação entre os dois irmãos – o irmão-narrador, Sebastián, e seu irmão adotivo, que não é nomeado na obra – é construída por meio do silêncio e das lacunas que nenhum deles consegue preencher. Esse silêncio permeia suas vidas, criando uma série de não ditos que acabam por distanciá-los cada vez mais, enquanto as lacunas da memória, que surgem no romance como distorção e



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

transfiguração, dificultam ainda mais o narrador em seu objetivo principal: entender esse irmão adotivo e recuperar uma relação, certamente fragilizada, que existia entre eles. Busca-se também analisar como a “resistência” do título do romance relaciona-se com a resistência do irmão adotivo em relação à sua família e com a resistência do narrador-personagem em lidar com suas memórias e sentimentos. Para isso, teorias de Raymond Federman, Susan Sontag, David Lapoujade e Beatriz Sarlo acerca da reconstrução do passado dentro da ficção e sobre a impossibilidade do silêncio, entre outros, foram fundamentais para a conclusão da pesquisa.

**Palavras-chave:** Julián Fuks; silêncio; memória.

**O ÚLTIMO ANCESTRAL, DE ALE SANTOS: O AFROFUTURISMO COMO EXPRESSÃO DE RESISTÊNCIA**

Nathália Moreira Cardoso

Gustavo de Mello Sá Carvalho Ribeiro

O afrofuturismo, conceituado em 1994 nos Estados Unidos, é um movimento artístico-cultural que combina elementos das culturas africanas, das tradições e da ficção científica para imaginar futuros alternativos. No Brasil, ele surge como forma de resistência, promovendo a valorização da herança ancestral e o enfrentamento dos desafios contemporâneos da população negra. A presente pesquisa, ainda em andamento, propõe uma análise literária da obra *O Último Ancestral* (2021), de Ale Santos, que representa temas como ancestralidade, identidade, resistência e luta contra a opressão. A narrativa cria um espaço de reflexão sobre as culturas afro-brasileiras e africanas, projetando um futuro protagonizado por sujeitos negros conscientes de sua história. A metodologia baseia-se na leitura e fichamento de textos sobre a história da África, como *História Geral da África*, de Joseph Ki-Zerbo; estudos sobre o afrofuturismo, como os de Ytasha L. Womack; e obras voltadas às religiões de matriz africana, como as de Eduardo Oliveira. O objetivo principal é verificar como o afrofuturismo se manifesta como expressão de resistência na obra analisada, evidenciando o papel da literatura na construção de futuros possíveis. Espera-se que, por meio da valorização da memória ancestral e da reimaginação da realidade, a juventude negra encontre caminhos de protagonismo em contraposição à subalternidade historicamente imposta. A pesquisa aponta, até o momento, para a importância da literatura como ferramenta de transformação social e para o afrofuturismo como potência criativa e política. Ao reconhecer os ancestrais como guias, a obra de Ale Santos contribui para a construção de narrativas que colocam a população negra no centro do futuro — com dignidade, força e pertencimento.

**Palavras-chave:** Afrofuturismo; literatura afro-brasileira; ficção científica.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### **ORELHAS DE MARIPOSA: PALAVRAS E IMAGENS**

Márcia Andrade Marques

Paulo Fonseca Andrade

O livro com ilustração proporciona, principalmente para leitores em formação, a oportunidade de diálogo entre texto e imagens, ampliando, assim, as experiências leitoras. Por se tratar de obra na qual ocorre a interação entre palavra e imagem, o trabalho proposto tem como objetivo mostrar que a palavra fortalece a imagem e a imagem sustenta a palavra – no livro *Orelhas de Mariposa* escrito por Luisa Aguilar com ilustrações de André Neves. Além disso, busca-se uma reflexão sobre a produção literária contemporânea para crianças e jovens. A obra foi publicada em 2008, com o título em espanhol *Orejas de Mariposa*. No Brasil, a primeira reimpressão ocorreu em 2014. A análise a ser apresentada é pautada em LINDEN (2018), RAMOS (2020), LIMA e GUEDES (2019). A obra *Orelhas de Mariposa* foi selecionada tanto pelo seu valor estético, quanto pela abordagem sensível de um comportamento frequente entre crianças e jovens que é o bullying. O leitor, por meio da leitura do texto verbal e das imagens, poderá refletir sobre comportamentos sociais que segregam e causam sofrimento a sujeitos sinceros, inteligentes e contemplados com pensamentos democráticos. Ademais, a leitura do livro *Orelhas de Mariposa* pode propiciar ao leitor sua transformação pessoal e, em consequência, do meio em que ele vive, por meio da literatura, uma vez que, o texto literário confere ao homem a representação metafórica de sua própria vivência.

**Palavras-chave:** ilustração; leitura; mediação de leitura.

### **OS CONCEITOS DE LITERATURA EM *LITERATURA, PARA QUÊ?*, DE ANTOINE COMPAGNON, E *ESSA ESTRANHA INSTITUIÇÃO CHAMADA LITERATURA*, DE JACQUES DERRIDA**

Samuel Rezende

Os discursos sobre a funcionalidade da literatura têm permeado o debate teórico desde o século XX (Wellek; Warren, 2003). A partir da metodologia qualitativa, pretende-se analisar as diferenças entre os conceitos de literatura de Antoine Compagnon e Jacques Derrida, com base na noção de democracia. O presente estudo se justifica por ressaltar o caráter interdisciplinar da teoria da literatura (Culler, 1999) ao suscitar reflexões críticas envolvendo estudos literários, filosofia e política. Na aula *Literatura, para quê?* (2009), Compagnon aborda a tentativa teórica de circunscrever a centralidade do texto literário com vistas a fundamentar finalidades para a literatura. Ele entende que



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

ela ameniza as dificuldades da vida e pode torná-la melhor, compreendendo a existência de uma essência imanente na literatura. Na entrevista *Essa estranha instituição chamada literatura* (2014), Derrida apresenta uma reflexão filosófica que tenta escapar a possíveis delimitações centralizadoras, procurando conceber contrariamente a literatura em termos de uma contrafinalidade. O filósofo não pensa a essência da literatura, mas a possibilidade de uma “contra-assinatura” não estática e fixa. Diante disso, o objetivo é investigar como a relação entre literatura e democracia aparece em ambos os discursos. Conforme será evidenciado, para Compagnon, a literatura é posição crítica de resistência e oposição; para Derrida, ela é uma espécie de dever de “irresponsabilidade”.

**Palavras-chave:** teoria; democracia; literatura.

### POÉTICA DO EXÍLIO: A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO LÍRICO MIGRANTE EM RODRIGO LOBO DAMASCENO

Marinna Silva Santos  
Eduardo Horta Nassif Veras

A presente comunicação propõe uma análise da constituição do sujeito lírico e das estratégias de endereçamento na obra *Casa do Norte* (2020), de Rodrigo Lobo Damasceno, a partir da articulação entre memória, espacialidade e lirismo. Inserida em uma dinâmica de mobilidade entre o Nordeste e o Sudeste brasileiros, a poética de Damasceno mobiliza uma “estética migrante”, na qual o exílio e a precariedade não apenas tematizam a experiência do deslocamento, mas configuram-se como operadores formais da enunciação. O estudo observa como a dicção autobiográfica, tensionada por movimentos de ficcionalização, produz um sujeito lírico instável, que se constitui em fluxo, entre o testemunho íntimo e o engajamento coletivo. Paralelamente, o endereçamento lírico, concebido nos termos de Joëlle de Sermet (2019), revela uma topologia enunciativa complexa, em que o “eu”, o “tu” e o “nós” se alternam em um regime de interpelação ambígua, implicando o leitor como “terceiro incluso”. Com base em Dominique Combe (2010), Yves Vadé (2024) e Käte Hamburger (1975), argumenta-se que o sujeito poético, em Damasceno, é produzido performativamente pela linguagem, em constante desestabilização ontológica. Ao fundir os registros do individual e do coletivo, *Casa do Norte* configura-se como uma poética da margem e da travessia, na qual a memória emerge como dispositivo político-estético de insurgência e reconfiguração identitária.

**Palavras-chave:** sujeito lírico; endereçamento; estética migrante; memória; Rodrigo Lobo Damasceno.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### POÉTICA, IDENTIDADE E REVERBERAÇÕES NA POESIA SURDA DE NELSON PIMENTA

Frankie Oliveira da Silva Cruz

José Carlos de Oliveira

Este estudo analisa a poesia surda de Nelson Pimenta como artefato cultural que transcende representações simbólicas para constituir identidades surdas e eternizar memórias de resistência (Strobel, 2008a; Strobel, 2008b; Skliar, 2005). Mediante abordagem interdisciplinar que mobiliza Estudos Surdos (Quadros et al., 2006), linguística da Libras (Quadros; Karnopp, 2004; Boldo; Stumpf, 2021), literatura Surda (Mourão, 2011; Bosse; Karnopp, 2018; Medeiros; Santos e Santos, 2021) e pensamento decolonial (Mignolo, 2003; Walsh, 2013), demonstra-se como esta poesia opera como vetor de reexistência e de afirmação cultural. Nesse sentido, a metodologia qualitativa fundamentada em análise multimodal das poesias em revisão teórica revela: 1) uso de classificadores ressignificando o corpo-texto em texto poético; 2) integração entre expressões não manuais e ritmo visual que integram memórias comunitárias e representação literária. Dessa forma, resultados preliminares indicam que estes recursos: a) desmontam mecanismos de opressão linguística ao converter limitações impostas em potência literária; b) estabelecem diálogos entre gerações de surdos por imagens poéticas compartilhadas; c) fornecem alternativas epistêmicas ao cânone literário hegemônico. À vista disso, a poesia de Pimenta (1995) é um ato contínuo de libertação cultural, onde a gramática visual da Libras se converte em corpo político ativo de insurgência, questionando estruturas coloniais nas literaturas, nas culturas e na sociedade.

**Palavras-chave:** Libras; Literatura Surda; Visoespacialidade; Expressões Não Manuais; Classificadores.

### PRODUÇÃO DO ESPAÇO E DISPOSITIVOS DE PODER NO CONTO *DOIS DEDOS*, DE GRACILIANO RAMOS

Isaque Coelho Cavalcante

Este trabalho analisa a materialização do poder no espaço ficcional do conto *Dois dedos*, de Graciliano Ramos, presente na coletânea *Insônia*. Na narrativa, o personagem Dr. Silveira decide visitar um antigo amigo de infância que se tornou governador. Ao entrar no gabinete, a opressão do espaço o intimida e provoca hesitação. Desorientado diante da disposição dos objetos na sala e da figura do político, Dr. Silveira abandona a intenção inicial de rememorar momentos da juventude, limitando sua comunicação a um pedido de emprego. A leitura proposta busca evidenciar que a organização espacial de *Dois dedos* funciona como um mecanismo de controle que molda a ação de



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

Dr. Silveira. Para fundamentar a análise, mobilizam-se as contribuições de Foucault (2012), acerca da relação entre espaço e poder; Lefebvre (2008), sobre a produção social do espaço; e Borges Filho (2007), a respeito da espacialidade no texto literário. Verifica-se que a organização hierárquica do gabinete atua como instrumento disciplinador, influenciando a postura do personagem e formalizando as relações de poder no interior do conto.

**Palavras-chave:** Graciliano Ramos; espaço; poder.

## **REVISTA DE ANTROPOFAGIA: ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO LINGÜÍSTICA, EXPERIMENTAÇÃO ESTÉTICA E ARTICULAÇÃO SIMBÓLICA DE UMA BRASILIDADE MODERNISTA**

Kamilla Prado Pereira

Este trabalho analisa como a Revista de Antropofagia, em sua primeira fase (1928–1929), funcionou como espaço de experimentação linguística, invenção estética e articulação simbólica de uma brasilidade modernista, a partir de textos que dialogam com tradições orais e referências culturais brasileiras. Considerando o desafio histórico de construir uma identidade nacional autêntica em países colonizados, como o Brasil, e a influência do olhar europeu voltado para uma arte “exótica” no final do século XIX, investigam-se as estratégias do movimento antropofágico, que propôs a apropriação simbólica e a ressignificação dos signos nacionais por meio da arte e da linguagem (Bisio de Araujo, 2022). A fundamentação teórica baseia-se em textos centrais do movimento, como o Manifesto Antropófago e A utopia antropofágica, de Oswald de Andrade, além de Vida e morte da Antropofagia, de Raul Bopp, complementados pela perspectiva da historiografia da linguística (Swiggers, 2013; 2024), que possibilita compreender a circulação de ideias como fatos culturais, sociais e políticos. Metodologicamente, realizou-se a catalogação dos textos publicados na revista, identificando título, autoria, gênero textual e atribuindo de três a cinco palavras-chave a cada um; em seguida, selecionaram-se os textos com maior incidência de “oralidade” (29 ocorrências), “primitivismo” (45) e “referência histórica” (42). Os resultados apontam para uma valorização sistemática de elementos da cultura popular, como lendas, cantigas e arquétipos indígenas e africanos, rearticulados esteticamente de modo a construir um conceito híbrido e autenticamente antropofágico de literatura brasileira.

**Palavras-chave:** Identidade nacional, Oralidade, Antropofagia, Modernismo Brasileiro



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **ROMA ATRAVÉS DE NARRATIVAS DANNUNZIANAS: LEITURA DA CIDADE EM *IL PIACERE* E *LE VERGINI DELLE ROCCE***

Cecília Justen de Souza  
Flora De Paoli Faria

A partir dos conceitos de Topofilia (TUAN, 2012) e Paisagem Literária (JAKOB, 2005), este trabalho propõe a análise de dois romances da literatura italiana do Novecento a partir de seu *topos* comum: a cidade de Roma. “*Il piacere*” e “*Le vergini delle rocce*” são narrativas escritas por Gabriele D’Annunzio (1863 - 1938), autor abruzês que transitou pelas mais diversas expressões artísticas e viveu por um período na capital italiana. As duas obras têm como cenário central a Cidade Eterna, fundamental para que os protagonistas Andrea Sperelli e Claudio Cantelmo possam viver suas paixões, desejos e ambições. No entanto, observamos dois retratos distintos da cidade: por um lado, uma Roma grandiosa e decadente; por outro, falida, em que o protagonista busca reconstruir um passado glorioso. A partir da descrição desses espaços urbanos, pretendemos compreender como a história se entrelaça com a literatura, e como a cidade não apenas ambienta, mas também molda as experiências narrativas das personagens.

**Palavras-chave:** Gabriele D’Annunzio; *Il Piacere*; *Le Vergini delle Rocce*; Paisagem Literária; Roma.

### **TEMAS FRATURANTES NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: A RECEPÇÃO DE TEMÁTICAS ABORDANDO MORTE E LUTO POR CRIANÇAS E JOVENS**

Thalita Gama Silva  
Pedro Afonso Barth

Este estudo propõe a criação de um aparato analítico para examinar *O Meu Amigo Pintor* (1987), romance juvenil de Lygia Bojunga, investigando como obras endereçadas para crianças e jovens abordam temas fraturantes; como morte, perda e luto, funcionando como experiências leitoras importantes para a elaboração de vivências complexas. Fundamenta-se principalmente nas noções de Wolfgang Iser (1996), Clarice Lottermann (2006) Andreia Iguma (2022) e Pedro Afonso Barth (2022), entre outros autores. A análise demonstra que a estrutura narrativa da obra, repleta de lacunas e ambiguidades, estimula a participação ativa do leitor, facilitando a assimilação e compreensão de temas difíceis. A mediação desses recursos narrativos não apenas auxilia no processamento emocional, mas também contribui para a formação de leitores críticos, capazes de



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

interagir de forma crítica e reflexiva com o texto. A pesquisa, de caráter bibliográfico, evidencia a importância da literatura infantil juvenil como ferramenta de enfrentamento simbólico das intercorrências naturais da vida, destacando os recursos narrativos utilizados por Bojunga.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil e Juvenil; Temas Fraturantes; Formação de leitores; Estética da Recepção; Vazios do Texto.

### **TEMPOS EXTREMOS, DE MÍRIAM LEITÃO: INTERFACE ENTRE LITERATURA E SOCIEDADE**

Jaciane dos Santos Santana

O presente resumo analisa a interface entre literatura e sociedade por meio do romance *Tempos Extremos*, da jornalista e escritora Míriam Leitão. *Tempos Extremos* revela ao leitor a história de Larissa, uma mulher de aproximadamente 40 anos, indecisa sobre carreira profissional, uma vez que tentou exercer a profissão de jornalista, no entanto, não obteve êxito por não se adaptar ao ambiente competitivo da profissão. Destarte, a protagonista decide cursar História na pretensão de ser historiadora e militar pelas histórias populares, que vinham perdendo forças no interior de Minas Gerais depois do advento do processo de iluminação dos meios rurais. Empregando o realismo fantástico, *Tempos Extremos* relembra a escravatura demonstrando a realidade dos personagens Constantino e seus filhos Bento e Paulina, escravizados do século XIX e que fazem parte da trama narrativa da obra em questão. Outra temática que sobressai no romance é a que refere-se à Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), momento este no qual Míriam Leitão, autora do romance, foi presa por ser contra os atos anti-democráticos. Leitão emprega como estratégia para contar-nos sua experiência durante o regime militar, a personagem Alice, mãe de Larissa, que assim como a autora estava grávida quando foi presa e torturada pelos militares. A metodologia deste estudos será feita através de pesquisa qualitativa e bibliográfica. Nossa discussão será fundamentada por alguns autores, a saber: Bakhtin, especialmente sua teoria do romance; Antonio Candido que aborda a relação da literatura e sociedade, Alfredo Bosi, Lucien Goldmann, Kabengele Munanga, dentre outros. Desta forma, *Tempos Extremos*, ao representar a problemática da escravização e a Ditadura Militar, posiciona-se com uma visão crítica da História do Brasil, a qual ainda deixa rastro e brechas deste passado tão presente na nossa sociedade

**Palavras-chave:** *Tempos Extremos*; Literatura; representação.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****UM ESTUDO NARRATIVO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE NA  
PERSPECTIVA DA DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE A PARTIR DA  
LITERATURA DE PEDRO RHUAS.**

Pedro Henrique Pires Mendes  
Gyzely Suely Lima

Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa cujo objetivo é narrar e analisar experiências pessoais do estudante-pesquisador na construção de sua identidade de gênero e sexualidade, tendo como ponto de partida o contato com obras literárias de temática LGBTQIAPN+, especialmente as escritas pelo brasileiro Pedro Rhuas. Ancorado na metodologia da Pesquisa Narrativa (Clandinin; Connelly, 2011), o trabalho busca compreender como a literatura juvenil pode trazer implicações para processos identitários e afetivos, considerando também os contextos institucionais e educacionais em que essas experiências são, muitas vezes, formadas. A problemática aponta a ausência de obras LGBTQIAPN+ em acervos escolares e a urgência em promover discussões que envolvam diversidade de gênero e sexualidade nos espaços de formação. Nesse sentido, este estudo traz como textos de campo as histórias pessoais repletas de tensões sobre as relações familiares na concepção de que a família é a "primeira escola de amor" (hooks, 1999). Dessa maneira, essa pesquisa de iniciação científica do ensino médio articula vivências pessoais com aportes teóricos, com a intenção de analisar como a construção de identidade de gênero e a sexualidade acontecem ao ser relacionada à literatura que trata da temática, com autoria LGBTQIAPN+.

**Palavras-chave:** Pesquisa Narrativa; construção de identidade; LGBTQIAPN+; ensino médio; Pedro Rhuas.

**UMA REFLEXÃO SOBRE A TONALIDADE ELEGÍACA NA POESIA DE RUI KNOPFLI**

Myllena Barreto Barcelos  
Rodrigo Valverde Denubila

Esta comunicação, fruto de uma pesquisa ainda em fase germinal, propõe analisar a tonalidade elegíaca na poesia de Rui Knopfli, a partir da leitura de quatro poemas em que a elegia se configura como espaço simbólico de elaboração da morte. A hipótese é que, nesses textos, a morte opera em dois planos imbricados: o da perda existencial e o da perda colonial. Essas dimensões não se dissociam, mas convergem em um entre-lugar próprio da experiência pós-colonial moçambicana, atravessada pela desestabilização ontológica e epistêmica do sujeito. A elegia, nesse contexto,



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

configura-se não apenas como lamento fúnebre, mas como estrutura capaz de refletir as fraturas de um eu-lírico marcado pela dissolução de referências identitárias que escapam à lógica do pensamento colonial. Para verificar essa hipótese, será realizada pesquisa bibliográfica aprofundada. A reflexão sobre a morte existencial terá como base *No tempo do niilismo e outros ensaios*, de Benedito Nunes; quanto à morte colonial, os aportes teóricos virão de Frantz Fanon e Achille Mbembe. Já a elegia, enquanto forma e gênero, será examinada a partir dos estudos de William Allan e Geir Campos. Espera-se, como resultado, o aprofundamento de uma noção de morte colonial que ultrapassa a ideia de morte biológica e se aproxima de uma dimensão existencial específica, marcada pela violência colonial e suas reverberações subjetivas. O objetivo é compreender de que modo Rui Knopfli mobiliza e tensiona o modelo elegíaco na construção de um eu lírico situado na encruzilhada entre a morte colonial e a morte existencial.

**Palavras-chave:** Rui Knopfli; Literaturas Africanas; pós-colonial.

## **VANGUARDAS EM DIÁLOGO: A DIVULGAÇÃO DAS IDEIAS SURREALISTAS E ANTROPOFÁGICAS E A ATUAÇÃO DAS MULHERES ARTISTAS**

Taís Campbell Nolasco Dalate  
Natalia Bisio de Araujo

Este projeto propõe uma análise historiográfica e comparada das estratégias de divulgação das ideias surrealistas e antropofágicas em periódicos e manifestos, a fim de avaliar como esses suportes influenciaram na formação de uma identidade artística na Europa e no Brasil. A pesquisa será conduzida em duas linhas de investigação: (i) análise comparada de *La Révolution surréaliste* e *Revista de Antropofagia*, avaliando o diálogo entre as ideias surrealistas e antropofágicas; (ii) investigar e comparar a atuação e visibilidade das mulheres artistas na Europa e no Brasil, a partir de publicações nos dois periódicos, e avaliar o seu papel na criação e divulgação das ideias surrealistas e antropofágicas. Para tanto, será feito um levantamento de manifestos, poemas e textos definidores da estética dos dois movimentos, assim como de publicações de autoria feminina e de menções ao trabalho de mulheres artistas para, em seguida, realizarem-se as análises. Esta proposta de pesquisa se justifica pela importância do Surrealismo dentre as movimentações artísticas do século XX, pela busca de liberdade criativa e exploração do inconsciente. O movimento tem uma grande relação com a Antropofagia, que possui, no contexto brasileiro, o papel de criação de uma arte nacional, com a inserção de discussões que reinterpretaram criticamente a concepção e os valores relacionados à percepção da identidade brasileira. O trabalho se dará a partir de teorias da literatura comparada e



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

historiografia da arte, críticas da poesia, caracterização das estéticas vanguardistas e modernistas, sobretudo, do Surrealismo e da Antropofagia, este projeto propõe uma análise historiográfica e comparada das estratégias de divulgação das ideias surrealistas e antropofágicas em periódicos e manifestos, compreendendo sua contribuição para o Brasil e a Europa.

**Palavras-chave:** vanguardistas; antropofagia; surrealismo; mulheres artistas.



### *Estudos Linguísticos*

---

#### A CONSTRUÇÃO DO SIGNO LINGUÍSTICO NO MANUSCRITO *ESSÊNCIA DUPLA DA LINGUAGEM*

Ana Paula Marroques

O manuscrito *Essência Dupla da Linguagem* (1891), de Ferdinand de Saussure, representa uma etapa importante no desenvolvimento de sua teoria sobre o signo linguístico, anterior ao texto publicado postumamente como *Curso de Linguística Geral* (CLG) (1916). Nesse sentido, este trabalho dedica-se à análise detalhada desse manuscrito, com o objetivo de identificar as formulações conceituais que antecedem e fundamentam a teoria saussuriana posteriormente sistematizada no CLG. Conforme analisado por Silveira (2022), é possível identificar nesse manuscrito movimentos conceituais relevantes, que sugerem elaborações e reformulações saussurianas em direção à definição de vários conceitos de sua linguística geral e, dentre eles, o signo. Entre esses movimentos, destaca-se a busca por uma terminologia mais precisa, que passa por variações como “forma”, “significante”, “significação” e outras, o que evidencia um processo em que Saussure ainda buscava estabilizar seus conceitos fundamentais. Além das questões terminológicas, o manuscrito apresenta diferentes propostas de divisão do signo, o que pode indicar uma tentativa de captar com maior precisão a complexidade das relações entre seus componentes. Nesse processo, chama atenção também o esforço em integrar a noção de valor linguístico como parte constitutiva do signo, elemento que não se limita à associação entre significante e significado, mas que inclui a posição relacional dos signos no sistema. Para a análise, adota-se uma abordagem qualitativa e comparativa, com foco na leitura crítica do manuscrito à luz de sua recepção e sistematização no CLG, permitindo observar os deslocamentos e permanências conceituais ao longo do tempo. Assim, o manuscrito oferece indícios de uma visão mais dinâmica e processual da teoria saussuriana, em contraste com a estabilidade conceitual apresentada no CLG. Essa perspectiva pode revelar a importância do manuscrito para uma compreensão mais ampla e contextualizada da teoria, abrindo múltiplas possibilidades de análise.

**Palavras-chave:** Signo Linguístico; *Essência Dupla da Linguagem*; Ferdinand de Saussure.

Declaração de contribuições de tecnologias de IA generativa e assistida por IA no processo de escrita: Durante a preparação deste trabalho, o(a) autor(a) usou a(o) (ferramenta utilizada) para auxiliar na revisão e construção textual, e na verificação de referências, com o objetivo de melhorar a legibilidade, a precisão linguística e a formatação das referências, e, assim, assume total responsabilidade pelo conteúdo do trabalho.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### A ARBITRARIEDADE DAS ONOMATOPEIAS

Davi Camuri Sorna Santos  
Eliane Mara Silveira

Este artigo propõe uma reflexão sobre a arbitrariedade das onomatopeias, destacando como elas se inserem no sistema linguístico e a sua relação com o princípio de arbitrariedade do signo linguístico, conforme os ensinamentos de Ferdinand de Saussure. O estudo busca analisar até que ponto as onomatopeias se distanciam da ideia de arbitrariedade, bem como refletir sobre a motivação ou falta dela na construção desses signos. Inicialmente, são abordadas as classificações das onomatopeias no português brasileiro, em que se destacam suas características semânticas e fonológicas, diferenciando-as de outras formas expressivas como interjeições e pantomimas. Em seguida, discute-se a teoria da arbitrariedade de Saussure, contextualizando suas contribuições e suas repercussões em estudos contemporâneos sobre o assunto. A pesquisa examina também os níveis de arbitrariedade das onomatopeias, considerando as relações entre significantes e significados, e analisa aquelas que foram incorporadas ao sistema linguístico. Por fim, o estudo sugere que as onomatopeias, apesar de simularem sons do mundo real, estão longe de ser uma representação vinculada, o que evidencia a arbitrariedade característica dos signos linguísticos.

**Palavras-chave:** Onomatopeia; arbitrariedade do signo; Saussure.

### A LINGUAGEM DOS RELATÓRIOS INTERNACIONAIS SOBRE PESSOAS IDOSAS EM CONFLITOS ARMADOS: ANÁLISE DISCURSIVA E IMPLICAÇÕES PARA O BRASIL

Ana Beatriz Santos Silva  
Larissa Picinato Mazuchelli

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica (CNPq/UFU) que analisa as representações de pessoas idosas em relatórios internacionais sobre conflitos armados e busca compreender os efeitos éticos, políticos e discursivos de tais construções linguísticas. Nesta exposição, serão apresentadas as análises de dois relatórios: “*Older persons in armed conflict and peacebuilding*” (Anistia Internacional, 2025) e “*Falling through the cracks: older people in conflict situations*” (Dorcas, 2022), que denunciam violações de direitos e sugerem medidas de prevenção e proteção para populações idosas em situação de conflito. Esta pesquisa, que entrelaça a Linguística e as Relações Internacionais, fundamenta-se teórica e metodologicamente na mobilização de conceitos bakhtinianos e nos estudos críticos sobre envelhecimento (Butler, 1969; Debert, 1998; Gullette, 2004) para a análise dos documentos que constituem o *corpus*. Sua análise preliminar mostra que, embora



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

peessoas idosas experienciem conflitos de forma distinta das gerações mais jovens (muitos não acessam abrigos fortificados por dificuldades de mobilidade), o tema ainda recebe pouca atenção por parte dos tomadores de decisão política. Ademais, a análise sugere que, apesar de terem como objetivo ampliar a visibilidade dessa questão, os relatórios internacionais reproduzem visões idadistas, como a ideia de que pessoas idosas tendem a não fugir de conflitos por apresentarem maior dificuldade de adaptação a novos ambientes. Tais generalizações têm implicações éticas, políticas e discursivas significativas. Quando o discurso naturaliza a “passividade” da pessoa idosa, ele não apenas revela um preconceito: ele prepara o terreno para que sua exclusão das ações humanitárias pareça aceitável. Finalmente, discute-se as implicações de tais reflexões para o Brasil, considerando as políticas em vigor em um eventual cenário de conflito. A pesquisa se propõe, assim, a contribuir com reflexões interdisciplinares sobre linguagem, direitos humanos e políticas públicas, ampliando o debate sobre a invisibilização das pessoas idosas em crises humanitárias.

**Palavras-chave:** conflitos armados; envelhecimento e idadismo; análise do discurso; direitos humanos; políticas públicas.

### A MUSICALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NAS ESCOLAS

Thaís Andrade da Silva  
Maíra Sueco Maegava Cordula

O ensino da língua inglesa tem sido considerado uma etapa desafiadora nos contextos escolares, ao lecionar, os professores necessitam selecionar métodos que mantenham a concentração e interesse dos alunos, sobretudo, para aprofundar nos conhecimentos da língua a fim de que possam melhorar o desempenho e aprendizagem em relação a ela. A presente pesquisa trata-se de uma proposta teórica que tem como objetivo abordar os benefícios que as práticas musicais aliadas ao letramento crítico podem ofertar aos professores que lecionam a língua inglesa, através da seleção e análise de trabalhos voltados a temática, busca-se fazer uma reflexão sobre o impacto dessa como ferramenta para o ensino de língua inglesa. A música, como expressão cultural e artística, oferece uma conexão significativa para os alunos tornando-se um dispositivo pedagógico interessante no desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas do idioma. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico descritivo e documental, realizado através da análise da obra “Didática de línguas estrangeiras” de Martinez, por meio de algumas reflexões dos autores do campo da didática de línguas e letramento crítico como: Santos e Pauluk (2008), Allan Merriam (1964), Murphey (1994), Pierre Martinez, (1948), Ausubel (1960), Kleiman (2005) entre outros autores. Espera-se que através da análise dos



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

resultados, possa confirmar a hipótese de que a música aliada à aprendizagem se apresente como uma ferramenta para trabalhar aspectos semânticos e morfossintáticos, bem como, ampliar o léxico dos estudantes, resultando na aquisição de termos na língua estrangeira, e assim transformar o ensino da língua alvo um percurso dinâmico, enriquecedor e ativo.

**Palavras-chave:** ensino de língua inglesa; ferramenta educacional; música.

### ALIMENTAR-SE É CRESCER: UNIDADES FRASEOLÓGICAS E ENQUADRAMENTOS METAFÓRICOS NO JORNALISMO DIGITAL

Bianca Mara Guedes de Souza  
Ariel Novodvorski

Esta comunicação apresenta resultados parciais de uma pesquisa sobre unidades fraseológicas metafóricas relacionadas à alimentação construídas pelo jornal digital *O Joio e o Trigo*, à luz da Linguística de Corpus e da Teoria da Metáfora (Lakoff; Johnson, 1980; Kövecses, 2002). A análise combina dados do *corpus* de estudo, composto por 826 textos, com o Portuguese Web 2023 disponibilizado pelo Sketch Engine (Lexical Computing Ltd., 2025), revelando a produtividade metafórica do campo lexical da alimentação. Neste trabalho, observando o uso do verbo “alimentar”, identificamos a metáfora conceptual alimentar-se é crescer como estruturante para diversas unidades, em que processos fisiológicos são projetados sobre fenômenos abstratos (como “*alimentar a violência*”, “*alimentar a ancestralidade*”, “*alimentar o sonho*”). As metáforas analisadas foram classificadas como colocações conforme a tipologia de Corpas Pastor (1996) e agrupadas com base em modelos icônicos e arquimetáforas segundo Pamies Bertrán (2002). Os resultados sugerem que, embora o veículo tenha uma proposta crítica e contra-hegemônica, os enquadramentos mentais ativados são amplamente convencionais, reforçando construções simbólicas recorrentes na mídia contemporânea.

**Palavras-chave:** Fraseologia; Metáfora; Linguística de Corpus; O Joio e o Trigo.



### **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

#### **AMBIENTES 3D EVOCAM SONS ESPECÍFICOS? UM ESTUDO SOBRE ICONICIDADE FONOLÓGICA E REPRESENTAÇÃO ESPACIAL**

Guilherme Perez Felisbino  
Wellington Araujo Mendes Junior

Este estudo insere-se na confluência entre linguística computacional e processamento de ambientes tridimensionais, partindo do princípio de que determinadas configurações sonoras (sejam segmentos isolados ou combinações fonestêmicas) podem manifestar associações semânticas consistentes. A hipótese de uma relação não arbitrária entre unidades sonoras e conteúdo semântico remonta a reflexões filosóficas antigas, estando presente desde os diálogos socráticos. No entanto, é com Sapir (1929) que essa concepção passa a ser formalmente incorporada ao campo da Linguística. Um exemplo recorrente na literatura é o cluster /sl-/, frequentemente associado a sensações de deslizamento ou escorregamento, como observado em palavras do inglês como "slip", "slide", "slither" e "slime" (Svanteeson, 2017). De modo semelhante, o agrupamento /gl-/ costuma ser relacionado a aspectos de brilho ou luz, como ilustram os itens "glow", "glitter", "gleam" e "glare" (Kawahara, 2021). Tomando essas evidências como base, projetaremos um sistema computacional que, ao receber objetos 3D (e.g. planícies áridas vs. úmidas, colinas íngremes vs. planas), sugira nomes fictícios coerentes com padrões fonestêmicos. A inovação está em utilizar um fluxo automatizado: uma rede neural extrairá atributos numéricos dos modelos (área, volume, vértices, texturas) e tentará associá-los a traços sonoros previamente catalogados. Nesta etapa do projeto, ainda não foi realizada a implementação da rede neural. Assim, o estágio atual focará na fundamentação conceitual e na descrição metodológica da proposta, com ênfase nos critérios de seleção e codificação dos fonestemas, bem como na extração de atributos geométricos via Python. Ao final, discute-se como essa abordagem poderá contribuir para o estudo da iconicidade linguística e para aplicações práticas no design de narrativas e cenários virtuais.

**Palavras-chave:** ambientes 3D; fonologia; iconicidade; representação espacial; linguística computacional.



### **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

#### **ANÁLISE DO DISCURSO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM DIFERENTES CONTEXTOS CULTURAIS**

Mirian Raquel Nepomuceno de Oliveira

Heloisa Mara Mendes

Neste trabalho descrevemos e analisamos anúncios institucionais sobre aleitamento materno promovidos pelos Ministérios da Saúde do Brasil, Peru e Argentina durante a Semana da Amamentação de 2023 e 2024. Nossa pesquisa está fundamentada nos conceitos de gêneros do discurso e diálogo, de acordo com as contribuições do Círculo de Bakhtin, e apresenta uma abordagem qualitativa. A partir da metodologia do cotejo, analisamos um *corpus* formado por seis anúncios digitais coletados em sites e perfis oficiais dos órgãos governamentais. A análise revela que os anúncios apresentam características semelhanças em relação à estrutura organizacional. Em relação ao estilo e ao conteúdo temático, enquanto o Brasil e a Argentina se dirigem a um público mais amplo, visto como capaz de apoiar as mulheres que amamentam em seu retorno ao trabalho e em outros contextos, o Peru adota um discurso totalmente voltado às lactantes, ora para orientar as mais jovens, ora para reforçar o caráter nutritivo do leite materno para a saúde do bebê. Nosso estudo contribui com uma reflexão sobre o papel da linguagem nos anúncios institucionais e destaca as características socioculturais que permeiam as formas de enunciação.

**Palavras-chave:** Análise Dialógica do Discurso; diálogo; anúncios institucionais; aleitamento materno.

#### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O ENSINO DE QUÍMICA PARA SURDOS: ASPECTOS INSTRUMENTAIS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

Nathália Scalabrine Rocha

Letícia de Sousa Leite

Waldenor Barros Moraes Filho.

O estudo tem como objetivo apresentar uma proposta de plano de atividades para o ensino de Química a estudantes surdos no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Libras. Esse ambiente pedagógico ocorre de maneira complementar à sala de aula regular, voltado ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas por meio da Libras como língua de instrução para os surdos sinalizantes. A pesquisa, de natureza qualitativa e caráter exploratório, é ancorada em



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

estudo de Damázio (2007), Godoi (2019) e Santos (2020), além de documentos legais que asseguram os direitos linguísticos e educacionais, como a Lei nº 10.436/2002, o Decreto 5.626/2005 e o Decreto nº 7.611/2011. As discussões desenvolvidas abordam os aspectos instrumentais e didático-pedagógicos do AEE em Libras, na compreensão desse espaço como suporte preponderante às atividades desenvolvidas na sala de aula regular. A proposta considera a Libras como língua de instrução principal no processo de ensino-aprendizagem de Química, ao passo que o português escrito é trabalhado com o objetivo de favorecer o letramento e a ampliação do repertório linguístico dos estudantes surdos. Nesse sentido, a proposta também estabelece uma articulação interdisciplinar entre os conteúdos acadêmicos e as práticas pedagógicas da educação bilíngue, promovendo a colaboração entre os profissionais do AEE e da sala regular como um trabalho de codocência. Destacamos, ainda, a importância de um diagnóstico inicial da fluência em Libras de cada aluno, etapa determinante para o planejamento das ações pedagógicas de forma personalizada. A partir de nossos estudos, concluímos que o ensino de Química para surdos no AEE, quando alinhado a uma interface transdisciplinar e inclusiva, potencializa a aprendizagem científica, linguística e social dos estudantes surdos. A efetivação dessa proposta depende do compromisso coletivo da comunidade escolar com uma educação horizontal, sensível às singularidades linguísticas e promotora de desenvolvimento crítico e emancipatório.

**Palavras-chave:** Ensino de Química; Surdos; Atendimento Educacional Especializado.

### **DISCURSOS SOBRE A LÍNGUA INGLESA EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS**

Ahiyan Alves de Oliveira Barbosa

Laura Araújo Martins Vieira

Cristiane Brito

Apresentamos, nesta comunicação, resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica de Ensino Médio, com financiamento do CNPq, que faz parte do projeto “Circulação de discursos no ciberespaço: o que (não) se pode dizer sobre as línguas (materna e/ou estrangeira) e seus falantes?”. Com base no referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (Orlandi, 2001; Fernandes, 2013) e das considerações de Brito (2012), intentamos responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como a língua inglesa é discursivizada em peças publicitárias produzidas por instituições de ensino? A partir da descrição e interpretação de peças publicitárias que circulam online, buscamos compreender os efeitos de sentido produzidos nos materiais na relação língua-história. Análises parciais apontam que a língua inglesa é discursivizada como ferramenta imprescindível para transformação pessoal e ascensão social, por meio de um ensino lúdico,



tecnológico e customizado para o estudante. Tais discursos, por sua vez, ancoram-se em concepções que compreendem a língua como um produto dado, com status de mercadoria, e isento de relações de poder. Ao celebrarem a língua inglesa como condição para o sucesso (sobretudo profissional), as peças silenciam os mecanismos de exclusão vivenciados pelos sujeitos que não têm acesso à aprendizagem desse idioma.

**Palavras-chave:** língua inglesa; discursos; publicidade; mídia.

### DISPUTA DE SENTIDOS NA REDE DIGITAL: DISCURSOS SOBRE PICHANÇA E RACISMO LINGUÍSTICO

Maria Eduarda Santos Aguiar

Pedro Henrique Ramalho Monteiro

Cristiane Brito

Apresentamos, nesta comunicação, resultados de duas pesquisas de Iniciação Científica de Ensino Médio, com financiamento do CNPq, que fazem parte do projeto “Circulação de discursos no ciberespaço: o que (não) se pode dizer sobre as línguas (materna e/ou estrangeira) e seus falantes?”. A partir do escopo teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa (Orlandi, 2001; Fernandes, 2013) e das considerações de Bagno (1999) e Nascimento (2019), respondemos as seguintes perguntas de pesquisa: “Como o racismo linguístico é discursivizado em sites educacionais e por memes?” e “Como a pichação é discursivizada em notícias que circulam online?”. Na primeira proposta, nossas análises apontam o funcionamento dos discursos: i) de combate ao preconceito linguístico, o qual se fundamenta na normatividade e na crença em uma língua única; ii) da necessidade de educação linguística crítica; e iii) de hierarquia entre diferentes variedades linguísticas. Por um lado, tais discursos contribuem para a valorização das variações linguísticas e para a visibilidade de falantes historicamente marginalizados; por outro, reforçam preconceitos linguísticos, estigmatizando certas variedades e falantes. Quanto à segunda proposta, as análises apontam que a pichação é discursivizada por meio de sentidos que a retratam como vandalismo que agride a memória cultural da cidade ou manifestação artística legítima com relevância estética e social com vistas a promover movimentos de resistência de certos grupos. Ambas as pesquisas trazem à tona a disputa de sentidos em torno de diferentes práticas de linguagem e contribuem para reflexões sobre como os falantes e os usos que fazem da língua são sócio-historicamente posicionados.

**Palavras-chave:** discursos; línguas; preconceito linguístico; poder.



**ENTRE ESTEREÓTIPOS E INCLUSÃO: SENTIDOS DA VELHICE NOS LIVROS  
DIDÁTICOS DE INGLÊS APROVADOS PELO PNLD**

Marcos Antônio Hooper  
Carla Nunes Vieira Tavares

A pesquisa que antecipou esse trabalho, ainda em fase inicial, propõe investigar a representação das pessoas idosas nos livros didáticos de Língua Inglesa aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Parte-se do entendimento de que a forma como a velhice é retratada nos materiais escolares contribui significativamente para a construção sobre o envelhecimento, podendo reforçar estereótipos ou promover uma visão mais inclusiva e realista dessa etapa da vida. Fundamentada nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha franco-brasileira, esta pesquisa pretende realizar uma análise discursiva do material didático *Joy*, amplamente utilizada no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, dedicando-se aos livros aprovados e utilizados pelo PNLD. O objetivo é discutir os efeitos de sentido das representações discursivas de pessoas idosas possíveis de serem identificadas na coleção analisada e possíveis desdobramentos desses efeitos na formação dos estudantes, a fim de refletir sobre em que medida esses materiais contribuem para uma discussão sobre a diversidade etária e para o combate ao etarismo. Apesar das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos editais do próprio PNLD, que exigem a valorização de diferentes grupos sociais nos materiais didáticos, evidências iniciais apontam para a invisibilização da velhice ou para a recorrência de estereótipos que associam os idosos à fragilidade, inatividade e obsolescência. Este estudo busca, portanto, contribuir para a reflexão sobre o papel do livro didático na construção de uma escola mais inclusiva, crítica e atenta à valorização de todas as fases da vida humana. Por sua relevância social, educacional e ética, espera-se que esta pesquisa ofereça subsídios para práticas pedagógicas e editoriais mais coerentes com os princípios da diversidade e dos direitos humanos.

**Palavras-chave:** Pessoas idosas, Materiais didáticos, Análise do Discurso.



**ENTRE O CLG E OS MANUAIS DE LINGÜÍSTICA: A TRAJETÓRIA DA TEORIA  
SAUSSURIANA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA**

Luana Furlan de Medeiros

As leituras consolidadas de Ferdinand de Saussure, amplamente disseminadas por meio dos manuais de linguística, construíram uma imagem estabilizada do autor: a de fundador de uma ciência da linguagem voltada à descrição abstrata e sistemática da língua. Embora essa representação tenha desempenhado papel importante na institucionalização da linguística, ela não contempla a densidade e a complexidade da teoria saussuriana. Este trabalho propõe uma reflexão sobre os limites e as possibilidades dessa recepção, contrastando o Saussure apresentado nos principais manuais de linguística brasileiro, com aquele que emerge do *Curso de Linguística Geral* (1916). No contexto brasileiro, a recepção de Saussure ocorreu por meio de mediações específicas, entre as quais se destaca a atuação de Mattoso Câmara Jr. na qual sua leitura do CLG foi decisiva na recepção das teorias saussurianas no campo linguístico brasileiro. Dessa forma, revisitar Saussure a partir de suas fontes primárias e de uma perspectiva crítica permite não apenas tensionar os usos editoriais e didáticos de sua teoria, mas também reavaliar os fundamentos epistemológicos que sustentam a linguística como campo de saber, de formação e de disputa.

**Palavras-chave:** Saussure; Curso de Linguística Geral; Manuais de linguística.

**ENVELHECIMENTO E GÊNERO EM CONTEXTOS DE GUERRA: OBSERVAÇÕES A  
PARTIR UMA LENTE DIALÓGICA**Hanna Henriques Debs  
Larissa Picinato Mazuchelli

Este trabalho apresenta reflexões de uma pesquisa de Iniciação Científica (CNPq/UFU) que busca compreender de que maneira a análise de representações discursivas de mulheres velhas que vivem no contexto da guerra da Ucrânia contribui para teorizações sobre como elas são percebidas nas Relações Internacionais. Nesta apresentação, discute-se a análise de uma das notícias que compõem o *corpus* formado por reportagens que retratam tais mulheres. Para tanto, foi conduzida uma investigação fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos de Bakhtin, nos estudos feministas (Tickner, 2001; Enloe, 2014), na necropolítica (Mbembe, 2016), na interseccionalidade (Collins; Bilge, 2021; Lorde, 2023) e nos estudos críticos sobre envelhecimento (Butler, 1969). Tais articulações se fundamentam na contribuição de cada um dos campos para a análise da complexidade do tema. Enquanto os estudos feministas chamam atenção para a indispensabilidade



das categorias de gênero para compreender a configuração masculinista das guerras, a discussão sobre necropolítica enriquece o debate a partir da crítica à instrumentalização da existência humana para a destruição. Nessa linha, a interseccionalidade se apresenta como importante sinergia entre investigação crítica e práxis contra políticas de morte, conferindo visibilidade à idade como marcador relevante de discriminação, fundamental para os estudos críticos do envelhecimento que combatem o preconceito etário. De maneira geral, as reportagens analisadas mostram que mulheres idosas são afetadas por condições singulares durante o enfrentamento de guerras, como o fato de constituírem um demográfico frequentemente desconsiderado na construção de formas seguras de evacuação, o que acentua sua vulnerabilidade a violências de gênero e crimes de guerra. Considerando que o sentido em circulação é constituído por meio da alteridade - a partir da qual os processos se tornam indissociáveis, historicizados e compartilhados (Bakhtin, 1997) -, é possível identificar como gênero e idade participam da formação de sentidos que impactam a maneira como mulheres velhas são representadas e percebidas nas Relações Internacionais.

**Palavras-chave:** segurança internacional; análise dialógica do discurso; idadismo; envelhecimento; gênero.

### ESCRITA REFLEXIVA OU PROMPT: AS IAs GENERATIVAS E O RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Walkiria Felix Dias

O presente estudo, ancorado na Linguística Aplicada (LA) e na Análise do Discurso (AD) dialógica e pecheutiana, investiga os relatórios de estágio supervisionado de licenciandos do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), elaborados entre 2016 e 2023, como práticas de linguagem que materializam discursos sobre o ensino-aprendizagem e contribuem para a formação da identidade do professor. Algumas representações explícitas já foram identificadas, como a do professor da escola básica como profissional desatualizado, o relatório como espaço de diagnóstico, e o aluno como agente passivo. Entretanto, em um mundo em que inteligências artificiais generativas são crescentemente utilizadas na escrita desses documentos, esse trabalho busca discutir o desafio de discernir a autoria humana e as implicações discursivas que se ampliam. Nesse sentido, foi possível perceber que a proliferação de textos gerados por IA, treinadas em dados preexistentes, pode replicar vieses e obscurecer a reflexão genuína sobre a prática e o contexto educacional, transformando potenciais “reflexões” em meros “prompts”. Essa indistinção entre produção humana e algorítmica desafia a compreensão dos processos formativos e das



discursividades emergentes, impactando a constituição da identidade do futuro professor. Dessa forma, essa investigação ressaltava a urgência de uma análise profunda sobre o que é dito e o que permanece silenciado nos relatórios, valorizando a singularidade do sujeito nesse complexo cenário de autoria.

**Palavras-chave:** Relatórios de estágio; formação de professores; inteligência artificial.

### ESCUTA, CRIAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO: UMA OFICINA DE PODCASTS EM LÍNGUA ESPANHOLA

Heloisa Rodrigues Almeida  
Valeska Virgínia Soares Souza

Este trabalho apresenta os resultados de uma oficina de intervenção voltada à familiarização com a escuta e à produção de podcasts em língua espanhola. A atividade foi desenvolvida com estudantes vinculados ao Programa de Formação para a Internacionalização (ProInt) e ao Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras (PET Letras) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Durante a oficina, foram escutados e analisados episódios dos podcasts Charlas Hispanas, Radio Ambulante e Brújula Sonora Podcast. A partir desses modelos, os participantes realizaram atividades de escuta ativa com o objetivo de ampliar a exposição à língua espanhola e fomentar a produção oral a partir de gêneros digitais autênticos. A proposta está fundamentada na perspectiva da Linguística Aplicada e nos estudos sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de línguas, especialmente os podcasts, bem como nas discussões sobre a internacionalização do ensino superior. Os resultados indicam que a escuta frequente de podcasts em espanhol promove o contato com novos vocabulários, amplia conhecimentos culturais e fortalece a receptividade ao outro. Os participantes relataram prazer na experiência de escuta e na possibilidade de desenvolver suas próprias produções orais. A experiência evidenciou o potencial pedagógico dos podcasts como ferramenta formativa, crítica e criativa no ensino de línguas estrangeiras.

**Palavras-chave:** Podcasts; Internacionalização; Língua Espanhola; Oficina.



### FEMINICÍDIOS E A CONDIÇÃO DE SER MULHER: (DES)CONTINUALIDADES NA MÍDIA BRASILEIRA A PARTIR DOS ESTUDOS DISCURSIVOS FOUCAULTIANOS

Amanda Campos Fonseca

Israel de Sá

É objetivo principal deste trabalho investigar os processos de objetivação e subjetivação da mulher a partir da produção e circulação de discursos acerca da violência contra a mulher, especialmente feminicídio, na mídia brasileira dos últimos 50 anos. A fim de pensar as continuidades e descontinuidades dos discursos sobre o objeto discursivo mulher, analisaremos enunciados retirados dos diferentes gêneros discursivos que compõem a mídia, com o propósito de construir uma arqueologia do modo como este dispositivo constrói subjetividades femininas em diferentes momentos da história. Nosso corpus será constituído por textos que orbitam a temática da mulher, mesmo que de forma indireta, e serão retirados, inicialmente, dos seguintes veículos midiáticos hegemônicos: revistas Veja, Cláudia e Vogue, jornais O Globo, O Estado de São Paulo e Folha de São Paulo. No decorrer da pesquisa, nosso objetivo é, também, nos debruçarmos sobre a mídia alternativa, no intuito de investigar, de forma completa, o papel da mídia na constituição das subjetividades femininas na temática da violência contra a mulher. Nos filiaremos aos Estudos Discursivos Foucaultianos, articulando os conceitos de história, discurso, enunciado, poder, resistência e verdade, para analisarmos os enunciados do corpus sob uma perspectiva arqueogenealógica. Buscamos, com isso, constituir um trabalho baseado nas noções de Michel Foucault acerca do discurso para que seja possível analisar os enunciados selecionados, suas condições de existência e possibilidade, bem como as relações de poder que operam entre mídia, sociedade e as subjetividades femininas construídas nestes processos.

**Palavras-chave:** Arqueogenealogia; discurso; violência; mulher; mídia.



## **HISTÓRIAS DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE A PARTIR DA LITERATURA LGBTQIAPN+ DE ELAYNE BAETA**

Lorenza Herrera Santos

Gyzely Suely Lima

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados preliminares do estudo em desenvolvimento que almeja narrar, descrever e analisar as experiências vivenciadas pela estudante-pesquisadora na construção de identidade de gênero e sexualidade, permeada pela leitura das obras da escritora brasileira Elayne Baeta. Com base na fundamentação teórico-metodológica da Pesquisa Narrativa (Clandinin, Connelly, 2011), especificamente, este estudo busca compreender de que forma os objetivos de desenvolvimento sustentável relacionados à igualdade de gênero e redução das desigualdades podem ser tratados a partir de compartilhamento de obras literárias no contexto escolar. Percebemos que há uma questão de escassez de livros com temática LGBTQIAPN+ em bibliotecas escolares e de falta de visibilidade da literatura queer no próprio mercado editorial. Sendo assim, a partir de uma inquietação, esta pesquisa de iniciação científica do ensino médio pode contribuir para o maior reconhecimento e interesse popular pela autora estudada, sobretudo entre o público jovem em uma perspectiva inclusiva de pessoas sexo-gênero dissidentes. Portanto, nesta apresentação serão abordadas narrativas como textos de campo, trechos das obras de Elayne Baeta e uma reflexão sobre a importância da literatura de temática e/ou autoria LGBTQIAPN+ quando relacionada a construção das identidades de gênero e sexualidade.

**Palavras-chave:** Pesquisa narrativa; Construção de identidade; LGBTQIAPN+; Ensino médio; Elayne Baeta.

## **HUMOR QUEER E RESISTÊNCIA DIGITAL: UMA ANÁLISE SEMIOLINGÜÍSTICA DOS VÍDEOS DO PERFIL @OFERNANDOPEDROSA NO INSTAGRAM**

Ígor Campos de Andrade

Júlia de Oliveira Marcelino

O presente trabalho analisa o humor queer nos vídeos do comediante @ofernandopedrosa no Instagram. A partir da Semiologia do Discurso, de Patrick Charaudeau; e da Teoria Queer, de Judith Butler, buscamos entender como o humor combina texto e imagem para subverter ideias tradicionais sobre gênero e sexualidade. O corpus é formado por uma seleção de vídeos que combinam elementos verbais e visuais, em que o humor atua como ferramenta crítica e de afirmação identitária. Na metodologia, utilizamos a Análise Semiológica para examinar o contrato de



comunicação estabelecido entre o comediante e seu público, bem como as estratégias discursivas presentes, como ironia, sarcasmo e subversão. Consideramos também os modos de enunciação, que envolvem quem fala, para quem e em qual contexto, além das cenas de enunciação que ativam o efeito humorístico. A Teoria Queer contribui para a compreensão das práticas discursivas que desafiam as normas heterocisnormativas, evidenciando a resistência presente nas formas de expressão queer. A análise aponta que o humor presente nos vídeos do perfil fortalece a visibilidade das identidades dissidentes e cria um espaço de pertencimento para a comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, o humor funciona como um recurso que facilita o enfrentamento de preconceitos, ao mesmo tempo em que reforça os laços comunitários no ambiente digital. Assim, entendemos que a articulação entre linguagem e imagem, por meio do humor queer, configura uma prática discursiva que desafia a normatividade vigente e amplia as possibilidades de resistência nas redes sociais.

**Palavras-chave:** humor queer; resistência; Teoria Queer; Semiolinguística; LGBTQIAPN+.

### **“IDEOLOGIA DE GÊNERO” E EDUCAÇÃO: DISCURSOS QUE ASSOMBRAM O SENSO COMUM**

Sara Cristina do Carmo Quintão

Wainy Michelly Silva Souza

Daniel Mazzaro Vilar de Almeida

Em uma sociedade onde discursos discriminatórios muitas vezes se disfarçam sob o pretexto da "liberdade de expressão", torna-se essencial desenvolver estudos que abordem os desafios enfrentados por grupos marginalizados. É com esse foco que esta pesquisa, ainda em fase inicial, propõe uma reflexão sobre os discursos que têm como tema central a chamada “ideologia de gênero” e a educação no Brasil. O objetivo é identificar as estratégias argumentativas que promovem o chamado “pânico moral” e que, por sua vez, acabam influenciando decisões políticas e resultados eleitorais. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico, fundamentada nas teorias da Análise do Discurso. Em termos teóricos, o trabalho se apoia nas contribuições de Dominique Maingueneau, especialmente em *A gênese do discurso*, com ênfase nos conceitos do interdiscurso e suas postulações sobre o ethos discursivo. Também serão utilizadas as reflexões de Ruth Amossy em seu livro *A argumentação no discurso*. O corpus será composto por artigos jornalísticos publicados entre 2019 e 2024. Com isso, espera-se que esta investigação contribua para o debate público e para a construção de uma sociedade mais inclusiva, que valorize a diversidade e enfrente discursos de ódio de forma crítica e fundamentada.

**Palavras-chave:** ideologia de gênero; educação; política; discurso.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PRÁTICA DA ESCRITA ESCOLAR: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PLATAFORMA ENEM MG

Ana Paula Marroques  
Samuel Parrela Braga

Este trabalho analisa criticamente o impacto das tecnologias digitais, especialmente da inteligência artificial (IA), nas práticas escolares de ensino, aprendizagem e avaliação da escrita. Tomando como objeto de estudo a plataforma Enem MG, desenvolvida pela editora Estudo Play em parceria com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, a pesquisa problematiza a correção automatizada de redações, com foco específico no apagamento da rasura como elemento constitutivo do processo de escrita. A rasura, compreendida não como erro, mas como indício da elaboração cognitiva e discursiva do sujeito, é tomada como chave para repensar as metodologias avaliativas que priorizam o produto final em detrimento do percurso formativo do estudante. Fundamentado em autores como Marcuschi (2006), Antunes (2006), Bunzen (2006), Felipeto (2008) e Capristano (2013), o estudo propõe que a escrita escolar seja vista como processo e que as plataformas educacionais incorporem essa complexidade em suas práticas. A análise aponta que, embora a IA ofereça vantagens operacionais, como agilidade e padronização, ela limita a apreciação de elementos subjetivos e autorais da produção textual, comprometendo a formação integral do estudante. Assim, o trabalho defende uma integração crítica da tecnologia à educação, que reconheça o papel central do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, especialmente na valorização das marcas da autoria e das reformulações presentes na escrita dos alunos.

**Palavras-chave:** Escrita escolar; Inteligência artificial; Rasura; Correção automática; Plataformas digitais.

Declaração de contribuições de tecnologias de IA generativa e assistida por IA no processo de escrita: Durante a preparação deste trabalho, o(a) autor(a) usou a(o) (ferramenta utilizada) para auxiliar na revisão e construção textual, e na verificação de referências, com o objetivo de melhorar a legibilidade, a precisão linguística e a formatação das referências, e, assim, assume total responsabilidade pelo conteúdo do trabalho.



### LINGUAGEM NEUTRA E CONTRATO DE COMUNICAÇÃO: UMA LEITURA DO GUIA TODXS NÓS À LUZ DA TEORIA SEMIOLINGUÍSTICA.

Caio Gomes Ribeiro

Este trabalho analisa o “Guia Todxs Nós de Linguagem Inclusiva”, lançado pela HBO Brasil em 2020, à luz da teoria semiolinguística de Patrick Charaudeau (2006, 2019), com foco no conceito de contrato de comunicação. O objetivo é compreender de que maneira o discurso institucional do guia constrói uma proposta de comunicação ética e inclusiva voltada à representação de identidades de gênero dissidentes no português contemporâneo. A metodologia adotada é qualitativa e interpretativa, baseada na análise discursiva do material publicado, considerando os elementos formais e temáticos que compõem o enunciado. O estudo se apoia nos pressupostos de que todo discurso é situado, ancorado e regido por um contrato comunicativo que orienta os papéis dos interlocutores, os propósitos discursivos e os modos de produção de sentido. Os resultados da análise indicam que o Guia opera sob um contrato de comunicação de natureza institucional e pedagógica, em que a HBO se posiciona como locutor engajado socialmente e o público-alvo como alocutário colaborativo. Com isso, identificam-se duas cenas de enunciação predominantes: uma cena didático/formativa, voltada à explicação conceitual e normatização de práticas linguísticas, e uma cena militante/afetiva, que convoca o leitor à empatia, ao respeito e à transformação das práticas de linguagem. Ambas contribuem para a construção de um ethos institucional ético e inclusivo. Logo, é possível perceber que o Guia Todxs Nós não apenas propõe alternativas linguísticas, mas também promove a reflexão sobre os efeitos sociais da linguagem, reposicionando sujeitos e ampliando os horizontes de representatividade no discurso público.

**Palavras-chave:** Contrato de comunicação; linguagem neutra; semiolinguística.

### NOSSOS LUGARES SEGUROS COMO PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E/OU TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): UMA INVESTIGAÇÃO NARRATIVA

Flávia Cristina Guimarães Teixeira

Dilma Maria de Mello

Este trabalho, ainda em fase inicial, segue o caminho teórico-metodológico da pesquisa narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2015), e surgiu a partir de minhas experiências vividas como professora de inglês em contextos nos quais alunos com TEA e/ou TDAH demonstravam preferência



pela língua inglesa como meio principal de comunicação, em que a língua adicional era considerado o “lugar seguro” para esses alunos, que normalmente rejeitavam a comunicação por meio da própria língua “materna”. Essa constatação despertou em mim o desejo de investigar se essas habilidades excepcionais se relacionam com altas habilidades/superdotação ou se seriam apenas fruto do hiperfoco. Enquanto pessoa com TDAH, busco compreender quais são os possíveis “lugares seguros” tanto para mim quanto para esses alunos, considerando a importância dessa percepção nos processos de inclusão e respeito à diversidade. A pesquisa também se entrelaça com minha trajetória pessoal e acadêmica, marcada por um momento de epifania: ao escrever poemas compulsivamente durante uma fase de dor — divórcio, depressão, solidão e paixão platônica — encontrei refúgio nas palavras e revisitando minhas memórias desde a infância, percebi que minha relação com a escrita sempre foi intensa, poética e marcada por idealizações, fruto de um TDAH até então não diagnosticado. A escrita se tornou não apenas instrumento de expressão, mas também forma de existência. Esta pesquisa, portanto, busca não só compreender os sujeitos com TDAH em suas práticas linguísticas e educacionais, mas também refletir sobre como as experiências de pessoas neurotípicas podem promover acolhimento, escuta e pertencimento (portanto, inclusão) na escola e na vida.

**Palavras-chave:** Pesquisa Narrativa; Inclusão; Lugar seguro; TDAH; TEA

### O ASPECTO GERAL DE FERDINAND DE SAUSSURE

Mirlene Jeanlys

Pedro Saito

Eliane Mara Silveira

Este trabalho explora a relevância atemporal da obra Curso de Linguística Geral (CLG) de Ferdinand de Saussure, muitas vezes é tido como uma obra ultrapassada por ser vista apenas como um marco da fundação da linguística moderna. Entretanto, esta obra ressoa até na atualidade, servindo como escopo teórico para produções acadêmicas como as produções do Grupo de pesquisa Ferdinand de Saussure. Neste estudo, propomos demonstrar que o CLG é um clássico, destacamos que os conceitos e princípios saussurianos continuam a oferecer um escopo teórico para análises das línguas particulares, incluindo o crioulo haitiano e o japonês. A pesquisa enfatiza a possibilidade de analisar línguas maternas, observando como os fundamentos teóricos de Saussure possibilitam uma compreensão mais profunda do funcionamento dos sistemas linguísticos em ambos os idiomas. Portanto, estaremos discutindo a respeito do aspecto geral da obra. Para comprovarmos nosso ponto, iremos focar no Japão, já que o país possui uma longínqua tradição nos estudos saussurianos, visto que a primeira tradução da obra póstuma de Ferdinand de Saussure. Por essa razão,



pretendemos validar a produtividade desta teoria no território nipônico e os desdobramentos resultantes da recepção do CLG. Assim, demonstraremos como a teoria foi recebida e desenvolvida pelos japoneses, e quais foram os impactos causados na linguística japonesa. O trabalho também indica como os pressupostos teóricos de Saussure podem ser aplicados nas análises das Línguas crioulas, elucidando aspectos gerais presentes no CLG que ainda reverberam nas produções acadêmicas atuais. Este estudo foi delineado pelo método de pesquisa bibliográfica, a partir de uma abordagem qualitativa, utilizamos trabalhos acadêmicos referente ao tema e as nossas discussões de iniciação científica. Por meio dessa investigação, pretende-se reafirmar a importância do legado teórico de Saussure na linguística contemporânea, ressaltando sua capacidade de inspirar novas pesquisas e abordagens analíticas nas mais diversas línguas.

**Palavras-chave:** Geral; Criolo Haitiano; japonês.

### O GÊNERO “SENTENÇA JUDICIAL”: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICO-DISCURSIVA

Davi Camuri Sorna Santos  
Elisete Maria de Carvalho Mesquita

A sentença judicial, ato final de um processo no Poder Judiciário, determina os direitos e deveres das partes envolvidas, os quais devem ser compreendidos e obedecidos por elas. Contudo, seu texto, muitas vezes cheio de tecnicismos, jargões e construções complexas, apresenta dificuldades de compreensão para o público leigo. Levando em conta essa realidade, este estudo tem como objetivo principal investigar o que torna o gênero da sentença judicial pouco acessível ao usuário comum da Língua Portuguesa. Fundamentada na teoria dos gêneros do discurso de Bakhtin (2000) e no conceito de “linguagem simples”, adotado pelo Conselho Nacional de Justiça (2023), a pesquisa examina como a linguagem jurídica pode ser simplificada sem comprometer sua precisão técnica. A metodologia envolve uma revisão bibliográfica, a coleta, a seleção e a análise de *corpus* composto por sentenças judiciais publicadas em Uberlândia entre 2018 e 2022. Pretende-se descrever e analisar aspectos como terminologia, estrutura de frases e elementos de coesão textual, buscando identificar os entraves de comunicação presentes nesses textos. Hipotetiza-se que, mesmo com a necessidade de tecnicidade, muitos termos e estruturas complexas poderiam ser evitados ou reformulados. A pesquisa também abordará o impacto da linguagem utilizada sobre os direitos fundamentais, como o acesso à justiça, a celeridade processual e a isonomia. Por fim, espera-se que os resultados demonstrem a importância de uma linguagem mais clara e acessível nas sentenças judiciais, o que



pode contribuir para que cidadãos comuns possam compreender mais rápida e facilmente esse gênero da esfera jurídica e, conseqüentemente, para que tenhamos uma justiça mais inclusiva e eficiente.

**Palavras-chave:** Sentença judicial; gênero do discurso; linguagem simples

### O SILÊNCIO DO RIO: UM ESTUDO NARRATIVO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE

Mariane Teles  
Gyzely Suely Lima

Este trabalho apresenta uma investigação em andamento a partir da metodologia da pesquisa narrativa, tendo como base a narrativa pessoal O silêncio do rio, que escrevi no contexto de uma experiência formativa atravessada pela ancestralidade e pela literatura. Esta história é uma narrativa sensível que reconta vivências, memórias e silêncios, e que se constitui como forma de elaborar experiências subjetivas ligadas à identidade ancestral. Inspirado nas contribuições de Clandinin e Connelly (2011), o estudo parte das categorias de histórias sagradas, secretas e de fachada para refletir sobre o processo de escrita e os sentidos construídos a partir dele. A pesquisa narrativa permite compreender a escrita como gesto ético e formativo, que articula identidade, afeto, ancestralidade e linguagem. Ao colocar a própria escrita como objeto de reflexão, como pesquisadora me posiciono como agente na produção do conhecimento, reconhecendo a potência da literatura como forma de escuta, cuidado e criação de sentido. O trabalho dialoga com os estudos linguísticos, como os de Amanda Magalhães Santiago e Viviane Cabral Bengezen, ao propor uma abordagem que ultrapassa os limites tradicionais da análise textual, valorizando modos de narrar relacionados à vida cotidiana, às experiências pessoais e às conexões ancestrais. Esta pesquisa de iniciação científica do ensino médio, fomentada pela CAPES/IFTM, traz resultados parciais sobre como a escrita de si pode se tornar também escrita do mundo, em diálogo com a ancestralidade e as experiências literárias.

**Palavras-chave:** pesquisa narrativa, ancestralidade, identidade, histórias sagradas.



**O TRADUTOR COMO HISTORIADOR:  
O DOCUMENTO NA INVESTIGAÇÃO DA PROPAGANDA IMIGRATÓRIA DO SÉCULO  
XIX**

Cristian Cláudio Quinteiro Macedo Barbosa

O presente estudo explora a convergência epistemológica entre a Tradução e a História, focalizando o papel do tradutor como um agente historiográfico na análise crítica de textos propagandísticos históricos. O objetivo central desta pesquisa em andamento é demonstrar como a noção multifacetada de “documento” – compreendida tanto em sua concepção historiográfica como “monumento” e produto da operação do historiador, quanto na perspectiva tradutória funcionalista documental – serve como um elo conceitual e metodológico, capacitando o tradutor a desvelar as intencionalidades e contextos de fontes como a obra “L’empire du Brésil au point de vue de l’émigration” (1888) de Liévin Coppin. A fundamentação teórica articula a tradução funcionalista documental de Christiane Nord, que concebe o translato como um registro da comunicação original, com as teorias que analisam o documento em sua materialidade, intencionalidade e como construção social. A metodologia discutida, exemplificada pela pesquisa, reside na prática da tradução filológica comentada. Este processo não se limita à transposição linguística, mas se configura como uma investigação histórica, através da análise crítica do discurso, da contextualização sociocultural e da elaboração de notas que expõem as estratégias persuasivas, as omissões e as dinâmicas de poder inerentes ao texto-fonte. Os resultados evidenciam que, ao adotar uma postura investigativa similar à do historiador, o tradutor transforma a obra de Coppin, desconstruindo a imagem idealizada do Brasil. A tradução, portanto, emerge como uma ferramenta analítica poderosa, que ilumina as construções narrativas do passado e reafirma o valor intrínseco do “documento” como objeto central tanto para a escrita da História quanto para a prática tradutória engajada com a recuperação e interpretação crítica do passado.

**Palavras-chave:** tradução e História; documento Histórico; propaganda oitocentista.

**PODER DISCIPLINAR E RESISTÊNCIA NAS ZONAS DE QUARENTENA EM THE LAST  
OF US (HBO)**

Júlia de Oliveira Marcelino

No ano de 2023 foi lançada pela HBO a série *The Last of Us*, baseada em um jogo homônimo, que conta a história de uma sociedade no ano de 2003 colapsada em decorrência de uma infecção fúngica que, após o surto, é dividida em zonas de quarentena comandadas pelos militares da FEDRA



(Agência Federal de Resposta a Desastres). Com isso em mente, o presente trabalho buscou analisar o exercício do poder disciplinar e as formas de resistência nas zonas de quarentena da série *The Last of Us*, utilizando as noções de poder de Michel Foucault, que rejeita a ideia de uma "teoria geral do poder", considerando-o como uma prática social heterogênea e em constante transformação, presente nas relações sociais, institucionais e interpessoais. Para isso utilizamos a metodologia arqueogenealógica que busca descrever como o poder ocorre, é aceito e produz efeitos de verdade, focando em suas formas regionais e locais e nos efeitos que produz nos corpos. Como resultados podemos observar que o poder disciplinar ocorre através da criação e administração de zonas de quarentena, que funcionam como espaços de controle e produtividade, onde cada indivíduo é alocado em um lugar específico para vigilância constante. A vigilância hierárquica, a sanção normalizadora e o exame são os três dispositivos essenciais desse poder, que busca docilizar e tornar os corpos produtivos através de horários rigorosos e prescrições detalhadas. Podemos perceber também que a resistência não é uma força externa ao poder, mas emerge dos pontos de instabilidade inerentes à própria rede de poder, representando uma recusa à docilização e à utilidade impostas.

**Palavras-Chave:** Poder; Resistência; Foucault; Poder Disciplinar.

### **PROBLEMATIZANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO ADICIONAL A PARTIR DE GÊNEROS NA GUINÉ-BISSAU: PRIMEIROS PASSOS DE UMA PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA**

Raul Indjul

Valeska Virgínia Soares Souza

Nesta comunicação, socializo os movimentos iniciais teórico-metodológicos de uma pesquisa no campo da Linguística Aplicada com o objetivo de investigar o ensino de língua portuguesa como adicional a partir de gêneros na Guiné-Bissau. Inicio com um breve histórico da Linguística Aplicada e explico por que considero que minha investigação se encontra no escopo dessa área de saber trans/indisciplinar, que problematiza as práticas sociais. Na sequência, ofereço uma contextualização do meu país e narro a situação de Língua portuguesa e a problemática persistente no que diz respeito ao ensino desta língua no contexto guineense. De acordo com a Lei de Bases do sistema educativo guineense, a estruturação do sistema educativo tem por objetivos a adoção de um quadro normativo legal no âmbito da educação, que irá contribuir para a melhoria e elevação do sistema educativo nacional. Narro, que durante percurso escolar, tinha memorizado boa parte dos conceitos e regras gramaticais de língua portuguesa, mas, na verdade, não era capaz de exprimir o meu pensamento espontaneamente nem redigir uma carta corretamente, tanto formal como informal, pois não



conhecia o formato de gênero textual/discursivo. Entrelaço o meu percurso escolar e profissional do ensino-aprendizagem de língua portuguesa no meu país com um histórico dos gêneros do discurso no intuito de vislumbrar possíveis caminhos para a melhoria da docência. Finalizo com a defesa da importância da abordagem do ensino da língua portuguesa como língua adicional por meio de gêneros, por ser mais contextualizada e significativa.

**Palavras-chave:** Linguística aplicada; Ensino de língua portuguesa; Guiné-Bissau; Gêneros.

### PROPOSTA DO ESTUDO DA ANÁFORA SOBRE O VIÉS FUNCIONALISTA

José Paulo Silva Medeiros

Fábio Izaltino Laura

Esta pesquisa, ainda em processo inicial, tem como foco o estudo do uso e das manifestações da anáfora sob a perspectiva da Linguística Funcionalista, que é uma vertente teórica que compreende a língua com base nos usos linguísticos dos falantes. A anáfora, enquanto mecanismo de coesão textual, permite a retomada de elementos previamente mencionados no discurso, sendo fundamental para a fluidez, clareza e coerência textual. Este estudo ressalta que a coesão textual não se resume a uma mera associação de palavras, mas está relacionada a fatores discursivos, pragmáticos e cognitivos. A partir disso, podemos considerar que a relação entre esses fatores é imprescindível para a compreensão da anáfora como elemento coesivo. A metodologia adotada é de caráter quantitativo e qualitativo, com análises de dados que serão extraídos de produções textuais, sendo guiada com base nos seguintes fatores: coesão referencial e encadeamento temático, inferência, economia linguística, conhecimento partilhado, acessibilidade referencial e memória ativa. A pesquisa objetiva classificar os tipos de anáfora, verificar sua importância para a coesão textual, analisar possíveis dificuldades em seu uso, reconhecer a anáfora como recurso discursivo e propor estratégias pedagógicas de utilização desse recurso na construção textual. Desta forma, o estudo, em fase inicial, busca contribuir para a formação de leitores e escritores mais competentes, ao explorar como as escolhas anafóricas estão relacionadas a práticas discursivas e sociais. Ao final, busca-se oferecer uma contribuição significativa para o uso da coesão textual, sugerindo abordagens pedagógicas que auxiliem no desenvolvimento da escrita textual.

**Palavras-chave:** referenciação; coesão textual; coerência textual; análise linguística.



## **REGISTROS EM SINAIS: UMA ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA DA CONSTRUÇÃO DE DICIONÁRIOS DE LIBRAS**

Emilly Karoliny Matos de Paulo

Leandro Silveira de Araujo

Este estudo investiga a evolução histórica da produção de dicionários da Língua Brasileira de Sinais (Libras), analisando como esses materiais lexicográficos foram construídos ao longo do tempo e como refletem as transformações nas concepções sobre a língua. Através de uma análise documental aprofundada, que inclui obras de referência como Diniz (2013), Goldfeld (2002), Strobel (2009) e Quadros e Karnopp (2004), a pesquisa busca apresentar a influência de fatores sociais, culturais e linguísticos na produção dos dicionários, a fim de investigar quais foram os principais desafios e avanços na construção dessas obras no Brasil. Destaca-se que os dicionários da Libras são fundamentais para a padronização e valorização da língua, contribuindo para desmistificar a Libras e combater o preconceito. Além disso, são essenciais para o ensino da língua, promovendo a inclusão e a diversidade linguística. Para tanto, foram analisados diversos dicionários, considerando aspectos como (i) período de publicação, (ii) (re)edições, (iii) autoria, (iv) instituição responsável pela produção, (v) esfera de produção, (vi) modalidade de publicação, (vii) circulação e outros critérios. Adotando uma abordagem metodológica mista, combinando análise qualitativa e quantitativa, o estudo procura assimilar os dados e identificar padrões e tendências. A coleta de informações foi realizada através de uma revisão em plataformas como o Google Acadêmico, bibliotecas nacionais e teses acadêmicas (Friedrich, 2019; Alarcão, 2021), utilizando palavras-chave relacionadas à Libras e à historiografia. Espera-se que este trabalho contribua para um melhor entendimento da história da Libras e de seu processo de normatização. Os resultados poderão auxiliar na produção de novos dicionários, na formação de professores e intérpretes, e na promoção da inclusão da comunidade surda. A pesquisa destaca-se por sua contribuição para o campo dos estudos linguísticos e da educação de surdos, oferecendo uma visão histórica sobre a construção, valorização e reconhecimento da Libras ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Libras; dicionários; lexicografia; surdos.

## **RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE A PROPOSTA PEDAGÓGICA DE REDAÇÃO E LEITURA 2025 DO ESTADO DE SÃO PAULO E A TEORIA DOS GÊNEROS DO DISCURSO DE BAKHTIN**

Pâmella Alves

Camila de Araújo Beraldo



Este trabalho investiga as relações dialógicas existentes entre a proposta pedagógica do componente curricular Redação e Leitura 2025 do Estado de São Paulo e a teoria bakhtiniana dos gêneros do discurso. A questão que orienta esta pesquisa consiste em compreender como os princípios dialógicos propostos por Bakhtin podem contribuir para uma prática de produção textual mais significativa no contexto escolar. O objetivo central é analisar de que forma a proposta pedagógica se articula com a perspectiva de linguagem como interação verbal, considerando os elementos fundamentais dos gêneros discursivos: conteúdo temático, estrutura composicional e estilo. Para isso, toma-se como objeto de análise uma atividade de produção textual do gênero crônica voltada aos alunos do nono ano do ensino fundamental, visando verificar como as orientações metodológicas contemplam (ou não) o trabalho com os enunciados concretos e as esferas de circulação discursiva. Além disso, busca-se identificar possíveis adaptações que possam potencializar o desenvolvimento da competência discursiva dos alunos, respeitando as especificidades do gênero e os princípios dialógicos. O embasamento teórico considera a perspectiva de Bakhtin sobre os gêneros discursivos, além de dialogar com contribuições de Roxane Rojo e Wanderley Geraldi, que aprofundam a discussão sobre o ensino e produção textual. Espera-se, com este estudo, contribuir para reflexões que favoreçam práticas pedagógicas mais alinhadas à concepção de linguagem como interação, tornando a aprendizagem viva e significativa.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos; Bakhtin; produção textual; ensino fundamental; proposta pedagógica

### REPRESENTAÇÕES DE LÍNGUA(GEM) EM UM DEBATE SOBRE PRONOME “NEUTRO”

Alexandre Carlos Silva Costa

Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto

A linguagem “neutra” perpassa o campo linguístico, articulando-se também com questões identitárias e sociais. Utilizada majoritariamente por pessoas não binárias e/ou intersexo, seus usos mais populares remetem aos pronomes “elu/delu”, assim como a troca das vogais “-a” e “-o” para “-e” em adjetivos, por exemplo: bonita/bonito torna-se “bonite”. No entanto, não se limita apenas a alterações gramaticais. Nesse sentido, este trabalho, ainda em desenvolvimento, mostra-se relevante por possibilitar visibilidade à linguagem utilizada por essas pessoas, tendo como objetivo geral contribuir para as discussões, no campo da Linguística Aplicada (LA), acerca dos estudos sobre os usos da linguagem de gênero neutro em práticas discursivas escolares. Especificamente, busca-se mapear as representações de língua(gem) que emergem em um debate político sobre a adoção da linguagem de gênero neutro em contextos escolares, bem como rastrear as representações de gênero construídas e mobilizadas nesse mesmo debate. Outrossim, pretende-se problematizar, a partir do



debate selecionado, os efeitos discursivos e ideológicos da disputa em torno da linguagem de gênero neutro nos contextos escolares, evidenciando seus impactos nas práticas de inclusão e exclusão. Como material de análise, utiliza-se o vídeo “Debate – Nikolas Ferreira x 5 esquerdistas (Pronome Neutro)”, publicado no YouTube. Trata-se de um Estudo de Caso de natureza descritiva e caráter qualitativo, fundamentado na Análise do Discurso (AD) de Michel Pêcheux. A análise identificou representações diversas de língua(gem), ora concebida como instrumento restritivo e patriarcal, ora como prática dinâmica, identitária e fluida. Em relação às representações de gênero, destaca-se o binarismo masculino/feminino, além das possibilidades que rompem com essa lógica dicotômica. Observou-se, por fim, uma disputa entre formações discursivas e ideológicas conservadoras, que tratam a linguagem “neutra” como ameaça à norma culta do português, e progressistas, que a reconhecem como prática de resistência e inclusão de sujeitos dissidentes.

**Palavras-chave:** Linguagem não binária; Linguagem “neutra”; Linguagem inclusiva.

### **RESISTÊNCIA E PERFORMATIVIDADE NO INSTAGRAM: UMA ANÁLISE SEMIOLINGÜÍSTICA DAS POSTAGENS DO PERFIL @UNIVERSOLGBTI NO DIA INTERNACIONAL CONTRA A LGBTFOBIA**

Ígor Campos de Andrade

Este trabalho analisa postagens publicadas no perfil @universolgbti no Instagram no dia 17 de maio de 2025, data marcada como o Dia Internacional contra a LGBTfobia. A partir da articulação entre a Análise Semioliingüística do Discurso, proposta por Patrick Charaudeau, e fundamentos da Teoria Queer, com base nos estudos de Judith Butler, busca-se compreender como sentidos de gênero, sexualidade e resistência circulam e ganham visibilidade no ambiente digital. O corpus reúne postagens e comentários que abordam temas como identidade, visibilidade, enfrentamento da violência e valorização do apoio à causa. Trata-se de uma data em que o ativismo LGBTQIAPN+ ganha projeção discursiva, o que permite observar como diferentes vozes se manifestam em torno da pauta. A leitura analítica considera o contrato de comunicação das redes sociais, os modos de construção do ethos e as cenas de enunciação, além das estratégias discursivas que compõem a performance das identidades. O percurso metodológico parte da descrição das condições de produção e circulação dos enunciados, com foco nas marcas linguísticas que evidenciam os efeitos de sentido mobilizados. Os enunciados analisados tensionam normas heterocisnormativas e ativam regimes de visibilidade, afetos e engajamento político. As interações nos comentários reiteram ou deslocam os sentidos propostos, o que evidencia disputas simbólicas em torno da legitimidade, da filiação identitária e do pertencimento coletivo. A análise permite compreender como as redes sociais



funcionam como espaços de afirmação subjetiva e de resistência discursiva, em que o enfrentamento da LGBTfobia se dá não apenas por meio da denúncia, mas pela reconfiguração dos modos de dizer, ser e existir. Conclui-se que as postagens não apenas informam, mas performam identidades, constroem alianças e produzem subjetividades dissidentes que resistem à normatividade dominante.

**Palavras-chave:** LGBTfobia; performatividade; resistência; Teoria Queer; Semiologia.

### SAUSSURE E OS LIMITES DO SOM: UMA RELEITURA DO SIGNIFICANTE

César Morais Rosa

A obra *Cours de Linguistique Générale* (CLG), publicada postumamente em 1916, consolida o legado epistemológico de Ferdinand de Saussure (1857-1913) ao propor um método para a análise dos fenômenos linguísticos: a adoção de um ponto de vista específico. Ao delimitar a língua como objeto de estudo, Saussure fundamentou princípios e noções que conferiram à Linguística um estatuto científico, cujos desdobramentos permanecem influentes. Nesse contexto, este estudo investiga a expressão sequência de sons, utilizada no CLG para caracterizar um dos componentes do signo linguístico: o significante. Nessa direção, pesquisas recentes sobre a produção intelectual de Saussure sugerem que tal definição pode gerar equívocos conceituais em certos âmbitos, como o educacional, ao reduzir a língua a uma dimensão meramente física do som. Para elucidar essa questão, este estudo recorre a fontes complementares, como as edições críticas do CLG (De Mauro, [1967] 2005; Engler, [1968] 1989), os Escritos de Linguística Geral (ELG) e o manuscrito "De l'essence double du langage" (1891), a fim de reconstituir o percurso teórico que levou à formulação do significante e examinar os motivos de sua incorporação ao CLG. As análises preliminares desta pesquisa indicam um ponto de interseção entre a reflexão saussuriana sobre os anagramas — particularmente as repetições fônicas em versos saturninos — e sua teorização sobre o aspecto sonoro da língua. Essa intersecção parece fundamentar tanto a noção de linearidade quanto a concepção do significante, oferecendo subsídios para desvendar a escolha terminológica do CLG. Tal perspectiva não apenas esclarece a natureza do significante, mas também afasta interpretações reducionistas que limitam a língua à sua dimensão sonora. Ademais, esse aprofundamento teórico pode respaldar a transposição didática da teoria saussuriana no ensino de Língua Portuguesa no Brasil, conforme discutido por Rosa (2024; 2025), evitando simplificações que obscureçam a complexidade do objeto linguístico.

**Palavras-chave:** Ferdinand de Saussure. Teoria do signo linguístico. Som em Saussure.



## SAUSSURE: DE PESQUISADOR, TRADUTOR À PROFESSOR

Carolina Flávia de Henrique

Eliane Silveira

Esta pesquisa investiga o papel da tradução e do ensino na formação pessoal e profissional de Ferdinand de Saussure, considerado o pai da linguística moderna. Em 1891, ao substituir o professor de grego da Universidade de Genebra, Saussure traduziu pedagogicamente a tragédia *Agamemnon*, de Ésquilo, com o objetivo de ensinar grego antigo a seus alunos. Essa tradução, composta por 68 páginas com notas e reflexões, foi descoberta e catalogada por Rudolf Engler em 1996, atualmente registrada na Biblioteca Pública de Genebra sob o número *Arch. 381/3*. O material revela um Saussure envolvido diretamente com o processo tradutório, oferecendo sugestões lexicais aos alunos e refletindo sobre as escolhas linguísticas realizadas. A experiência com a tradução de *Agamemnon* mostra um Saussure em formação enquanto professor e tradutor, o que antecipa elementos centrais de seu pensamento linguístico. Tais elementos podem ser observados posteriormente no Curso de Linguística Geral (CLG), obra póstuma elaborada a partir das anotações dos alunos que frequentaram seus cursos entre 1907 e 1911. Este trabalho propõe, portanto, analisar como o exercício da tradução contribuiu para a elaboração inicial de conceitos fundamentais da teoria saussuriana, como a Teoria do Valor (TdV), e de que forma essas ideias foram assimiladas pelos estudantes. A pesquisa utilizará, além do CLG, as edições críticas de Rudolf Engler (1989) e Tullio de Mauro (1986) como suporte teórico e documental para fundamentar a argumentação.

**Palavras-chave:** Saussure; tradução; teoria do valor; *Agamemnon*; formação.

## REPRESENTAÇÕES E SILENCIAMENTOS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE LÍNGUA INGLESA

Walkiria Felix Dias

O propósito desse trabalho é discutir representações e silenciamentos em relatórios de estágio supervisionado de licenciandos em Letras-Inglês da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) (2016-2023). O estudo, de natureza qualitativa-interpretativista e ancorado na Análise do Discurso (AD) pecheutiana e dialógica, analisa as representações discursivas emergentes nesses documentos e os silenciamentos que os atravessam, compreendendo-os como práticas de linguagem que materializam a formação dos licenciandos. Foram identificadas representações como: o professor da escola básica como profissional desatualizado, o relatório como espaço de diagnóstico, o professor como sujeito que vivencia derrotas e o aluno como agente passivo. Outras representações incluem o



professor como intermediador, a ideia de que "trazer o contexto do aluno" é a solução, a observação de aula como suficiente para apreender a "realidade" e o estágio como mera consolidação da teoria na prática. Contudo, para além das representações, existem também silenciamentos sobre questões de raça, gênero e acessibilidade para pessoas com deficiência, o que compromete negativamente a formação de professores crítica, política e preocupada com a justiça social. A análise desses discursos e lacunas busca contribuir para uma compreensão da constituição da identidade do sujeito professor e ressalta a urgência de uma formação que aborde as complexidades do atual cenário educacional e social.

**Palavras-chave:** Relatórios de estágio; silenciamentos; representações.

### SERPENTES E SABERES: A PRODUÇÃO DE UMA LOGO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL

Ana Laura Franco Santos  
Maíra Sueco Maegava Córdula

O Programa de Educação Tutorial (PET) Encontro de Saberes (In)disciplinares é um grupo que faz parte da “Rede Encontro de Saberes”, cuja proposta é o trabalho da diversidade social, integrando saberes de comunidades populares, urbanas, rurais, quilombolas e indígenas. Esta apresentação tem como objetivo relatar e refletir sobre o processo de criação da logomarca do grupo, evidenciando as escolhas simbólicas e metodológicas envolvidas. A fim de construir uma logo que representasse o grupo, foi pensada a figura da serpente, animal que possui diferentes significados em diversas culturas, presente na literatura, em lendas e crenças. Entretanto, em culturas como a marajoara e guarani, bem como em tradições africanas de países como Uganda e Benin, a serpente é compreendida não como um símbolo negativo, mas como uma divindade ancestral ligada à vida, à fertilidade, à sabedoria e à cura. Em ambas tradições, indígenas e africanas, a serpente ocupa um lugar sagrado, em contraste com as representações ocidentais que associam ao pecado e à morte. Partindo de uma perspectiva teórica decolonial (Mignolo, 2008; Walsh, 2013) e observação da semiótica dos elementos não verbais a partir de Fairclough (2013), o processo de construção da logo do grupo contou com uma pesquisa bibliográfica realizada principalmente por meio da base de dados Google Scholar. Essa metodologia permitiu embasar a criação da imagem de forma crítica e contextualizada. Portanto, esta atividade teve como objetivo pesquisar diferentes perspectivas simbólicas da serpente como cores, formatos e significados a fim de construir uma identidade do grupo. O trabalho foi realizado em conjunto com os integrantes e possibilitou que os saberes diversas



vezes desvalorizados fossem ao encontro do conhecimento acadêmico, como é a proposta da “Rede Encontro de Saberes”.

**Palavras-chave:** Decolonialidade; Logo; Elementos semióticos; Símbolos.

### **TDAH NÃO É “COISA DE CRIANÇA”: EU, UMA PROFESSORA E PESQUISADORA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM AMBIENTES NÃO INCLUSIVOS**

Flávia Cristina Guimarães Teixeira  
Dilma Maria de Mello

TDAH é só “coisa” de criança? Este trabalho visa a compreender narrativamente minhas experiências como professora com TDAH e como essa condição impacta(ou) grande parte da minha vida, especialmente minhas práticas docentes, relacionamentos profissionais e acadêmicos no contexto da diversidade. Nesta pesquisa, que segue o caminho teórico-metodológico da pesquisa narrativa, investigo minhas experiências segundo Clandinin e Connelly (2015), que permitem que eu entenda e vivencie apagamentos, invisibilizações e inclusão como professora e mestranda com TDAH. O que me provocou a realizar esta pesquisa foi a experiência da narrativa “Ah... o olhar daquela professora...”, em que descobri que algumas características do TDAH permitiam que eu fosse incluída, experiência pela qual nunca havia passado. Essa narrativa despertou em mim quão (não) inclusivas eram minhas práticas, pois, ao reconhecer e compreender minhas especificidades, dispus-me a me tornar uma professora mais atenta às práticas inclusivas, olhando para a diversidade respeitando as características individuais. Ter que adequar meus comportamentos ao que é estabelecido como padrões sociais de comportamento (Dewey, 1976) é um desafio quando tenho que descobrir sozinha como me sentir pertencente a contextos não inclusivos. Como minha pesquisa é de caráter autobiográfico, ressalto as características mais significativas em mim, como o hiperfoco, definido por Silva (2009), e a criatividade, que me ajudam a contrabalancear a falta de noção de tempo e a paralisia do TDAH, tão comuns que já fazem parte da minha descrição pessoal. Lidar com o TDAH é desconfortável para mim, pois sou do tipo misto, hiperativo e impulsivo com instabilidade de atenção (Silva, 2009), com predominância de hiperatividade mental. Compreender o TDAH como parte da minha identidade teve uma trajetória inesperada durante a pesquisa. Acho que esperei pouco dela, porque, no fundo, não tinha certeza se iria concluí-la, mas consegui.

**Palavras-chave:** TDAH; Inclusão; Pesquisa Narrativa; Professora e mestranda com TDAH



## **TEXTO, DISCURSO E ENSINO: TEORIA LINGÜÍSTICA E PRÁTICA PEDAGÓGICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Fabiana Barbosa de Souza

Este trabalho investiga o modo como o texto e o discurso são abordados no ensino fundamental a partir do livro didático de Língua Portuguesa. O principal objetivo da presente pesquisa consiste na compreensão da abordagem das concepções de texto, discurso, coesão, coerência e gênero no livro didático analisado. Para tanto, utilizou-se uma metodologia qualitativa; foram analisados quatro recortes do livro de Língua Portuguesa do 8º ano da coleção *Português: Conexão e uso*, tomando como base teórica os estudos de Koch e Elias (2012), Bakhtin (2006) e Ottoni e Lima (2022). Os resultados da análise apontam para uma abordagem que, embora apresente uma expressiva diversidade de gêneros e dialogia entre materialidade textual e discurso, realiza um trabalho ausente ou inadequado de alguns conceitos teóricos, o que dificulta que os alunos compreendam o seu funcionamento na tessitura do texto e possam aplicá-los de forma autônoma. Com isso, conclui-se que é ainda necessária a aplicação de um enfoque mais integrado entre teoria linguística e prática pedagógica, em que não só o conteúdo do material didático esteja condizente com as atualizações teóricas, como também – e principalmente – o professor saiba analisar/avaliar o material que lhe é disponibilizado e, a partir disso, construir uma abordagem que de fato contribua para uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** texto; discurso; coesão; coerência; livro didático.

## **TÍTULOS EM DIÁLOGO: DÉJENME LLORAR E AHÍ DONDE ME VEN SOB O OLHAR DA ANÁLISE DIALÓGICA**

Lian Fagundes de Jesus  
Heloisa Mara Mendes

Neste trabalho, analisamos os títulos de duas letras de canções mexicanas, uma do gênero ranchera e outra do gênero indie-pop, a partir das noções de diálogo e enunciado desenvolvidas pelo Círculo de Bakhtin. Nossos objetivos são analisar o gênero do discurso letra de canção de uma perspectiva dialógica com foco em canções mexicanas que abordam a desilusão amorosa; descrever como o diálogo se estabelece entre o enunciador, o destinatário e as demais vozes presentes nos enunciados; comparar as duas letras. Na metodologia, utilizamos o cotejo de textos, comparando os títulos das letras, para observar como se relacionam e destacar semelhanças, diferenças e novas interpretações



que possam surgir da relação dialógica estabelecida entre eles. Embora nossa análise ainda esteja em andamento, já obtivemos resultados sobre como os enunciadores constroem sua imagem em cada caso. Também verificamos as estratégias discursivas utilizadas para expressar emoções e sentimentos e para estabelecer diálogos com o outro materializado na própria letra. Ao concluir nossa pesquisa, esperamos (re)confirmar que o gênero letra de canção funciona como espaço dialógico de construção de sentidos, em que o enunciador das letras recortadas para análise comunica sua dor e dialoga com o destinatário e outras possíveis vozes, ressignificando a desilusão amorosa.

**Palavras-chave:** análise dialógica do discurso; letras de canções mexicanas; música ranchera e indie-pop.

### UMA ANÁLISE DO USO DOS DEMONSTRATIVOS NO ESPANHOL DE HAVANA EM CUBA

Graziela Bassi Pinheiro

O presente trabalho descreve o uso dos demonstrativos na modalidade oral da variedade do espanhol de Havana. O interesse decorre da possível redução no sistema ternário dos demonstrativos, podendo ser identificadas ao menos duas normas em espanhol: (i) *ese* encaixa-se no campo funcional de *aquel*, estabelecendo uma variável que se opõe a *este* – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas; (ii) *ese* se neutraliza e *este* estabelece uma variável que se opõe a *aquel*. Desse modo, partimos da hipótese de que a variedade analisada pode apresentar uma norma própria de uso e que essa variação corresponde ao processo sócio-histórico de acomodação do idioma no território. Desse modo, este trabalho justifica-se, pois contribui com o processo de normatização da língua espanhola a partir do compartilhamento de informações mais próximas de uma abordagem policêntrica. O estudo se orienta por pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística e por estudos da Norma Linguística. A análise se baseia em dados orais de entrevistas disponibilizadas pelo *Proyecto para el Estudio Sociolingüístico del Español de España y de América* (PRESEEA). Os resultados da análise dos dados de Havana revelam, entre outros, uma variação no uso de *este* e *ese* com função anafórica, com preferência quantitativa pela segunda série – quando a norma gramatical costuma recomendar o uso de *este* na função anafórica (Bello, 1984; RAE, 2010). Segundo Eguren Gutiérrez (1999), *este* também pode assumir os valores anafóricos e catafóricos. Contudo, os dados analisados nos indicam a preferência quantitativa de *ese*. Foram observadas também variações com os usos dêiticos. Além disso, foram identificados nas análises dos demonstrativos os operadores conversacionais, valores afetivos e irônicos.

**Palavras-chave:** Demonstrativos; Variação Linguística; Variedade Cubana; Língua Espanhola.



### **VIDA, TRABALHO E LINGUAGEM NA ERA DOS ALGORITMOS: UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DE BUSCA DE PESQUISA NA CONSTRUÇÃO DE DIZIBILIDADES E VISIBILIDADES NAS PLATAFORMAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FOUCAULTIANA**

Iasmin Walchan

O principal objetivo deste trabalho é analisar como as plataformas digitais capturam e produzem os sujeitos em nosso contexto histórico. Para isso, o corpus será composto por resultados de busca das plataformas Google e DuckDuckGo, coletados ao longo de 12 meses. Buscamos compreender de que forma os discursos presentes nessas plataformas agenciam visibilidades e dizibilidades, estruturando relações de poder/saber nas e pelas plataformas. Observaremos como os regimes de saber/poder, sustentados pelos mecanismos de busca, moldam modos de ser, ver e falar. Esses regimes organizam saberes, discursos e práticas que participam da constituição do que somos hoje. Nosso referencial teórico está ancorado nos Estudos Discursivos Foucaultianos. Articularemos conceitos como discurso, enunciado, poder, verdade, governamentalidade e subjetividade, a fim de analisar os enunciados do corpus sob uma perspectiva arqueogenealógica. Com isso, pretendemos desenvolver uma análise baseada nas noções de Michel Foucault sobre o discurso. Nosso objetivo é compreender as condições de existência e possibilidade dos enunciados selecionados, bem como as relações de poder que se estabelecem entre as plataformas e a sociedade e, também, entre o sujeito e si mesmo.

**Palavras-chave:** Discurso; plataformização; Michel Foucault.



### *Estudos Clássicos*

---

#### A RECEPÇÃO DE OVÍDIO EM SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN: METAMORFOSE E METAPOESIA NO MITO DE NÍOBE

Maria Laura da Silva Bastos  
Júlia Batista Castilho de Avellar

Esta pesquisa, ainda em estágio inicial, tem como objetivo investigar de que modo as narrativas e as personagens mitológicas presentes nas obras do poeta latino Ovídio são reconfiguradas na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen. Como referencial teórico, consideramos as contribuições da recepção clássica, especialmente de Lorna Hardwick (2003) e Charles Martindale (2013), além de reflexões de Italo Calvino em “Ovídio e a contiguidade universal” (1979), e Raimundo Carvalho (*Metamorfoses em tradução*, 2010). A metodologia consiste em pesquisa bibliográfica, seguida de análise comparativa e intertextual de poemas. Nesta comunicação, em específico, será analisado o mito de Níobe, presente nas *Metamorfoses*, de Ovídio (VI, 146-312), e sua ressignificação no poema “Níobe transformada em fonte”, de Andresen, publicado originalmente em *De Poesia* (1944). Na versão ovidiana, Níobe é castigada por zombar de Latona e se considerar superior à deusa, que tinha apenas dois filhos, enquanto a rainha tebana possuía quatorze: sete meninos e sete meninas. Enfurecida, Latona pede a seus filhos, Febo e Diana, que a vinguem. Assim, os deuses matam todas as crianças de Níobe. No fim, tomada por dor e orgulho, ela é metamorfoseada em uma pedra que passa a verter lágrimas para sempre. Na versão de Andresen, contudo, Níobe é transformada em fonte, não em pedra, simbolizando que seu sofrimento não só a endurece, como a faz transbordar. Após analisar os pontos de aproximação e diferença entre as duas versões, pretende-se discutir o sentido metapoético da poesia andresiana, sobretudo no modo como os mitos de transformação associados à água abrem espaço para refletir sobre o fazer poético da autora. Espera-se, ao final, evidenciar a retomada de mitos ovidianos na poesia andresiana e demonstrar como a água, elemento que na Antiguidade é visto, muitas vezes, com um sentido metapoético, ressurge na poesia contemporânea de Andresen com potência simbólica semelhante.

**Palavras-chave:** recepção clássica; Ovídio; metapoesia; Níobe; Sophia de Mello Breyner Andresen.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****ASPECTOS RETÓRICOS E ESTILÍSTICOS NA CARTA 30 DE SÊNECA**

Elder Borges do Nascimento

Frederico de Sousa Silva

Esta pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, tem como objetivo principal examinar e debater alguns aspectos retóricos, levando em consideração a teoria de Aristóteles, dentro do conjunto de cartas intitulado *Epistulae Morales Ad Lucilium*, do autor Lucius Annaeus Seneca (4 a.C.? – 65 d.C.), conhecido por “Sêneca, o filósofo”. Para alcançar este propósito, realizamos uma tradução do texto latino para o português, atentando-se aos seus elementos retórico-estilísticos. Assim, Sêneca, um pensador famoso e conhecido pela divulgação da filosofia estoica, elaborou esse conjunto de cartas ao seu discípulo Lucílio, que tratam de diversos temas relevantes. Especificamente, a carta 30 que analisamos e traduzimos, possui como temas principais tanto a velhice quanto uma reflexão sobre a morte próxima. A partir disso, analisaremos a forma de escrita e relacionaremos essa forma com a temática, evidenciando a relação entre os recursos estilísticos e o conteúdo abordado. Para dar suporte a esta interpretação, recorreremos a trabalhos de Lausberg (2004), para o estudo dos elementos retóricos; Aristóteles (2013), que oferece uma base para investigar os métodos de persuasão; e Pietro (2008), com teses sobre as epístolas do filósofo. Ademais, a tradução que pretendemos apresentar visa oferecer uma equivalência ao texto original em latim, evitando paráfrases ou explicações excessivas, mas buscando alternativas que façam sentido em português sem perder a essência do texto original. Como resultados, será apresentado a tradução juntamente com a análise das técnicas retóricas empregadas por meio de notas de rodapé. Portanto, como efeito e principais contribuições dessa tradução, pretendemos evidenciar em português como os elementos retóricos e de construção metafórica da argumentação em latim pretendem levar Lucílio e, conseqüentemente, o leitor para uma visão filosófica de vida, que é o estoicismo.

**Palavras-chave:** Sêneca; tradução; estoicismo; retórica.

**MORTE E PERSUASÃO: A CONSTRUÇÃO RETÓRICA DO PENSAMENTO ESTOICO NA  
EPÍSTOLA 70 DE SÊNECA**

Elder Borges do Nascimento

Frederico de Sousa Silva



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Lucius Annaeus Seneca (4 a.C.? – 65 d.C.) foi um autor que viveu na antiguidade romana, especificamente no período final da fase clássica da literatura latina. Assim, Sêneca produziu várias obras que permaneceram para a posteridade, como tratados filosóficos, tragédias e, no final de sua vida, entre os anos 61 e 65, escreveu no total de 124 cartas para o seu pupilo Lucílio. Dessa forma, este trabalho, ainda em fase de desenvolvimento, busca analisar alguns aspectos retóricos de uma dessas cartas, especificamente a carta 70, em que há como temática central um assunto importante e bastante debatido na atualidade: o suicídio. A partir disso, propõe-se a tradução do texto latino para o português, além da investigação de alguns aspectos estilísticos que se relacionam com o conteúdo da carta e com a discussão estoica, filosofia propagada pelo autor. Por isso, a pesquisa parte do pressuposto de que a forma retórica tem um papel central na construção dos sentidos e na persuasão ao leitor. Para embasar essa análise, serão utilizadas referências como Lausberg (2004), além de estudos como de Omena (2017) e de Zinato (2024), que oferecem suporte para a leitura do conteúdo da carta. Sendo assim, o trabalho apresentará uma tradução do texto original, evitando paráfrases simplificadoras, além de discutir como os elementos retóricos reforçam a dimensão filosófica da obra. Portanto, será apresentada a tradução comentada acompanhada de uma análise crítica de alguns recursos retórico-estilísticos. Essa proposta procura contribuir com a tradução do texto em latim para o português e a evidenciação, também em português, de como esses elementos pretendem levar Lucílio e, consequentemente, o leitor a uma visão estoica da vida.

**Palavras-chave:** Sêneca; tradução; estoicismo; retórica.

### TRADUÇÃO: CARTA DE SÊNECA A LUCÍLIO, LIX

Sofia Lorie Coimbra

Este trabalho propõe uma tradução da carta LIX, retirada do livro IV das *Epistulae morales ad Lucilium*, de Lúcio Aneu Sêneca. Adota-se como metodologia, a tradução dos textos em latim, o estabelecido por Richard M. Gummere para a Loeb Classical e o texto da Les Belles Lettres estabelecido por Henri Noblote e por François Préchac. Nesta carta, Sêneca discorre sobre a diferença dos termos alegria e prazer. Segundo esse filósofo, o prazer se trata de um vício, que se dá de maneira efêmera, já a alegria se trata de uma virtude que se cultiva ao longo do tempo. Portanto, a partir desta tradução, os resultados obtidos confirmam não somente uma correspondência, mas a manifestação da tese estoica, em especial o convite para libertar-se do condicionalismo da sociedade e de se aproximar do ideal do sábio, que é a *virtus*.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

Além disso, Sêneca proporciona informações biográficas, referências textuais e uma linguagem direta para aconselhar Lucílio, o que demonstra uma certa preocupação com a elocução. Afora a elocução, há também o uso de outros recursos retóricos, como por exemplo, a digressão. Assim como, Sêneca utiliza metáforas, que segundo o mesmo, possuíam sua eficácia e eram usadas por autores antigos clássicos, para sustentar a tese estoica.

**Palavras-Chave:** estudos Clássicos; latim; Sêneca; estoicismo.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### ***Docência e Letramento***

#### **A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS EM PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA: CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ÉLIE BAJARD.**

Clara Borges Japiassú Rodrigues

Marcia Dias Lima

Esta pesquisa, em desenvolvimento, tem como objetivo analisar as práticas e contribuições do linguista francês Élie Bajard no processo de alfabetização de crianças surdas em português como segunda língua. Parte-se das experiências pedagógicas propostas pelo autor e linguista, com a atenção especial à crítica ao método fônico, cuja ênfase na correspondência entre letra e som pode ser inadequada para estudantes surdos. Essa abordagem, ao desconsiderar as especificidades linguísticas desse público, pode resultar em um processo de leitura mecânico e desprovido de compreensão. Diante disso, é destacada a importância da valorização da cultura surda como base para uma alfabetização mais significativa, visual e inclusiva. A pesquisa evidencia a necessidade de estratégias que priorizem a construção de sentido na leitura, como a cerimônia do nome próprio, a centralidade do signo gráfico e a descoberta do texto, nome das práticas feitas pelo autor em sua experiência docente, promovendo uma aprendizagem crítica, contextualizada e culturalmente situada, tanto para crianças surdas quanto para estudantes no processo da alfabetização, promovendo uma experiência de forma humanizada, olhando para a subjetividade do educando.

**Palavras-chave:** alfabetização; docência; letramento; surdez.

#### **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A CONSTRUÇÃO CIDADÃ À LUZ DE PRINCÍPIOS FREIRIANOS.**

Leandra Neves Silva

Diva Souza Silva

A referida pesquisa analisa como a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pode se tornar um instrumento de emancipação social e construção da cidadania quando orientada pelos princípios pedagógicos de Paulo Freire. A investigação parte do reconhecimento de que muitos sujeitos da EJA enfrentam exclusão histórica, dificuldades de acesso e permanência na escola, e carência de práticas pedagógicas que respeitem suas realidades. A pesquisa tem como objetivo compreender o papel da EJA a partir de uma perspectiva crítica, identificar políticas públicas voltadas a essa modalidade e propor caminhos que fortaleçam o vínculo entre escola e comunidade. A metodologia adotada é baseada em análise teórica e levantamento bibliográfico, buscando evidenciar conceitos freireanos aplicáveis à prática educativa assim como os desafios e avanços presentes em experiências educacionais já



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

registradas. A metodologia adotada é baseada em análise teórica e levantamento bibliográfico, buscando evidenciar conceitos freireanos aplicáveis à prática educativa, assim como os desafios e avanços presentes em experiências anteriores. Embora em fase inicial, os dados apontam que práticas pautadas no diálogo, na escuta ativa e na valorização dos saberes populares têm potencial para transformar a EJA em um espaço mais inclusivo, crítico e politizado. Espera-se, ao final, contribuir com reflexões teóricas e sugestões práticas que reforcem a EJA como uma política pública essencial para a democratização do conhecimento e a promoção da justiça social.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Princípios Freireanos; Práticas pedagógicas. Utilize ponto e vírgula para separar as palavras-chave.

### A ESTRUTURA ESCOLAR AFETA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA?

Ana Júlia Oliveira  
Kamilla Caetano  
Maria Eduarda Cotta  
Carla Tavares

No âmbito das atividades do Projeto de Práticas Interdisciplinares (ProInter) II, este trabalho tem como foco a análise e reflexão sobre a prática docente em escolas públicas, com ênfase nas aulas de Língua Inglesa. A pesquisa se baseia em observações de aulas realizadas em escolas da rede pública, buscando compreender de que forma a estrutura pedagógica e os recursos de mídia tecnológica influenciam, ou não, o processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos principais incluem: analisar e refletir sobre a prática docente à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do desenvolvimento de metodologias e recursos escolares; observar e refletir sobre as práticas pedagógicas de professores de Língua Inglesa; identificar estratégias metodológicas utilizadas e sua aplicação em contextos reais de ensino; e refletir sobre a influência dos recursos pedagógicos e tecnológicos na atuação docente. Assim, o trabalho visa contribuir para a formação crítica e reflexiva de futuros professores, por meio do contato direto com a realidade educacional.

**Palavras-chave:** Prática docente; Ensino de Língua Inglesa; Recursos pedagógicos e tecnológico



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **A FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DO PORTUGUÊS NO BRASIL**

Joelma dos Reis Soares de Moura

Maria Clara de Moura Mundim

A terceira unidade da apostila "História da Língua Portuguesa", de Maria Cristina de Assis (2011), oferece uma análise profunda sobre a formação e a evolução do português brasileiro. Iniciando-se no contexto do século XVI com a colonização, a autora detalha as influências sociopolíticas que moldaram a língua em um ambiente multicultural, enfatizando o contato com culturas indígenas e africanas. Essa interação propiciou um rico intercâmbio linguístico que resultou na formação do português brasileiro, não como uma língua isolada, mas como um produto de múltiplas influências. O texto destaca as variantes regionais do idioma, abordando não apenas diferenças fonéticas e lexicais, mas também a dimensão sociolinguística que considera fatores como classe social e contexto geográfico. Além disso, a autora argumenta que a variação linguística é uma expressão da diversidade cultural do Brasil e não deve ser vista como erro ou incorreção, mas sim como uma riqueza da língua. Assim, a unidade representa uma importante contribuição para a compreensão do português e sua relação com a identidade cultural brasileira, servindo como um ponto de partida para discussões mais amplas sobre a linguagem. Este trabalho consiste em um estudo concluído, oriundo do exercício de análise do material teórico supracitado.

**Palavras-chave:** português; formação linguística; variantes regionais; diversidade cultural; identidade.

### **A LITERATURA COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO: LEITURA, CRIAÇÃO E MEDIAÇÃO NO PIBID**

Rayanderson da Silva Alencar

Dieimy Silva e Silva

Simone Maria Winter Thomas

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

Este trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), alunos do 3º e 5º período do curso de Licenciatura em Língua Inglesa da Universidade Federal do Acre (UFAC). A ação foi realizada na Escola Lourival Sombra Pereira Lima, localizada em Rio Branco/AC, com turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A proposta integrou o projeto de leitura intitulado "Lendo e criando: descobrindo novos



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

mundos”, cujo objetivo foi promover o hábito da leitura entre os estudantes, por meio de práticas de mediação que estimulassem a interpretação textual, a reflexão crítica e a criação de materiais artísticos e literários a partir das obras lidas. Inicialmente fizemos a escolha coletiva de obras; depois, leituras orientadas, rodas de conversa e produções textuais. Dentre os textos trabalhados destacamos Viagem ao Centro da Terra, de Júlio Verne (2003), que nos permitiu explorar narrativas de aventura e ficção científica, estimulando a imaginação e discussões sobre ciência e construção de mundos. A proposta buscou desenvolver a expressão, a imaginação e o pensamento crítico dos alunos, culminando na apresentação dos produtos construídos ao longo do projeto. O projeto teve como referencial teórico Rildo Cosson (2006), que entende o letramento literário como prática social que integra leitura e reflexão crítica e Paulo Freire (2021), que entende o ato de ler como uma prática crítica, capaz de promover a consciência social e a transformação da realidade. Como culminância, os estudantes apresentaram suas produções em eventos internos, fortalecendo o protagonismo juvenil e a valorização da literatura na escola. Os resultados apontam que práticas pedagógicas dialógicas e interdisciplinares podem potencializar a literatura como ferramenta formativa, expressiva e crítica, contribuindo para a democratização da leitura e para a construção de sentidos no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** PIBID; letramento literário; protagonismo estudantil; práticas pedagógicas.

### **A PRESENÇA DOS ALUNOS SURDOS NA EJA: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A INCLUSÃO E O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS LINGÜÍSTICAS.**

Leandra Neves Silva  
Lucas Floriano de Oliveira

A referida pesquisa propõe investigar e apontar os desafios linguísticos que os alunos surdos enfrentam na Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando a Diversidade Surda nesse ambiente escolar, bem como refletir sobre o letramento desses sujeitos. A pesquisa parte da constatação de que, embora a legislação brasileira reconheça a Libras como língua oficial da comunidade surda (Lei nº 10.436/2002 e Decreto nº 5.626/2005), sua efetiva aplicação na EJA ainda encontra obstáculos significativos. A falta de práticas pedagógicas bilíngues, o despreparo institucional e a invisibilidade desses estudantes evidenciam um modelo educacional que muitas vezes confunde inclusão com mera integração física. Com abordagem qualitativa, a pesquisa realiza análise bibliográfica e documental, dialogando com os pressupostos da pedagogia freiriana, que defende uma educação dialógica, crítica e libertadora. Fundamentam teoricamente o estudo de autores como Paulo Freire (1996), Karin Strobel (2003), Carlos Skliar (1999), Ronice Quadros (2000), Jaqueline Ventura 2012 e Lodenir Karnopp (2006).



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

A investigação identifica as barreiras enfrentadas por estudantes surdos na EJA que são: a valorização (ou ausência) da Libras como primeira língua e o despreparo dos professores para atuarem com esse alunado, que não possui a língua portuguesa como sua primeira língua. Os resultados parciais indicam a urgência de políticas educacionais que valorizem a diversidade surda e promovam ambientes mais inclusivos. A valorização da Libras, aliada à formação continuada de educadores e à escuta ativa dos sujeitos surdos, emerge como caminho fundamental para uma educação que respeite e celebre as diferenças. Contribuir para esse debate é essencial ao avanço de uma educação pública mais justa, equitativa e sensível às singularidades de cada estudante.

**Palavras-chave:** EJA; Acolhimento; Diversidade Surda e Letramento.

### **A PRODUÇÃO DE UM PORTFÓLIO COMO RECURSO REFLEXIVO NA DISCIPLINA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS**

Ana Laura Franco Santos  
Isadora Carvalho Prometi  
Maíra Sueco Maegava Córdula

Durante a disciplina de Metodologias e Abordagens de Elaboração de Material Didático em Língua Estrangeira, cursada no sexto período da graduação de Letras: Inglês e Literaturas da Língua Inglesa na Universidade Federal de Uberlândia, foram elaboradas diversas atividades e materiais que promoveram reflexões sobre representações étnico-raciais em materiais didáticos através de um posicionamento antirracista e decolonial. A partir disso, esta apresentação tem como objetivo apresentar a produção final da disciplina de forma reflexiva, considerando que a proposta de elaboração de portfólios individuais tenha sido pensada como uma forma de organização e de possibilidade de olhar para todo o trajeto percorrido no semestre. Além disso, o exercício de curadoria das produções proporcionou, também, reflexões relacionadas à importância de se considerar aspectos sociais ao propor uma sequência didática. O processo de construção de materiais e atividades foi embasado em teorias decoloniais, antirracistas e envolveu estudos sobre a elaboração de materiais didáticos. Foram utilizados materiais como Questões identitárias no ensino de línguas estrangeiras de Tilio et al. (2019), a teoria sobre letramento visual acerca da identidade racial (Ferreira, 2012) e o estudo sobre O pacto da branquitude (Bento, 2022). A partir da proposta de seleção e análise individual dos materiais autorais desenvolvidos pelos discentes, a elaboração de um portfólio ao final do período permitiu a reflexão sobre o percurso formativo e o reconhecimento dos progressos realizados ao longo da disciplina.



### **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

**Palavras-chave:** material didático; representações étnico-raciais; decolonialidade; portfólio.

#### **APRENDENDO A APRENDER: TOMADA DE NOTAS COMO ESTRATÉGIA ESSENCIAL PARA APRENDIZAGEM ATIVA**

Frankie Oliveira da Silva Cruz

Maria Cecília Venâncio de Barros Rosa

Fábio Izaltino Laura

Este trabalho analisa a tomada de notas (TDN) como estratégia essencial para a aprendizagem ativa, articulando a teoria bakhtiniana de gêneros discursivos e a pedagogia dos multiletramentos (Rojo; Barbosa, 2015; Cazden et al., 2021). Partimos, assim, da ideia de que a atividade de TDN é uma prática imprescindível para a aprendizagem ativa, contudo o trabalho com esse gênero discursivo, frequentemente negligenciado no ensino básico, tem gerado dificuldades para estudantes no ensino superior. Diante desse cenário, analisamos aqui uma proposta didática realizada em 2024 com graduandos(as) do curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), recém-formados(as) do ensino médio. Durante a atividade, os(as) estudantes tiveram contato com as características do gênero e métodos estruturados de TDN (Balula, 2009; Moraes; Cavalcanti, 2016) e, em seguida, assistiram a uma palestra do TED Talks sobre um tema social, com a tarefa de tomar notas. Como resultado, verificamos que muitos(as) alunos(as) não conseguiram fazer anotações independentes do texto-base, focando apenas em dados numéricos sem contextualização, o que consequentemente prejudicou a retomada e a fixação do conteúdo. Além disso, os resultados evidenciam fragmentação informacional e dificuldades na síntese crítica, bem como mostram que as notas de leitura seriam mais eficazes se fossem utilizados recursos multimodais, como símbolos e esquemas. Em vista disso, podemos considerar que a TDN deveria ser explícita e enfaticamente ensinada como prática de apuração cognitiva para ser uma estratégia de “aprender a aprender”, fomentando o engajamento ativo, a autonomia para seleção e condensação das informações, a autoria do(a) educando(a) e o pensamento crítico. Por fim, sua integração progressiva desde o Ensino Fundamental II (Brasil, 2018, p. 185) seria vital, exigindo-se, para tanto, formação docente sobre o assunto, organização de materiais multimodais e estratégias adaptadas para o trabalho.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos; Proposta didática; Metacognição; Multiletramentos.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **APROXIMANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DE OFICINAS DIALÓGICAS SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO ÂMBITO DO PIBID**

Dalton Augusto de Araújo Sobreira

Izabele da Silva Alves

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

Maria Susikelly Silva Lima

O conceito de “torre de marfim” descreve a postura de instituições acadêmicas que permanecem distantes das demandas sociais. Esse fenômeno constitui um desafio às universidades públicas brasileiras, sobretudo diante da propagação de discursos neoliberais que desqualificam a educação formal e prejudicam a permanência estudantil. Muitos jovens, imersos nessa perspectiva, passam a encarar o ensino superior como improdutivo, optando por trabalhos precarizados. Este estudo teve como objetivo aproximar a universidade pública dos estudantes da Escola de Ensino Fundamental Serafim da Silva Salgado, por meio de oficinas dialógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A metodologia envolveu encontros presenciais conduzidos por licenciandos do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Acre, que compartilharam informações sobre cursos, políticas de permanência, projetos de pesquisa e infraestrutura universitária. As conclusões parciais indicam amplo desconhecimento dos discentes do ensino fundamental sobre a universidade pública, suas possibilidades de acesso e seu caráter gratuito e inclusivo. A experiência revelou potencial significativo para o fortalecimento dos laços entre universidade e comunidade, contribuindo para a democratização do ensino superior e reafirmando sua função social transformadora.

**Palavras-chave:** PIBID; universidade pública; inclusão social; democratização do ensino.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE SURDOS NA PÓS-GRADUAÇÃO: POR UMA PRÁTICA BILÍNGUE E EMANCIPATÓRIA**

Letícia de Sousa Leite

Raquel Bernardes

Nathália Scalabrini Rocha

Eliamar Godoi

Os processos avaliativos aplicados a discentes surdos no contexto da Pós-Graduação com ênfase nas práticas de avaliação da aprendizagem no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Universidade Federal de Uberlândia (PPGEL/UFU), entre os anos de 2020 e 2024, é o foco da presente pesquisa. A investigação busca compreender de que modo tais práticas consideram (ou não) as especificidades linguísticas dos doutorandos surdos, articulando-se a três questões centrais: a igualdade entre os processos avaliativos de surdos e ouvintes; os efeitos da concepção de avaliação como processo contínuo na aprendizagem dos surdos; e a conformidade das práticas avaliativas com a legislação vigente sobre o ensino de segunda língua para esse público. O estudo adota uma abordagem qualitativa de cunho interpretativista, valendo-se de pesquisa documental e estudo de caso como procedimentos metodológicos. O referencial teórico é ancorado em estudos sobre avaliação da aprendizagem e em contribuições voltadas com ênfase na avaliação de surdos em contextos bilíngues de ensino superior. Utilizamos o Instrumento Conceitual como parâmetro para apontar como ocorrem os mecanismos de avaliação da aprendizagem de doutorandos surdos. A análise evidencia lacunas importantes nas práticas avaliativas que desconsideram a condição linguística desse alunado, revelando a necessidade de propostas mais alinhadas às suas formas de expressão e compreensão. Em face dessas considerações, defendemos uma avaliação includente que reconheça a centralidade do aspecto visual na aprendizagem desses sujeitos, respeitando suas singularidades sensoriais e linguísticas. Além de contribuir para o avanço dos estudos sobre educação de surdos, a pesquisa destaca o comprometimento do corpo docente do PPGEL/UFU com práticas avaliativas que buscam contemplar sua característica visual e espacial ao utilizar recursos imagéticos e estratégias para ressignificar conceitos abstratos. Por fim, a pesquisa aponta caminhos para o desenvolvimento de modelos avaliativos bilíngues, horizontais e emancipatórios, que superem paradigmas ouvintistas e fortaleçam o direito à aprendizagem democrática.

**Palavras-chave:** Mecanismos de avaliação formativa para surdos; Direitos linguísticos; Educação bilíngue.

## CENTROS DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS INTEGRADAS: INCLUIR SURDOS NA ERA DIGITAL

Augusto César Salviano Alves  
Jairo José Pereira Júnior

Este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no Centro de Tecnologias Educacionais Integradas (CTEI), em parceria com uma escola municipal de Uberlândia-MG, voltada ao ensino de palavras e sinais relacionados à tecnologia para estudantes surdos. As aulas tiveram como objetivo



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

promover o letramento digital e ampliar o vocabulário em Língua Portuguesa e Libras, considerando a importância de ambos para a inclusão plena desses alunos na sociedade contemporânea. As práticas pedagógicas foram fundamentadas na perspectiva bilíngue Quadros, (2004), utilizando recursos visuais, vídeos em Libras, materiais concretos e equipamentos tecnológicos disponíveis no CTEI para contextualizar os conteúdos abordados. Além disso, o trabalho baseou-se nos estudos de Moran (2015) sobre metodologias ativas e de Rojo (2009) acerca dos multiletramentos, para a organização de atividades que integrassem diferentes linguagens e tecnologias. Os resultados apontam que o uso de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e o ensino colaborativo, favoreceu o interesse, a participação e a construção de novos saberes pelos estudantes surdos, além de contribuir para o desenvolvimento de sua autonomia na compreensão de termos tecnológicos presentes em seu cotidiano escolar e social. Conclui-se que ações educativas como esta ampliam os letramentos desses estudantes, promovendo acessibilidade linguística, inclusão digital e formação cidadã, além de reforçarem a relevância dos Centros de Tecnologias Educacionais como espaços de transformação no processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tecnologia educacional; Surdez; Letramento digital; Libras; Inclusão escolar.

Declaração de contribuições de tecnologias de IA generativa e assistida por IA no processo de escrita.

Durante a preparação deste trabalho, o(a) autor(a) usou a(o) (ferramenta utilizada) para auxiliar na revisão e construção textual, e na verificação de referências, com o objetivo de melhorar a legibilidade, a precisão linguística e a formatação das referências, e, assim, assume total responsabilidade pelo conteúdo do trabalho.

### **EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ANÁLISE DE PRODUÇÕES DE ALUNOS DO 9º ANO COM FOCO NA DISCUSSÃO RACIAL NA DISCIPLINA DE LÍNGUA INGLESA NA CIDADE DE RIO BRANCO-ACRE**

Dafne Araujo Mesquita

Estéfany Melo de Lima

Estefany France Cunha da Silva

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

O presente trabalho faz parte do projeto “Brilhar Sulwe” em desenvolvimento pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), de Língua Inglesa, da Universidade Federal do Acre (Ufac). O objetivo consiste em analisar as produções referentes à discussão racial e construção da autoestima de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II da rede pública da cidade de Rio Branco, Acre. A metodologia apoia-se na mediação da literatura infantojuvenil, especificamente a obra Sulwe, de Lupita Nyong’o, utilizada como instrumento pedagógico e inspiração para reflexões sobre identidade racial, pertencimento e autoestima, buscando compreender como essas questões são experienciadas por adolescentes negros e não negros no ambiente escolar. As produções dos discentes são desenvolvidas em gêneros diversos: desenhos, textos, cartazes e rodas de conversa. O projeto se apoia na ideia de que a escola, espaço de formação social, tem o dever de promover uma educação crítica e antirracista, indo além de datas comemorativas e abordagens sobre a cultura afro-brasileira. A obra Sulwe é ferramenta metodológica desta pesquisa, sendo usada como material de apoio, provocação e inspiração para a discussão teórica. As discussões e análises teóricas em desenvolvimento são atravessadas pelas palavras de Ribeiro (2019) em relação à educação antirracista como ferramenta de desconstrução de indivíduos; de Carneiro (2019), referenciando a escola como um espaço de transformação e resistência; e de Cardoso (2020), abordando a discussão sobre racismo, pertencimento e autoestima a partir da literatura. Os resultados esperados são pensados em torno das experiências múltiplas dos alunos em meio às discussões geradas e às produções realizadas. Os resultados parciais indicam que o contato com narrativas representativas favorece o reconhecimento de si e do outro, estimulando reflexões sobre preconceito e cidadania e contribuindo para a formação crítica dos discentes.

**Palavras-chave:** identidade racial; autoestima; literatura infantojuvenil; educação antirracista.

### **ENSINAR PARA INCLUIR: EXPERIÊNCIA DOCENTE NO PROJETO AFIN E O ENSINO DE REDAÇÃO PARA O ENEM**

Evellyn Rubia dos Santos Anjos

O presente texto apresenta um recorte de um relato de experiência vivenciada e finalizada pela discente Evellyn Rubia dos Santos Anjos, do curso de Letras-Português da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), durante sua atuação como professora de redação no Projeto Ações Afirmativas Integradas de Apoio ao Ingresso no Ensino Superior (AFIN), da UFU, sob a coordenação da Profa. Dra. Débora Coimbra (UFU), que visa preparar estudantes de baixa renda e com histórico de limitações de oportunidades para o exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As aulas foram fundamentadas em uma sequência didática focado no ensino e letramento de gêneros textuais, com base teórica em Dolz,



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Noverraz, e Schneuwly, e apoio na Cartilha do Participante do ENEM 2024, que orienta quanto às competências exigidas na Redação. A metodologia adotada foi inspirada na Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, valorizando o saber prévio dos estudantes, sua autonomia e a construção crítica do conhecimento. Apesar dos desafios enfrentados, como a ausência de passe estudantil, dificuldade de conciliação do curso com o trabalho por parte dos estudantes e problemas estruturais no campus Santa Mônica, os alunos demonstraram grande engajamento. O progresso entre a primeira e a última produção textual evidenciou ganhos significativos no domínio das competências do ENEM, resultado da abordagem pedagógica centrada no aluno e a prática constante da escrita. A experiência destaca o papel transformador das universidades públicas e ressalta a urgência da manutenção e ampliação de políticas como o AFIN, que promovem inclusão, equidade e acesso qualificado ao ensino superior.

**Palavras-chave:** ensino de redação; universidade pública; ENEM; políticas afirmativas; AFIN.

### ENSINO DE PRONOMES DEMONSTRATIVOS NO ENSINO MÉDIO

Dennis Castanheira

Tainá Lyrio Corrêa

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito dos estudos do Funcionalismo norte-americano em interface com a Linguística Textual, tem como objetivo realizar uma intervenção didática a fim de trabalhar os pronomes demonstrativos em uma turma de Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Maracanã. A interface entre essas teorias envolve o estudo da língua em uso a partir de questões textuais e gramaticais sob um enfoque sociocognitivo e interacional, como proposto por Castanheira (2022) e Castanheira e Lebler (2022). A atividade desenvolvida articulou o ensino dos pronomes demonstrativos à análise interpretativa da crônica “Inimigos”, de Luis Fernando Verissimo, por meio da metodologia de pesquisa-ação, promovendo uma abordagem contextualizada dos usos da língua. O foco da proposta envolveu atividades pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme os estudos de Santos; Cuba Riche e Teixeira (2012), que englobaram a ativação de conhecimentos prévios sobre referenciação, o reconhecimento da função dêitica dos pronomes demonstrativos, seu papel como recurso expressivo no discurso e a compreensão do gênero crônica como material contextualizado de representação da linguagem subjetiva e da complexidade das relações humanas (cf. Santos, 2015; Barbalho; Castanheira; Morais, 2025). Assim, trabalhamos a leitura e as características da crônica para apenas depois debatermos questões gramaticais que estavam no texto, integrando as práticas de leitura e análise linguística/semiótica. Nessas atividades, percebemos que



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

houve engajamento dos alunos e também que as estratégias foram eficazes para discussão do fenômeno, possibilitando reflexões iniciadas pelos efeitos de sentido, como proposto em Travaglia (1996).

**Palavras-chave:** crônica; pronomes demonstrativos; ensino.

### **ENTRE O ENTUSIASMO E O DESGASTE: CONFLITOS GERACIONAIS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA DO PROFESSOR INICIANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA NO BRASIL**

Loany Holanda Silva

Nauane Ferreira de Alencar

Estefany France Cunha da Silva

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

A presente pesquisa tem como foco os conflitos geracionais no ambiente escolar, especialmente os desafios enfrentados por professores iniciantes em suas primeiras experiências profissionais. Desenvolvido por licenciandos do 5º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Acre (Ufac), bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o estudo tem como objetivo analisar as dificuldades vivenciadas por esses docentes, considerando fatores como o clima organizacional, a desvalorização profissional e os choques metodológicos entre professores novatos e experientes, investigando de que maneira essas questões interferem na permanência e no desenvolvimento da carreira docente. A metodologia adotada consiste em uma revisão bibliográfica que contempla pesquisas voltadas às experiências de professores iniciantes em relação à convivência com os colegas, às práticas da gestão escolar e às condições do ambiente de trabalho. Para a fundamentação teórica, embasamo-nos em autores como Andrade (2015), ao discutir as tensões enfrentadas por docentes em início de carreira e a necessidade de suporte institucional; Huberman (1992), que analisa a questão geracional e seus impactos nas práticas pedagógicas; e Gatti (1997), que aborda a formação docente e as políticas de apoio à profissão. A pesquisa pretende contribuir para o debate sobre a valorização da docência, defendendo o investimento na formação e no acompanhamento dos professores em início de carreira como estratégia essencial para a sustentabilidade da profissão. Como resultado parcial, observamos que a ausência de acolhimento institucional e o conflito intergeracional contribuem para o sentimento de insegurança e isolamento dos professores iniciantes.

**Palavras-chave:** PIBID, conflitos geracionais; valorização da docência; formação inicial de professores.



### **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

#### **EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS E PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Luana Cavalcante do Nascimento

Mariane Leite de Oliveira

Estefany France Cunha da Silva

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

Buscando relacionar teoria e prática no ensino de Língua Inglesa partindo da perspectiva da inclusão, a presente pesquisa é estruturada a partir das vivências e observações diárias em sala de aula - enquanto graduandos do 5º período de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal do Acre (Ufac) e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – e em entrevistas semiestruturadas. Nesta pesquisa, objetiva-se investigar as experiências advindas das interações entre professores de inglês e professores mediadores, com o intuito de identificar e compreender os desafios enfrentados na colaboração entre professores regentes e profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no ensino da Língua Inglesa na Educação Básica. A pesquisa, de abordagem qualitativa, encontra-se em desenvolvimento e adota como referencial metodológico a História Oral, conforme proposta por Alessandro Portelli (1997); fundamenta-se em Mantoan (2003) para abordar a inclusão no ambiente escolar e Mattar e Ramos (2020), que tratam sobre a educação inclusiva nas aulas de língua estrangeira. Nesse contexto, o gênero entrevista é compreendido como um processo de coautoria entre entrevistador e entrevistado, cujo objetivo vai além do simples registro de memórias. Busca-se, sobretudo, compreender como os sujeitos interpretam suas vivências e atribuem sentidos às experiências que constituem suas trajetórias. As narrativas de professoras e professores de Língua Inglesa que atuam na Educação Básica serão analisadas com o propósito de explorar as histórias e memórias presentes em suas experiências individuais e coletivas, buscando compreender os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas ao longo de suas trajetórias docentes na educação básica em relação a educação inclusiva e sobre o trabalho desenvolvido com profissionais e alunos do AEE. As análises preliminares apontam para a escassez de formação continuada voltada à educação inclusiva no ensino de línguas e para a necessidade de uma maior integração entre os profissionais da escola.

**Palavras-chave:** PIBID; educação inclusiva; experiências de professores; língua inglesa; história oral.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****INICIATIVAS PARA RECUPERAR O DESEMPENHO AVALIATIVO EM LÍNGUA INGLESA  
DE ESTUDANTES DO 6º E 7º ANOS DA ESCOLA ESTADUAL  
SERAFIGM DA SILVA SALGADO EM CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO**

Emilly Vitória Neves Albuquerque  
Maria Susikelly Silva Lima  
Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

Este trabalho, desenvolvido por licenciandos do 5º período do curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Acre (Ufac), bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), descreve os impactos da pandemia da COVID-19 no desempenho avaliativo de alunos do 6º e 7º anos da Escola Serafim da Silva Salgado, em Rio Branco/AC. A partir das observações em sala de aula, identificou-se que, embora os alunos apresentem participação ativa e compreensão satisfatória dos conteúdos durante as aulas, seu rendimento em avaliações formais é comprometido, principalmente devido a dificuldades relacionadas ao letramento. Tais deficiências foram agravadas por um processo de alfabetização interrompido ou comprometido pelo contexto do ensino remoto emergencial. O objetivo do estudo é promover uma reflexão comunitária sobre estratégias para minimizar essas lacunas, especialmente aquelas que dificultam a leitura, a interpretação de textos e a elaboração de respostas dissertativas, inclusive em língua portuguesa. A metodologia baseou-se em uma análise comparativa entre o desempenho observado em sala de aula e as notas obtidas em avaliações escritas. Como resposta a esse cenário, foi idealizado, em parceria com a supervisão e a equipe pedagógica da escola, o projeto *Catch On*, voltado ao reforço escolar em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Os resultados parciais indicam que a iniciativa tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do letramento dos alunos, reforçando a importância de ações colaborativas e metodologias ativas no enfrentamento das defasagens educacionais pós-pandemia.

**Palavras-chave:** PIBID; letramento; avaliação escolar; ensino pós-pandemia; ensino fundamental.



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **INVESTIGANDO EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O OLHAR DE UMA PESQUISADORA NARRATIVA**

Alessandra Gomes de Lima Alves Santan  
Valeska Virgínia Soares Souza

Neste trabalho, apresento um recorte de minha pesquisa de mestrado em andamento, na qual investigo as experiências que me constituíram professora de língua inglesa. Assim, buscando compreender como as experiências que vivenciei no curso de graduação em Letras Inglês (Universidade Federal de Uberlândia) me constituíram e influenciaram meu processo de (trans)formação docente, narro e compartilho momentos de meu estágio supervisionado, realizado no contexto de uma escola pública, em turmas do terceiro ano do Ensino Médio. Percorrendo o caminho teórico-metodológico da pesquisa narrativa, conforme Clandinin e Connelly (2000, 2015), realizei a investigação narrativa de uma aula de língua inglesa voltada para o desenvolvimento da leitura crítica e análise de textos multissemióticos (cartoons / comic strips), na qual foi utilizado um roteiro elaborado com base nos pressupostos da Análise de Discurso Crítica (ADC), segundo Fairclough (2003). Para conduzir minha investigação, utilizei como instrumentos de pesquisa documentos de meu acervo pessoal (materiais didáticos, notas de campo e relatório de estágio), compondo sentidos de minha experiência ao narrá-la e seguindo os pressupostos de Ely, Vinz, Downing e Anzul (2005) para a análise, interpretação e escrita da pesquisa qualitativa. A partir da análise de minha experiência, pude perceber a importância da autonomia do professor no desenvolvimento de sua prática, bem como de um planejamento cuidadoso dos recursos a serem utilizados. Além disso, observei que a postura docente flexível e acolhedora foi facilitadora na condução das atividades. Dessa forma, ao compartilhar essa experiência vivenciada no contexto do estágio supervisionado, espero contribuir para o diálogo e a reflexão sobre o processo de formação docente.

**Palavras-chave:** Formação docente; estágio supervisionado; ensino de língua inglesa; pesquisa narrativa

### **LETRAMENTO E ESCRITA CRIATIVA: O CULTIVO DE PLANTAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Evellyn Rubia dos Santos Anjos

O presente resumo apresenta um recorte do projeto de extensão, finalizado. “Cultivando Palavras: o processo de cultivo de plantas como metáfora na escrita criativa”, foi desenvolvido no SEILIC/UFU como atividade final, e inspirada em oficinas ministradas pelo Prof. Dr. Paulo Fonseca Andrade



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

(UFU), em aulas do PROINTERS IV, sob coordenação do Prof. Dr. Carlos Augusto de Melo (UFU) e autoria da discente Evellyn Rubia dos Santos (UFU). Inspirado na poética de Manoel de Barros, especialmente em Livro das Ignorâncias, o projeto propôs oficinas presenciais no Parque do Sabiá que integraram práticas de escrita criativa e sensibilização ambiental. A metáfora do cultivo, plantar, observar, cuidar, podar e deixar crescer, foi utilizada como fio condutor da produção textual, em atividades que exploraram leitura sensorial, escrita livre, reinvenção de objetos naturais. O ato de escrever foi associado ao cuidado com a vida e com as palavras, e o plantio de mudas simbolizou a materialização desse processo criativo. A metodologia valorizou a escuta, a memória afetiva e a desinvenção da linguagem, promovendo um espaço coletivo e poético de aprendizagem. Participaram estudantes do ensino médio e superior, mães, donas de casa e cuidadores de plantas, o que enriqueceu as trocas culturais. Os resultados revelaram que a escrita, quando acessada de forma sensível e livre, pode se tornar ferramenta de expressão e cuidado. O entusiasmo dos participantes em continuar escrevendo reforça a relevância de projetos que rompem com práticas pedagógicas engessadas e criam vínculos entre universidade, natureza e comunidade. Diante disso, destaca-se a importância do apoio e da continuidade de iniciativas como esta, que ampliam o acesso à arte e ao afeto por meio da palavra, plantando possibilidades no solo fértil da educação pública.

**Palavras-chave:** universidade pública; letramento; escrita criativa; cultivo.

## **LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA SEGUNDO OS DISPOSITIVOS LITERÁRIOS**

Nilton Lima Rocha Júnior

Diana Barreto Costa

Sugerimos a literatura como uma ferramenta capaz de desenvolver o interesse dos alunos pelo texto e pela leitura, que propicie mais uma estratégia de desenvolvimento no ensino de língua inglesa. O uso da literatura nas aulas de língua inglesa tem como objetivo principal o incentivo à leitura. Através dos textos literários, como poemas, romances, contos e peças teatrais, é possível fazer com que os discentes desenvolvam desde a consciência crítica sobre o gênero textual, a diversidade linguística, a cultura, o vocabulário, tornando-se mais críticos e criativos, além de promover a discussão e a interação entre os alunos. Este estudo é resultado de pesquisa bibliográfica que se deu a partir da leitura de livros, artigos, monografias e sites online. Como uma das ferramentas para a apropriação literária, têm-se os dispositivos literários, ferramentas e técnicas específicas que permitem aos escritores passarem uma informação ou mensagem em suas obras além do que está escrito explicitamente. Os resultados alcançados nesta pesquisa mostram que os autores usam dispositivos literários, tais como temas, símbolos, personagens, metáforas, prenúncios, entre diversos outros, e esperam que seus leitores os



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

conheçam, se desejarem entender o que estão lendo. Esses dispositivos trazem uma riqueza para os textos literários, favorecendo o estudo mais profundo da literatura de língua inglesa e mostrando-se eficazes no ensino, apropriação, leitura e interpretação da literatura.

**Palavras-chave:** literatura de língua inglesa; dispositivos literários; textos literários.

### **MÍDIA AUDIOVISUAL E ENSINO CRÍTICO DE LÍNGUA INGLESA**

Rayssa Thaynara Silva da Luz  
Cristiane Carvalho de Paula Brito

Nosso estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida no âmbito do projeto “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa”, financiado pela FAPEMIG, o qual articula ensino, pesquisa e extensão com vistas a promover o letramento acadêmico-científico e crítico de adolescentes socialmente menos favorecidos e de professores de inglês em formação. Uma das ações do projeto consistiu na oferta de minicursos de língua inglesa (LI) em diferentes espaços na cidade de Uberlândia, ministrados por professores em formação, os quais desenvolveram também pesquisa de iniciação científica concomitantemente às atividades de ensino. Nesta comunicação, visamos refletir sobre as contribuições do uso de mídia audiovisual no ensino-aprendizagem de LI, tema este proposto a partir dos interesses dos estudantes do minicurso mencionado. Mais especificamente, para o escopo deste trabalho, propomo-nos a discutir possíveis deslocamentos no que tange às concepções e práticas de ensino de LI de uma das professoras bolsistas do projeto, com base nos materiais didáticos por ela elaborados para os referidos minicursos. Nossas análises apontam que a incursão da professora em formação nos estudos dos letramentos (Janks, 2014; Mattos, 2014; Menezes de Sousa, 2011; Monte Mór, 2015) acena para o deslocamento em seu planejamento didático de um viés mais estruturalista (cuja ênfase recai em aspectos meramente formais da língua) para uma perspectiva que considera a língua como prática social, sendo a interação discursiva entre sujeitos sócio-historicamente situados condição para os processos enunciativos. Esperamos contribuir para as reflexões sobre formação de professores pré-serviço pelo viés da criticidade.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem de língua inglesa; letramentos; adolescentes; formação de professores.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS DE PROFESSORAS NEGRAS DE LÍNGUA INGLESA:  
UMA ANÁLISE DISCURSIVO-INTERSECCIONAL**

Victória Silva Castão

Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto

No cenário brasileiro, as mulheres negras enfrentam diariamente uma sobreposição de opressões raciais e de gênero que afeta todos os aspectos de suas vidas, incluindo o profissional. Ainda assim, a vivência dessas mulheres na docência, especialmente, em escolas públicas, tem sido pouco discutida dentro da academia. Nessa perspectiva, motivada pela pouca produção acadêmica nesse campo, esta pesquisa de iniciação científica, ainda em desenvolvimento, busca analisar as experiências de mulheres negras que atuam como professoras de língua inglesa em escolas públicas no Brasil, buscando compreender como as dimensões de gênero e raça moldam suas experiências, além de investigar como esses marcadores sociais da diferença influenciam a construção de suas identidades docentes. Sendo assim, o corpus desta pesquisa consistirá em entrevistas semi-estruturadas com professoras de língua inglesa, autodeclaradas negras e que lecionam em escolas públicas em Uberlândia, Minas Gerais. Para isso, essa pesquisa utilizará como referenciais teóricos-metodológicos a Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2008; Peixoto, 2017), a Análise do Discurso (Brandão, 2004; Fernandes, 2021; Orlandi, 1990) e a Interseccionalidade (Crenshaw, 2018; Akotirene, 2019; Melo, 2015).

**Palavras-chave:** identidade docente; professoras negras; língua inglesa; análise do discurso; interseccionalidade.

**OFICINA PIBID : TEATRO DE SOMBRAS MULTILÍNGUE**

Júlia Cunha Silva

Maria Eduarda Andrade Cotta

Taís Campbell Nolasco Dalate

O projeto a ser apresentado é uma oficina em desenvolvimento na Escola Estadual do Parque São Jorge pelo Subprojeto interdisciplinar PIBID-Línguas Estrangeiras. A oficina visa integrar a língua inglesa, espanhola e francesa e o teatro de sombras para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II e 1º ano do Ensino Médio, com foco no multiculturalismo. A oficina foi nomeada como “Teatro de Sombras Multilíngue” foi um meio pedagógico escolhido para desenvolver: a oralidade em LEM; interpretação de textos literários; expressividade corporal e criatividade; promover a interdisciplinaridade e o trabalho



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

colaborativo. A oficina utilizará a obra ""O Pequeno Príncipe"" em suas adaptações para as três línguas. E sua metodologia é dividida em etapas diferentes e previamente programadas para ocorrerem no horário de aula concedido pelo supervisor. São elas: apresentação da obra ""O Pequeno Príncipe"" e suas cenas específicas em cada idioma (cena da jiboia em espanhol, duas cenas da rosa em francês, cena da raposa em inglês); criação de personagens, cenários e roteiros teatrais; ensaios com foco em pronúncia e entonação; e gravações das performances para futuras apresentações. Espera-se que a oficina amplie a comunicação oral em LEM, aproxime os alunos de diferentes culturas, fortaleça competências socioemocionais e estimule a produção artística.

**Palavras-chave:** LEM; ensino público; multiculturalismo; temas transversais.

### **PERCURSOS FORMATIVOS E REFLEXÕES NO PIBID LETRAS/INGLÊS UFAC: DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o panorama observado em três escolas públicas de Rio Branco (AC) nas quais foram desenvolvidas atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com foco na formação inicial de licenciandos em Língua Inglesa da Universidade Federal do Acre. A metodologia fundamenta-se na observação participante e na elaboração de registros reflexivos pelos bolsistas ao longo da prática pedagógica. Inseridas em um contexto no qual o inglês, enquanto língua proteiforme de alcance global (Widdowson, 2006), cumpre o papel de Língua Franca (El Kadri, 2011; Siqueira, 2013; Rajagopalan, 2015; Gimenez, 2015), as ações do PIBID buscam promover a valorização da carreira docente, a melhoria da qualidade da educação básica e a compreensão da indissociabilidade entre teoria e prática na formação docente. Contudo, desafios persistem, como a limitada participação da Secretaria de Estado de Educação na articulação das ações, a falta de espaços adequados para o desenvolvimento das atividades propostas e a carência de investimentos que assegurem condições materiais e estruturais favoráveis à execução do projeto. As conclusões parciais evidenciam que a vivência cotidiana na escola possibilita aos licenciandos compreenderem a complexidade da prática docente, desenvolverem uma postura crítica e reflexiva e reconhecerem a relevância social da educação. Nesse sentido, o PIBID configura-se como estratégia essencial para consolidar práticas pedagógicas significativas e fortalecer a formação de futuros professores.

**Palavras-chave:** PIBID; língua inglesa; educação pública; prática docente.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****PIBID E CENTRAL DE LÍNGUAS: ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CRÍTICA PARA FORMAÇÃO DO DOCENTE DE FRANCÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.**

Giovanni Ferreira Pitillo

A presente comunicação faz uma reflexão sobre as ações educativas empreendidas no âmbito da formação inicial do docente de francês língua estrangeira em espaços acadêmicos da Universidade Federal de Uberlândia. Tais ações constituem-se em práticas docentes promotoras de uma educação linguística crítica para além das questões de desenvolvimento de competências linguísticas básicas, inerentes ao processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Trata-se de questões de formação de sujeitos críticos, agentes transformadores da esfera política e social em que se encontram inseridos; cidadãos conscientes das reflexões pertinentes para uma formação humanística efetiva, aqui veiculada pelo uso das línguas estrangeiras. A referida reflexão se apresenta ancorada ao espírito filosófico norteador do Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Letras Francês e literaturas de língua francesa, desta instituição. Perfil esse que espera que seu egresso seja um profissional que procure sempre uma inter-relação entre o conhecimento e sua cotidianidade social e política, entendendo sua função pedagógica não apenas como uma demonstração de competência técnica, mas, sobretudo, como uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vive. Nesse sentido, as ações educativas PIBID (Projeto Interdisciplinar em Línguas Estrangeiras) e Estágio supervisionado não obrigatório desenvolvido na Central de Línguas, figuram, nesse universo, como espaços acadêmicos de formação inicial docente, nos quais os licenciandos da graduação de língua francesa exercem a cidadania por meio da docência de francês como língua estrangeira.

**Palavras-Chave:** Educação linguística, Formação docente, Língua francesa, PIBID, Central de Línguas

**PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO (PLAC) E O ENSINO DE REFUGIADOS NO BRASIL: A EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR EM FORMAÇÃO**

Marco Antônio Nunes Júnior  
Alessandra Montera Rotta

O ensino de línguas estrangeiras ganha, a cada vez mais, evidência e importância em virtude das inúmeras demandas impostas pelo mundo globalizado em que vivemos. O constante fluxo de cidadãos em diversas circunstâncias, sejam virtuais ou físicas, desperta ou acentua o aprendizado de novas línguas. Deste modo, os professores de ensino de língua estrangeira são desafiados a enfrentar inúmeros



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

contextos de ensino e aprendizagem. No que tange o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) no Brasil, evidencia-se um dos grandes desafios sociais do século XXI: a crise migratória de refugiados. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), “a crise de deslocamento forçado no mundo já atinge 123 milhões de pessoas e requer uma resposta diplomática urgente.” (ONU, 2025) O Brasil figura entre os países que acolhem refugiados de inúmeras nacionalidades e, conforme a Agência da ONU para Refugiados, a ACNUR, em 2024 o Brasil contabilizou cerca de 156.612 pessoas reconhecidas como refugiadas. Estas, ao refugiarem-se no país, deparam-se com diversos desafios e, dentre eles, o aprendizado da língua portuguesa. À vista disso, a presente comunicação visa apresentar um relato de experiência sobre as aulas de PLE, em sua vertente Português como Língua de Acolhimento (PLAc), ministradas na ONG Refugiados UDI, localizada na cidade de Uberlândia/Minas Gerais. O curso realizado entre o período de 03 de maio de 2022 a 17 de setembro de 2022, intitulado Módulo 1 para Refugiados Haitianos e, ministrado por professores em formação do curso de Letras Francês, foi resultado de uma parceria entre a ONG e a coordenação do curso de Letras Francês da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Com o auxílio de teóricos como Stuart Hall (2006), buscou-se refletir sobre a importância das trocas interculturais e como elas podem transformar a formação e a prática de um futuro professor.

**Palavras-chave:** Professores em formação; Português como Língua de Acolhimento; Refugiados; Português como Língua Estrangeira.

### **PROJETO DE EXTENSÃO “JOURNAL BONNE IDÉE”: INTERCÂMBIO DE SABERES E ESPAÇO DE EXPRESSÃO NO CURSO DE LETRAS: FRANCÊS**

Maria Stela Marques Ochiucci  
Giovanni Ferreira Pitillo

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância e o alcance do projeto de extensão “Journal Bonne Idée”, que desde 2018 emergiu de práticas discursivas desenvolvidas em sala de aula para se fixar como um periódico semestral/anual representativo das ações do curso, da sociedade e do mundo. Por se tratar de uma ação extensionista, o referido jornal estabelece uma relação dialógica com a comunidade externa atuando como ferramenta de divulgação de textos de temas variados, em diferentes gêneros do discurso escrito em língua francesa. A metodologia adotada para sua elaboração e execução fundamenta-se na exposição à leitura e à prática da escrita na língua estrangeira promovendo letramento linguístico na medida em que contribuem para a formação crítica de seu aprendiz e funcionam como facilitadores de sua aprendizagem. Nesse sentido, esse projeto contribui para a formação do sujeito leitor/scriptor desde sua entrada no curso, uma vez que o(a) discente é instado(a) a



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

participar ativamente da elaboração do jornal, exercitando suas habilidades de leitura e de escrita e se constituindo como cidadão crítico, a partir do intercâmbio de ideias e saberes ali veiculados. Em sua 9ª edição o Journal Bonne Idée projeta-se como uma ação educativa não limitada por tempo e espaço, uma vez que se pretende contínua e alcança diferentes espaços de interação dialógica.

**Palavras-chave:** Extensão, Formação docente, Língua francesa, Projeto Journal Bonne Idée

### **PROPOSTA DIDÁTICA SOBRE A LEITURA DO LIVRO “AS COISAS QUE A GENTE FALA”, DE RUTH ROCHA**

Diego Mesquita de Souza

Pedro Afonso Barth

O presente trabalho abrange o desenvolvimento de uma atividade que surgiu a partir de discussões construídas na disciplina Literatura e Ensino do PROFLETRAS. O objetivo é destacar uma proposta didática que provoque a reflexão e o aprendizado dos estudantes acerca do uso das palavras no dia a dia e da potência que elas possuem para destruir ou edificar vidas; para isso, foram elaboradas aulas com atividades de leitura com base na obra “As coisas que a gente fala”, de Ruth Rocha. A pesquisa justifica-se a partir da percepção do contexto social dos estudantes ligado a um ambiente de violência e bullying. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e adotou-se a pesquisa-ação com base em um diagnóstico inicial a fim de propor mudanças no contexto dos aprendizes. Este estudo organiza-se sob o prisma da sequência básica do letramento literário presente na obra de Cosson (2006), aplicado em uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal da cidade de Uberlândia - MG. Os resultados alcançados proporcionaram uma experiência literária de transformação e reflexão social que trouxe ao estudante a percepção crítica do mundo, bem como o incentivo pela busca e construção de seus próprios significados. Por meio da aplicação com os aprendizes, concluiu-se que é necessário ensiná-los sobre a possibilidade de compreenderem as questões humanas e o seu processo de humanização.

**Palavras-chave:** leitura; leitor; letramento literário.



**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS****PROPOSTA DIDÁTICA SOBRE O USO DO DICIONÁRIO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Diego Mesquita de Souza  
Adriana Cristina Cristianini

Este trabalho surgiu a partir de discussões e pesquisas realizadas na disciplina Gramática e Ensino do PROFLETRAS. Ele visa mostrar o desenvolvimento de uma proposta didática sobre o léxico como ferramenta de uso linguístico dos estudantes. Para este fim, foi elaborada uma sequência de atividades pedagógicas a partir do emprego do dicionário, dado que ele auxilia quanto ao registro vocabular, ao uso dos significados de um verbete, na descoberta de palavras e outras funcionalidades. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa e adotou-se a pesquisa-ação para propor mudanças às práticas educativas em duas turmas dos sextos anos do Ensino Fundamental da rede pública municipal da cidade de Uberlândia - MG. Os resultados alcançados compreendem a ampliação da competência comunicativa dos estudantes, bem como a reflexão linguística significativa para desenvolver a competência lexical na leitura de textos. Por meio da aplicação, concluiu-se que é necessário ensinar aos estudantes o uso de forma eficiente do dicionário e, à prática docente, o professor deve promover o ensino de forma funcional e pragmática desse gênero discursivo para que o conhecimento lexicográfico do falante se amplie e fique mais rico.

**Palavras-chave:** dicionário; léxico; competência lexical.

**REFLEXÕES CRÍTICAS E POLÍTICAS ENTRE LEITURA, TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Felipe Roberto Martins

Este trabalho insere-se na linha de pesquisa “Educação, Saúde e Marcadores Sociais da Diferença” do ProMuSSP da EACH da USP-Leste, fundamentando-se nas pesquisas de Lajolo (1996), Antunes (2005, 2009, 2019) e nas perspectivas política e pedagógica de Paulo Freire (1921-1997) e Bell Hooks (1952-2021). A pesquisa tem como objetivo analisar as articulações entre o ensino da leitura e o uso das tecnologias digitais na formação inicial de professores de língua portuguesa, a partir dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de três universidades públicas brasileiras. Especificamente, busca-se investigar como o ensino da leitura e as tecnologias digitais são abordados nos PPCs de uma universidade estadual, a Universidade de São Paulo e duas federais, a Universidade Federal de São (UNIFESP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), além de examinar as teorias e práticas



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

relacionadas a esses temas. As inquietações que motivaram esta pesquisa surgiram de três fatores: minha vivência como professor, a crescente consciência sobre a relevância da leitura no século XXI e o aumento do uso das tecnologias digitais na formação inicial de professores de educação básica, especialmente de língua portuguesa, desde 2020, em decorrência da pandemia. A metodologia será estruturada numa abordagem qualitativa, envolvendo a revisão bibliográfica, a análise documental e a discussão teórica dos conceitos de leitura (Wolf, 2019), formação do professor de língua portuguesa (Geraldí, 1997, 2015) e tecnologias digitais (Rojo; Barbosa, 2015). Esta tese visa a contribuir de forma significativa para o debate nas universidades públicas e para sociedade sobre a formação inicial do professor de língua portuguesa, especialmente no que se refere à leitura e às tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Educação, Leitura, Formação de Professores, Projetos Pedagógicos de Curso, Tecnologias digitais.

### **RETROSPECTIVA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID DE FEVEREIRO A MAIO DE 2025: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SUBPROJETO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Adriano Silva Mendes

Izabela Brasiel Manzi

Lucas Barbosa Trindade

Marcus Paulo Santana Resende

Fabiana Ferreira Freitas

O presente trabalho tem como objetivo relatar as principais atividades e contribuições decorrentes da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Línguas Estrangeiras da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no período de fevereiro a maio de 2025. Nesse sentido, busca-se também compartilhar os avanços alcançados, as atividades desenvolvidas e os principais aprendizados parciais resultantes da colaboração entre quatro licenciandos bolsistas dos cursos de Letras: Inglês e Letras: Francês, a coordenação do subprojeto e a escola parceira, a Escola Estadual Hortêncio Diniz (EEHD), localizada em Uberlândia – MG. A metodologia adotada para este relato de experiência é de natureza qualitativa, com enfoque descritivo-analítico, baseada principalmente na análise documental das atividades e produções do projeto até a presente comunicação. Para tanto, serão utilizados os textos lidos e discutidos durante as reuniões coletivas do subprojeto, os relatórios de observações das aulas e o plano de aula elaborado para primeira oficina do subprojeto, a ser realizada em agosto de 2025, pelos licenciandos bolsistas em colaboração com a professora Mestre e supervisora efetiva de Inglês da EEHD, Fabiana Ferreira Freitas, além de registros visuais das discussões e trocas de experiências realizadas nas reuniões semanais. Desse modo, visa-se



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

também interpretar os significados atribuídos às vivências, os desafios enfrentados e as contribuições do programa para a formação inicial docente, com especial atenção à abordagem interdisciplinar dos temas contemporâneos transversais relacionados ao ensino de línguas estrangeiras, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de identificar os aprendizados construídos ao longo do processo. Conclui-se, de forma parcial, que o projeto tem contribuído para que os licenciandos bolsistas vivenciem a realidade concreta das salas de aula de uma escola pública de Uberlândia - MG e suas especificidades no ensino de línguas estrangeiras, com o intuito de aprimorar sua competência docente.

**Palavras-chave:** Iniciação à docência; PIBID; Línguas estrangeiras; Temas transversais na BNCC; Educação pública.

### SUBJETIVIDADE E ENSINO DE LÍNGUAS: UMA PROPOSTA PARA PESSOAS 60+.

Carla Nunes Vieira Tavares

Esta comunicação tem como objetivo apresentar alguns pressupostos pedagógicos resultantes de pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto "Mo(vi)mentos identitários no/do envelhecimento", particularmente no que se refere à relação sujeito-língua estrangeira no envelhecer. Algumas premissas teóricas embasam nossas considerações, a saber: i.) a aprendizagem de línguas visa instaurar um processo de tomada da palavra, na medida em que o sujeito precisa se apropriar de uma posição enunciativa na língua. Este lugar reflete relações de poder e indicia processos identificatórios estabelecidos com a língua e a cultura; ii) o encontro-confronto com uma língua diferente daquela que chamamos materna causa alterações nas bases discursivas fundadoras do sujeito, uma vez que amplia o universo simbólico. Consequentemente, modos diferentes de se perceber e ser percebido no mundo e possibilidades outras de significação são franqueados ao sujeito, incluindo as formações discursivas nas quais se filia para enunciar. Esses dois pressupostos implicam que aprender uma outra língua afeta e transforma o sujeito, pois ele é, sob este prisma teórico, constituído pela linguagem. Esta perspectiva discursivo-psicanalítica de encarar o ensino-aprendizagem de línguas permite a consideração da historicidade que atravessa os integrantes do processo, o investimento subjetivo e as identificações em jogo, a relação transferencial entre aluno-professor e a construção particular do saber. Neste trabalho, pretendo abordar algumas decorrências de tal filiação teórica sobre modos de ensino-aprendizagem de línguas em propostas pedagógicas voltadas exclusivamente para o público 60+. As particularidades desse grupo, bem como os modos pelos quais cada aprendiz 60+ se relaciona com o saber da língua aprendida a partir de sua própria posição subjetiva devem ser levados em conta, desde a escolha de materiais didáticos até a decisão sobre formas de avaliação.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem de línguas, Subjetividade, Pessoas idosas



## **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

### **UM RELATO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM SITUAÇÕES REAIS DE ENSINO NO PIBID**

Ian Faria Paniago

Thauane Rodrigues

Rayssa Thaynara Silva da Luz

Rubenilde Silva Rabelo Pereira da Costa Alves

Fabiana Ferreira Freitas

Este trabalho visa apresentar as experiências já vivenciadas por quatro licenciandos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no subprojeto de Línguas Estrangeiras na Escola Estadual Hortêncio Diniz na cidade de Uberlândia – MG no período de fevereiro a agosto de 2025. Os relatos foram feitos por três licenciandos bolsistas de Letras - Inglês; e uma de Letras - Francês. Nosso objetivo é mostrar as práticas já realizadas dentro do programa para instigar o interesse e a curiosidade de outros alunos licenciandos e ao mesmo tempo evidenciar a relevância do Pibid na formação acadêmica. Mensalmente, são realizados encontros com os grupos das outras escolas participantes do mesmo subprojeto para discussão teórica e compartilhamento de ideias. Além de visitas técnicas à escola, observações de aula, familiarização com o processo administrativo da docência, elaboração de painéis culturais e planejamento de oficinas orientados pelos temas transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando a sensibilização dos discentes da escola às línguas inglesa e francesa. Verificou-se a importância deste programa, uma vez que os licenciandos têm acesso ao contexto real da sala de aula em uma escola da rede pública, favorecendo a construção de uma postura crítica, colaborativa e sensível por parte dos bolsistas à prática docente, reafirmando assim, a valorização da diversidade linguística e cultural.

**Palavras-chave:** BNCC, Pibid, experiência.

### **VOZES QUE PERMANECEM: AS PERSPECTIVAS E EXPERIÊNCIAS DOS EGRESSOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DE LÍNGUA INGLESA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)**

Daniel Galdino de Souza

Evelyn Andrade de Oliveira

Estefany France Cunha da Silva

Jannice Moraes de Oliveira Cavalcante



### **XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, tem como objetivo analisar os impactos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na trajetória de egressos do subprojeto de Língua Inglesa da Universidade Federal do Acre (Ufac). Buscamos compreender como a participação no programa contribuiu para (des)construir visões sobre a figura do professor regente, bem como identificar as reflexões e implicações que os ex-bolsistas elaboram a partir de suas vivências no PIBID. A metodologia adotada fundamenta-se na realização de entrevistas com egressos do programa, seguidas da transcrição e análise das narrativas, à luz da abordagem da História Oral, segundo os pressupostos de Portelli (1997), que compreende a entrevista como um processo de cocriação entre entrevistador e entrevistado. O aporte teórico é complementado por Canário (2001), ao discutir a importância da prática profissional inicial na formação docente, e Andrade (2015), que reflete sobre a articulação entre teoria e prática no ensino de língua inglesa. Como resultado parcial, destacamos o reconhecimento da importância do PIBID como experiência formativa fundamental, que proporcionou aos licenciandos vivências práticas significativas e contribuiu para a consolidação de uma identidade docente mais crítica, engajada e conectada com a realidade escolar.

**Palavras-chave:** PIBID; formação docente; história oral; prática docente.



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

### *Mundo do Trabalho*

---

#### A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NAS HABILIDADES SOCIAIS

William Junio do Carmo

Cristiane Aparecida Silva Moura de Melo

Isabel Cristina Bertoncello de Oliveira

Joelma Dos Reis Soares de Moura

Juliana Lemes Arantes

A língua portuguesa vai além de ser um simples meio de comunicação, constituindo-se como uma ferramenta essencial para a construção de relacionamentos e interações sociais. Falada por mais de 250 milhões de pessoas, ela apresenta uma riqueza de variações regionais que refletem a diversidade cultural de seus falantes. A proficiência na língua é um fator determinante para a eficácia da comunicação em diferentes contextos, como familiares, escolares e profissionais. A capacidade de se expressar de forma clara e adequada é fundamental para a construção de vínculos sociais, uma vez que a linguagem influencia diretamente nas relações interpessoais. Além disso, a fluência na língua portuguesa é crucial para a participação em eventos culturais, pois permite que as pessoas compartilhem suas histórias e tradições, promovendo um senso de comunidade. Por fim, a reflexão sobre a prática linguística pode abrir novas oportunidades e melhorar as interações sociais, destacando a importância de valorizar a fala e a escrita como formas de expressão cultural e identitária. Assim, o presente trabalho denota como avaliação de um projeto de extensão concluído, de que a proficiência linguística não apenas proporciona clareza na comunicação, mas também enriquece as relações sociais, mostrando-se indispensável na vida cotidiana. Dentre diversos autores de suas áreas, destacam-se como referenciais para este trabalho, Ferdinand de Saussure (2012), Marshall Rosenberg (2019), Vicente E. Caballo (2003).

**Palavras-chave:** língua portuguesa; proficiência linguística; habilidades sociais; comunicação; diversidade cultural.

#### DE ONDE, PARA QUEM E COMO ENSINAMOS?: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE UMA PROFESSORA-PESQUISADORA

Camila Cardoso Barros



## XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Pensar sobre a atuação do/a professor/a de língua(gens), seja no âmbito municipal, estadual, federal ou particular exige reflexões e adaptações constantes quanto ao processo de ensino-aprendizagem. Considerando a minha formação e experiência enquanto professora substituta na Universidade Federal de Viçosa (UFV) durante o ano de 2024, surgiram reflexões quanto à estrutura dos cursos de licenciatura em Letras, aqui especificamente a habilitação Português/ Inglês na UFV. A grade curricular da instituição citada apresenta diferentes disciplinas relacionadas ao ensino, a saber o Estágio Supervisionado (I e II), além de outras direcionadas à Linguística Aplicada (ensino e aprendizagem de língua estrangeira) e metodologia em pesquisas qualitativas. Dessa maneira, a formação inicial é robusta e fundamental, pois proporciona a base teórica e prática para o início da carreira docente. No entanto, a realidade educacional da sala de aula é dinâmica, diversa e desafiadora, o que torna a nossa prática uma tarefa de dedicação contínua. Além disso, os diferentes contextos de ensino na educação básica e superior exigem dos professores a capacidade de adaptabilidade em relação às práticas docentes e adequação dos conteúdos didáticos e estratégias de ensino. Nesse sentido, busco, neste trabalho, relatar minhas experiências enquanto professora de língua inglesa no contexto público federal e municipal, e também em escolas particulares, de maneira a contribuir com professores em formação inicial e continuada, prevendo troca de vivências e práticas.

**Palavras-chave:** Ensino; língua inglesa; experiência; formação de professores

---





**XIII SEMANA NACIONAL DE LETRAS: CAMINHOS ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer  
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.**

**Organização:**

